

6-17-58

# RELATORIO

DA

DIRECTORIA

DA

COMP.<sup>IA</sup> MOGYANA

PARA A

ASSEMBLÉA GERAL

DE

5 DE MAIO DE 1395



SÃO PAULO  
TYPOGRAPHIA DA INDUSTRIAL DE S. PAULO  
1895.

01

1894-95  
REF  
CMEF

# CONVOCAÇÃO

---

## Assembléa Geral Ordinária

De ordem da Directoria da Companhia, convido aos senhores accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria, que terá logar no dia 5 de Maio proximo futuro, ao meio dia, no Escriptorio Central da Companhia.

Esta reunião tem por fim a apresentação do Relatorio, balanço, documentos referentes ao anno findo de 1894, e eleição do Conselho Fiscal.

Leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, sobre as referidas contas.

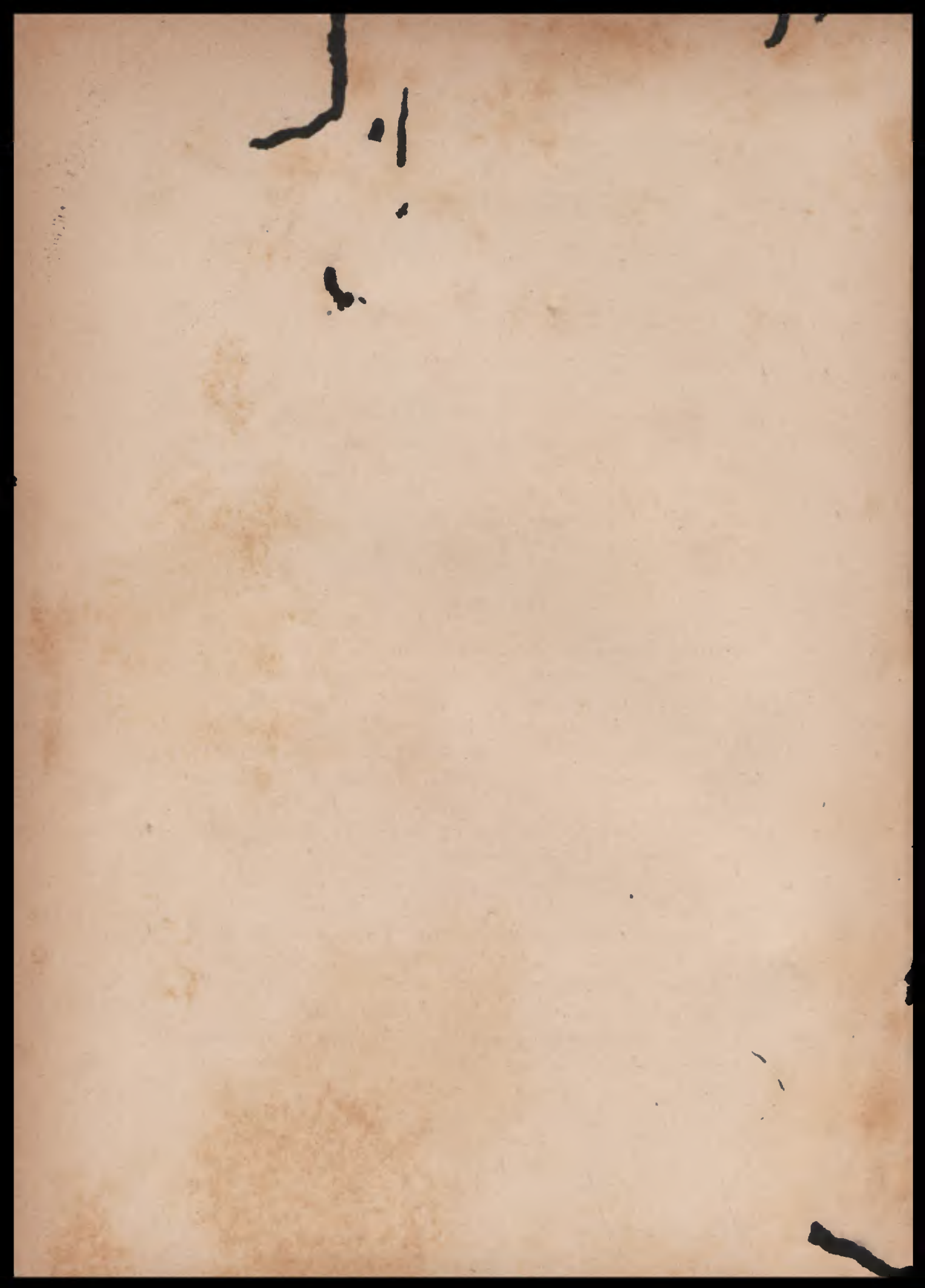
De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891, e art. 33 dos Estatutos da Companhia, ficam á disposição dos srs. accionistas, as copias do balanço, lista nominal dos accionistas e relação das transferencias durante o anno.

Ficam suspensas as transferencias de acções, até o dia da mencionada reunião.

Escriptorio Central da Companhia em Campinas,  
5 de Abril de 1895.

O Secretario,

*Antonio Alipio Franco.*





*Senhores Accionistas*



Cumprindo a determinação exarada no § 9.º do Art. 25 dos Estatutos que regem a "Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação", vem a Directoria apresentar-vos o relatorio da sua administração, concernente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

### Directoria

O Snr. Barão de Ataliba Nogueira, Prezidente da Directoria, retirando-se do paiz com destino á Europa, por motivos de saúde em pessoa de sua familia, transmittiu, por officio de 25 de Junho, o exercicio do cargo de Prezidente, de harmonia com o Art. 24 dos Estatutos, ao Director mais votado, o dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, que, em sessão de Directoria realizada em 27 do mesmo mez de Junho, tomou posse do alludido cargo.

† Sendo considerada provizoria a vaga deixada pela auzencia do Snr. Barão de Ataliba Nogueira, a Directoria, interpretando, fielmente, a disposição do Art. 19 dos Estatutos, rēzolveu não preencher-a, contando com o seu prompto regresso para reassumir as funções do cargo que estava desempenhando.

A Directoria, attendendo que os multiplos e complexos negocios da «Companhia» exigião, muitas vezes,

uma solução directa e immediata, exclusivamente, dependente de seu livre arbitrio, resolveu que se tornassem semanaes, sendo antes em cada quinzena, as suas sessões ordinarios, ao menos para melhor estudo e detido exame dos referidos negocios.

### **Dr. Joaquim Miguel Ribeiro Lisbôa**

Tendo recebido a infausta noticia do passamento do Dr. Joaquim Miguel Ribeiro Lisbôa, que exercia, simultaneamente, os cargos de engenheiro chefe e de representante perante o governo federal, a Directoria mandou consignar na acta da sessão de 14 de Julho, um voto de fundo e intenso pezar, como justa e merecida homenagem tributada á sua memoria, em razão dos relevantissimos serviços prestados á «Companhia», desde a sua organização e installação.

Mas, considerando a gravidade deste acontecimento, visto á «Companhia» perder um empregado dedicadissimo aos seus interesses, até ao sacrificio, si preciso fosse, a Directoria, apesar de ter cumprido com seu dever, manifestando o pezar que sentiu, quando deu-se o passamento, entende que corre-lhe, ainda, o dever de trazer ao vosso conhecimento esta triste e dolorosa noticia, para que, jamais, se apague da vossa lembrança, ficando, tambem, registrada nas paginas deste relatorio.

### **Engenheiro Chefe**

Em sessão de 25 de Agosto, foi nomeado pela Directoria para exercer o importante cargo de engenheiro chefe, o Dr. Candido Gonçalves Gomide que, de facto, o exercia, ha muito tempo como primeiro engenheiro, no impedimento do Dr. Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa.

Esta nomeação foi a mais justa, possível, porque, o Dr. Candido Gonçalves Gomide se recommendava pelos assignalados serviços prestados á «Companhia», por muitos annos, durante o periodo de grande actividade na construcção da maior parte da linha, óra, em trafego.

Além desta circumstancia que por si só bastava para legitimar a sua nomeação, e preterir uma outra qualquer, accrescia, ainda, que o Dr. Candido Gonçalves Gomide era o mais antigo entre todos os engenheiros da Companhia.

Portanto, a sua nomeação foi um reconhecimento do direito que, por todos os titulos, principalmente, o de merecimento, tinha o distincto engenheiro.

Ficando, por conseguinte, vago o logar de primeiro engenheiro, foi nomeado para occupal-o, por ser de inteira justiça, o Dr. José Rodolpho Marcondes do Amaral, que tem sabido corresponder á confiança depositada na sua pessoa para o exercicio do cargo.

### **Representante perante o Governo Federal**

Achando-se vago o cargo de representante perante o governo federal, a Directoria, depois de haver ponderado muito sobre o seu preenchimento, rezolveu, em sessão de 28 de Julho, nomear para exercel-o, o Cidadão Luiz José dos Santos Dias que, incontinenti, tomou posse do mesmo cargo, ficando, por essa occasião, investido de todos os poderes necessarios no sentido de dar completo e cabal desempenho á missão que tinha recebido.

A nomeação feita foi muito correcta, porque, recaihiu em um cidadão que possue todas as qualidades imprescindiveis exigidas para o exercicio de qualquer commissão, por mais importante que seja, pelo pleno conhecimento que tem dos negocios publicos,



adquirido em diferentes situações, no decurso de muitos annos.

O bom andamento dado aos negocios da « Companhia » em todas as suas relações para com o governo, o zelo e o criterio revelados em todos os mais actos da « repartição » confiada á sua actividade, constituem provas mais que sufficientes da reconhecida capacidade do digno cidadão para o desempenho do seu cargo.

Levado pelo espirito de economia, a Directoria supprimiu o lugar de Secretario, creado em attenção ao estado de saúde do Dr. Lisbôa, e que era occupado pelo Sr. Augusto de Aguiar, em cujo serviço manifestou a maxima sollicitude no cumprimento de seus deveres, pelo que, é merecedor dos mais justos encomios.

### Fiscalização das Linhas

O serviço da fiscalização das differentes linhas que constituem a extensa rêde da viação ferrea da « Companhia » é feito e distribuido de conformidade com o character federal ou estadual das mesmas linhas.

Assim, a linha do « Tronco e Ramaes » considerada estadual, está sob a directa e immediata fiscalização da « Superintendencia de Obras Publicas » segunda secção, da qual é chefe o Dr. José Luiz Coelho.

As outras linhas, que são federaes, são fiscalizadas da maneira seguinte:

A do « Rio Grande e Caldas » pelo Dr. Januario Candido de Oliveira, em substituição ao Dr. Arthur Pio Deschamps de Montmorency; a do « Catalão » tanto a parte em trafego, como a em construcção, pelo Dr. Joaquim Marino de Amorim Carrão, que accumulou os dous serviços, depois do horriavel desastre que occasionou a morte ao Dr. Pedro de Figueiredo Rocha na « Capital Federal » sendo, nesse tempo,



fiscal da linha de « Catalão » parte em construcção; a de « Resaca á Santos » finalmente, pelo Dr. Constante Affonso Coelho. A Directoria folga em reconhecer a correcção com que procedem os illustres engenheiros em o desempenho das funcções do seus cargos, sem, entretanto, crearem a minima difficuldade á administração normal da « Companhia » em virtude de terem a comprehensão nitida da consciencia de seus arduos deveres.

### Capital da Companhia

Deveis saber que, pela disposição do Art. 5.º dos Estatudos, o capital social é fixado em 80:000:000\$000, — de conformidade com a deliberação da « assembléa geral » de 3 de Janeiro de 1892, regularmente convocada e constituida.

O capital de Rs. 40.000:000\$000, pois, determinado pela « assembléa geral » de 14 de Abril de 1891, foi elevado á Rs. 80:000:000\$000 para, entre outros fins, a construcções da linha dupla, do ponto mais conveniente da actual linha, á Santos, ou outro ponto do litoral deste Estado, linha dupla de Campiñas á Ribeirão Preto, melhoramento no traçado da actual em trafego, aquisição de linhas construidas, privilegios para novas linhas com fim de ser garantida a integridade da zôna da Companhia e melhorar as condições do trafego das existentes.

Ora, tendo sido augmentado o capital, por deliberação da assembléa geral, as respectivas acções deverião ser, necessariamente, subscriptas pelos senhores accionistas, cumprindo, assim, o preceito do Art. 7.º dos Estatudos.

Mas, por motivos de differentes ordens, todos justificados pela medonha crise economica que, sobressaltando o espirito publico, devia, fatalmente, produzir

tão perniciosos effeitos, entre muitos, o de tentar abalar a confiança em uma « Companhia » que, em todos os tempos, ha de ser considerada como a melhor collocação de capital, pelas garantias que offerece, como será de facil comprehensão, desde que haja conhecimento pleno de todos os seus complexos negocios.

Entretanto, emittidas as acções foram, exclusivamente, subscriptas 67.469, cuja chamada, á razão de 10 %, deu o resultado de **1.349:380\$000**.

A Directoria, executando a deliberação da mencionada assembléa geral de 3 de Janeiro de 1892, determinou a construcção da via-dupla á Caza Branca, em differentes secções, deixando, para mais tarde, a de Caza-Branca ao Ribeirão-Preto, onde o trafego, n'aquella occazião, não era tão consideravel como no primeiro trecho da linha.

Em estas condições a « Companhia » tem despendido pelas verbas:— « Melhoramento da linha, via dupla, linhas de Catalão e de Santos, a quantia de cerca de Rs. **3:000:000\$000**, despeza que deveria ser por conta do capital emittido; porém, ainda não subscripto e nem realizado.

A Direcção apresentando essas construcções que estão sendo feitas, em virtude de contractos celebrados com o governo federal e estadual, por conta do novo capital, tem a convicção profunda de que a elevada somma trazida ao vosso conhecimento é mais que sufficiente para constituir uma justificativa da perturbação que tem, ultimamente, havido na vida economica da « Companhia » pelo desvio forçado da renda liquida do seu curso natural, para prover outras necessidades que foram creadas, como consequencia legitima do augmento do capital que, contra a previzão de todos, não converteu-se em realidade.

Assim, é preciso que seja estudado com espirito desprevenido, da parte de quem tem real interesse

de conhecer todos os seus negócios, os motivos que, simultaneamente, concorreram para o estado de apparente desconfiança em que cahiu a « Companhia » no louvavel empenho de ser verificado que o seu momento difficil está passado, tendo entrado, novamente, na phase da mais franca prosperidade.

Portanto, o bem-estar da Companhia, depende, hoje, da restituição que, por conta do Capital, tem de fazer as verbas melhoramentos da linha, via-dupla, linhas de Catalão e de Santos, ao trafego, pelo adiantamento de cerca de **Rs. 3:000:000\$000**.

Si as circumstancias permittissem que fossem feitas as chamadas autorizadas pela assembléa geral, em relação ao novo Capital, no tempo devido, o que daria, em rezultado, a entrada de **Rs. 8:000:000\$000** incluindo o valor realizado, para os cofres da Companhia, que teria ficado, desta maneira, habilitada para proseguir na senda do seu constante—desenvolvimento.

A Directoria procurando estudar o importante problema referente ao capital, deseja e espera resolvel-o, recebendo o efficaz concurso da vossa esclarecida orientação; do contrario; em defeza de tão primordiaes interesses confiados á sua administração, ha de dár a solução que os acontecimentos indicarem.

### Divida externa

O serviço da divida contrahida em 1885, em Londres, para a linha do Rio Grande, hoje, á cargo de toda a Companhia, depois de realisada a fuzão das trez linhas, por deliberação da assembléa geral de 20 de Abril de 1890, tem sido feito, pontualmente, de sorte que, os juros e amortização são pagos nos prazos competentes, estando, pois, a divida reduzida a £ 412,300, como haveis de vêr pelo balanço geral.



Este facto concorre, em extremo, para augmentar, si é possível, o credito de que tem, sempre, gozado a Companhia na praça de Londres.

### Fundo de reserva

Cumprindo a disposição do art.º 61 dos Estatutos, a Directoria vêm submeter á vossa approvação a necessidade indeclinavel de ser augmentado o fundo de reserva da Companhia em vista das suas circumstancias, com a quantia de **Rs. 121:490\$000**, que adicionada á de **Rs. 178:510\$000**, valor actual do fundo de reserva, perfazem a somma de **Rs. 300:000\$000** que hade representar o futuro fundo de reserva, se merecer a vossa approvação a medida, agora, proposta.

Este augmento deverá ter a applicação determinada no Art.º 64 dos Estatutos.

### Garantia de Juros

Tem sido feito com muita morozidade o recebimento dos Juros devidos pelo governo federal, garantidos sobre o capital das linhas do Rio Grande, Ramal de Caldas, parte em papel, e de Catalão.

Entretanto, pelos esforços e diligencias do seu digno representante perante o governo, aliás, auxiliado, efficazmente, pelo honrado e conceituado commerciante da praça do Rio de Janeiro, o Snr. Augusto da Fonseca Machado, membro da firma Fonseca Machado & Irmão, a Companhia, acaba de receber as garantias de juros correspondentes ao primeiro semestre do anno findo, da maneira seguinte:



Em 22 de Fevereiro deste anno, proveniente da linha de Catalão, parte em construcção Rs. 138:025\$380.

Na mesma data, da linha do Rio Grande e Caldas, parte em papel..... Rs. 55:615\$730

Em 7 de Março, da linha do Catalão, parte em trafego..... Rs. 56:468\$520

Somma... .. Rs. 250:109\$630

Os papeis relativos aos juros do segundo semestre ainda não foram processados, serviço que será feito dentro de poucos dias, como o exige, o immediato interesse da «Companhia».

Mas, até então, não foram recebidos os juros atrasados dos annos de 1892 — 1893, por que, o nobre ministro da Fazenda, o Conselheiro Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, não tendo «verba alguma» no orçamento vigente, por onde, poudesse autorizar o pagamento de quantias tão consideraveis, rezolveu aguardar a proxima reunião do «Congresso Federal» para solicitar a abertura de um credito attinenti ao pagamento dos mesmos juros.

## Receita e Despeza

O resultado apresentado pelo balancete da receita e despeza do anno, que encontrareis annexo, contendo todos os detalhes e esclarecimentos, é o seguinte:

RECEITA			DESPEZA			SALDO		
DO TRAFEGO	DE SERVIÇO POR CONTA DE PARTICULARES E CONSTRUÇÃO	TOTAL	DO TRAFEGO	DE SERVIÇO POR CONTA DE PARTICULARES E CONSTRUÇÃO	TOTAL	SALDO DO TRAFEGO	JUROS GARANTIDOS	TOTAL
10.197.969\$598	538.431\$310	10.736.404\$908	7.318.099\$073	538.431\$310	7.856.533\$383	2.879.870\$525	512.296\$711	3.392.167\$236
Saldo de 1893.								51.424\$363
Rs.								3.443.591\$599
BALANCETE DE 1893								
8.665.042\$279	1.838.261\$940	10.503.304\$219	8.454.155\$536	1.838.261\$940	10.292.417\$476	210.886\$743	499.168\$530	711.424\$363

A comparação dos balancetes dos dous annos deixa um resultado muito lizongeiro em favor do movimento financeiro do anno de 1894, porque, a receita teve um augmento de **Rs. 1.532:927\$319** e a despesa, pelo contrario, soffreu uma diminuição de **Rs. 1.136:056\$463** apresentando, por essa razão, uma renda liquida de **Rs. 3.443:591\$599**.

Compreendeis, perfeitamente, que a consecução destes elevados algarismos, em um periodo tão limitado, provêm do natural desenvolvimento que teem tido todas as fontes constitutivas da receita e, principalmente, das proficuas medidas de rigorosa economia que, sem dezorganizar o serviço, tomou o Dr. Inspector Geral sobre quasi todas as verbas da despesa, salientando-se a do carvão e as de outras materias, em attenção á regularidade do trafego, livre da crise que, durante dous annos consecutivos, o sobre-carregou de muitos e pezados onus.

O esplendido resultado mais subirá de valor; si fôr consignado que a sua inteira procedencia é, absolutamente, do segundo semestre, tendo sido o primeiro, encerrado com um deficit de **Rs. 118.000\$000**.

A receita do anno considerada por kilometro, em todas as linhas, foi como segue:—

Tronco e Ramaes.....	<b>Rs. 15.218\$216</b>
Rio Grande e Caldas.....	<b>Rs. 5.042\$416</b>
Catalão .....	<b>Rs. 2.639\$938</b>

Receita média por kilometro **Rs. 10.906\$384**.

O mez de maior movimento foi o de Agosto que, por cauza da exportação, produziu uma renda bruta de **Rs. 1.380:927\$730 réis**.

A despesa tomada em identica proporção, deu, por kilometro, a quantia de **Rs. 7.826\$843**.

Vereis, por este calculo, que a despesa feita com uma linha de bitola estreita, em razão dos defeitos que lhe são inherentes, não poderia, em hypothese



alguma, sob pena da dezorganização completa do serviço, ser em condições mais favoráveis.

A Directoria, pelo estudo que tem feito da riquíssima zona pertencente á “Companhia” nutre a fundada esperança de que o pequeno movimento das linhas do “Rio Grande, Ramal de Caldas e de Catalão” dentro em breve, se augmentará, attento ao facto do extraordinario progresso manifestado pela lavoura dos Municipios:—de Batataes, Franca, Santa Rita do Paraizo e Sacramento.

Por consequente, o constante deficit deixado por aquellas linhas, hade, fatalmente, desaparecer, desde que tenham as fontes das suas receitas engrossadas pela prodigiosa producção dos ferteis Municipios.

Desejando prestar toda e qualquer informação no tocante ao estado de prosperidade da Companhia, a Directoria chama a vossa preciozissima attenção para os quadros annexos ns. 1, 2 e 3 que, como verificaremos, demonstrão o movimento financeiro, durante os seus vinte annos de existencia, começando, em 1875, com uma modesta renda de **Rs. 190.000\$000** e chegando, em 1894, com a fabuloza renda maior de dez mil contos de réis.

A renda liquida, em relação ao mesmo periodo de corrido, foi, em 1875, de **Rs. 20:000\$000** e em 1894 a maior que tem havido, de **Rs. 3:443:591\$599**.

## Dividendo

Pelo motivo trazido ao vosso conhecimento, não foi pago o dividendo provizorio relativo ao semestre findo em 30 de Junho; sendo assim, propõe a Directoria que do saldo total demonstrado, como já foi verificado, pela somma de **Rs. 3:443:591\$599** seja distribuida, como dividendo, sómente, a quantia de **Rs. 3:000:000\$000**, que é equivalente á **Rs. 15\$000** por



acção integralizada, e como juro ao capital realizado proveniente da nova emissão, a de **Rs. 80:962\$800**, que corresponde á **Rs. 1:200** por acção não integralizada.

Resta, pois, a importancia de **Rs. 362:628\$799**, d'onde ha de sahir, não só o augmento para o fundo de reserva, conforme a proposta feita, no valor de **Rs. 121:490\$000**, como tambem a quantia de **Rs. 241:138\$799** que, si obtiver a vossa approvação, será considerada como lucros suspensos no sentido de poder occorrer á qualquer eventualidade.

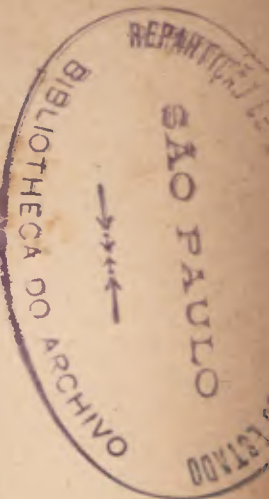
O dividendo annual que vai ser distribuido, forçosamente, hade levar ao vosso espirito a certeza absoluta de que o capital representado por titulos da Companhia terá, excepto, em epochas anormaes, excellente e compensadora remuneração.

### Trafego

O Serviço do trafego feito com a maxima regularidade, devido ao plano, habilmente, traçado pelo Dr. Inspector Geral, veio provar que a Companhia dispõe de um enorme material, mais que sufficiente, para attender ás multiplas necessidades da lavoura e do commercio da importantissima zona servida pelas suas linhas.

Verdade é que, em desempenho do compromisso contrahido, a Companhia teve de fazer os maiores esforços para, em menos de cinco annos, talvez, duplicar o seu material rodante que, por este facto, está exemida de ser, novamente, assoberbada por qualquer crise de transporte.

Durante os mezes de Agosto e Setembro, os dous que tiveram maior movimento de exportação, de 16 á 29, d'aquelle, e de 17 á 26, deste, ficou suspenso



o recebimento de café, mediante pedido das Companhias Inglesa e Paulista que, dominadas pelas dificuldades do seu tráfego, concorrerão para aglomeração de 600 vagões, em Campinas, á espera da necessaria baldeação.

Apezar desta circumstancia, o serviço continuou com a mesma regularidade, não provocando reclamação por parte dos interessados que reconheceram provir de causas extranhas e independentes da responsabilidade da Companhia a suspensão provizoria do recebimento de café que em um momento dado, poderia ter sido origem de uma pequena crise de transporte.

O movimento havido em 1894 é demonstrado pelo quadro seguinte:

Linhas	Passageiros	Toneladas encoms. e bagagens	Numero de teleg.	Animaes em trems de passageiros	Animaes em trems de cargas	Toneladas de mercad.
Tronco e Ramaes. . . . .	717.947	6.453	233.218	10.006	10.966	167.908
Rio Grande e Caldas . . . . .	131.923	1.651	74.709	3.543	13.331	36.713
Catalão . . . . .	22.749	285	21.634	840	7.736	10.249
Total . . . . .	872.619	8.392	329.561	14.389	32.033	214.870

Sendo comparado com o do anno de 1893, torna-se saliente uma diminuição em encomendas e bagagens que poderá ser explicada pela preferencia desaparecida, em vista da presteza em transporte de mercadorias.

As mercadorias dividem-se em:

Exportação. . . . .	110.501	Toneladas
Importação. . . . .	104.369	,
Total . . . . .	214.870	,

As estações mais importantes quanto ao movimento geral de mercadorias são:

Ribeirão-Preto.....	20.899.173	Kilogramma
Mocóca.....	12.709.388	,
Amparo.....	12.187.056	,
Cravinhos.....	11.661.783	,
Uberaba.....	8.360.308	,
Franca.....	7.422.626	,
S. José do Rio Pardo....	7.089.859	,

O café exportado elevou-se á 72.553.594 kilogrammas ou **4:836:906 @**

As estações de maior exportação são:

Ribeirão-Preto.....	533.832	@
Mocóca.....	399.812	,
Cravinhos.....	390.306	,
Amparo.....	230.294	,
S. José do Rio Pardo.....	221.432	,
S. Simão.....	186.008	,
Espirito Santo do Pinhal.....	181.118	,
Batataes.....	164.268	,
S. João da Boa Vista....	152.123	,
Pedreira.....	144.401	,

Sendo enorme o movimento do tráfego, como acabaes de vêr, foram precizos para as suas complexas necessidades, 22147 trens fazendo 2.613.924 kilometros, dando, em média, por dia, 61 trens com 117 kilometros de percurso cada um.

Durante a força de exportação, correrão 80 trens por dia, dando a baldeação vagões que excedião ao maximo permittido pelo serviço.

A Directoria não póde deixar de consignar um voto de louvor ao Dr. Inspector Geral bem como aos seus dignos auxiliares, pela marcha regular que teve este difficillimo ramo da administração, por si só



revelador da capacidade da «Companhia» para exonerar-se do seus muitos encargos.

### Estações

Em 5 de Abril—deixou de funcionar a de Campinas-Rosario, visto a «Companhia Paulista» ter declarado não continuar concorrer com a quôta que lhe cabia para a sua manutenção, não podendo, por esta razão, ficar á cargo da «Companhia» todas as despesas provenientes da conservação da estação, muito embora, reconheça ser uma necessidade reclamada pelo commercio desta cidade.

Em 4 de Agosto foi inaugurada a estação Guanabara no kilometro 3, considerada como propria para Campinas, pelo serviço immediato que lhe veio prestar em suas relações para com o interior.

Em 5 de Setembro foram abertas ao trafego a estação de “Sarandy” no kilometro 335 e a do “Engenheiro Brodowski” no kilometro 351.

### Alteração do horario

Attendendo ao pedido feito pelos interessados, em 20 de Maio, foi alterado o horario para o Ramal da Penha, passando as communicações dos seus trens mixtos com os do Tronco, P.3 e P.4 em vez dos trens P.5 e P.6.

### Tarifas

Desde 10 de Outubro de 1893 está em vigôr a tarifa movel, que depende das oscillações do cambio ; assim nos trechos de concessão estadual manteve-se a 12d. e nos de concessão federal, oscillou de 10d. á 12d.

Em 1.º de Janeiro deste anno entrou, tambem, em vigôr o novo regulamento da parte estadual,



continuando na parte federal o antigo regulamento, por não ter sido, ainda, approvado pelo governo o que foi submettido ao seu exame, em Julho de 1893.

Em 1.º de Setembro entraram em execução as novas tarifas differenciaes de passageiros para todas as linhas de concessão estadual.

## Material rodante

O movimento todo do anno foi feito com o material rodante seguinte:

Locomotivas	—	carros	—	wagões
Em serviço — 91	—	104	—	1.652
Em montagem e construc.—O— 11	—	—	—	260

Entraram em serviço 7 locomotivas, 14 carros e 424 wagões, no decurso do anno.

Deve ser notado que dos 104 carros existentes, 84 foram feitos nas officinas, salientando-se, dos outros, pela solidez e perfeição da obra.

As locomotivas provenientes — da fabrica “Beyer Peacock & C.,” Manchester, conforme vereis pelo relatorio do Dr. Inspector geral, derão excellentes resultados, não só pela optima e forte construcção, como tambem, pela grande economia em consumo de combustivel.

## Extensão das linhas em Trafego

Tronco e Ramaes — Bitola de 1.00 <sup>m</sup> —	522	kilometros
» » » — » » 0.60 <sup>m</sup> —	41	»
	563	»
Rio Grande e Caldas.....	270	»
Catalão .....	102	»
Total .....	935	»

## Via Permanente

O estado da linha, em geral, é excellente, como teve occasião de verificar a propria Directoria, quando, em principio de Outubro, fez uma viagem de inspecção, percorrendo-a até sessenta kilometros, além de Uberaba, ponto extremo da construcção; porém, a prova material do estado da linha está na resistencia opposta aos estragos das chuvas torrencias que cahiram nos primeiros dias de Março ultimo, cauizando a suspensão do trafego de todas as estradas de ferro, por muitos dias, menos, o da Companhia que não soffreu a menor interrupção, excepto, nos ramaes do Amparo e Serra-Negra damnificados pelas chuvas que produziram uma verdadeira inundação naquelles lugares.

Pelo relatorio do Dr. Inspector Geral, vereis a grande quantidade de dormentes e outros materiaes substituidos, sendo este serviço feito, com bastante sacrificio, para ter a linha nas melhores condições permittidas.

## Melhoramentos da Linha

A estrada construida com a mais rigorosa economia, como é sabido por todos, tem tido urgente necessidade de avultados melhoramentos para fazer face ao seu crescente desenvolvimento.

Entre os muitos melhoramentos, tornão-se sensiveis as pontes sobre os rios—Jaguary e Atibaia—que obtiveram vigas de ferro, sendo as despesas feitas por conta do capital.

Foram feitas mais as despesas seguintes:

Terrenos e desapropriações.....	130.000\$000
Novas estações e armazens.....	291.105\$730
A transportar.....	421.105\$730

Transporte .....	421.105\$730
Novos desvios, linha, augmento das praças de estações e pontes.....	77.219\$975
Material rodante.....	603.730\$508
Augmento das officinas de Campinas e Ribeirão Preto.....	40.339\$225
Total .....	Rs. 1.142:395\$438

## Via Dupla

A construcção desta linha não tem sido feita com a devida presteza para evitar maiores encargos, porque, como foi explicado, a sua despeza está correndo por conta do trafego, em falta de capital realizado tendo por fim a mesma construcção

Não obstante esta circumstancia, a linha estará concluida, justamente, quando os Municipios do Ribeirão Preto, S. Simão, Mocóca e outros, estiverem em plenitude da producção, ficando, assim, compensado, largamente, o sacrificio, óra, feito para satisfazer as suas necessidades.

Além das vantagens rezultantes da via-dupla, ha uma outra que justifica em, demazia, a sua construcção, é a referente ao melhoramento no traçado, questão vital em economia e segurança do movimento.

Achão-se terminados os estudos da linha entre Campinas e Jaguary, e bem adiantada a construcção entre Camondocaya e Casa-Branca.

As pontes novas sobre o Jaguary-Mirim e Tucura estão concluidas.

## Linha de Catalão

### 2.<sup>a</sup> SECÇÃO

O assentamento dos trilhos acha-se no kilometro 85, apesar das cauzas que tem embaraçado o regular

andamento d'este trabalho, avultando, principalmente, a falta de pessoal que, encontrando excellente collocação nos centros productores, nega-se á servir em lugares longiquos e desprovidos de todos os recursos.

Estão concluidas as tres primeiras estações intermediarias e doze cazas para as turmas de conserva.

O assentamento da linha telegraphica e a construcção das cercas tem acompanhado o dos trilhos.

As superstructuras metallicas de todas pontes e pontilhões estão montadas, excepção da do rio Uberabinha onde não chegou, ainda, o assentamento dos trilhos.

A conclusão desta secção, de extensão de 136 kilometros, de Uberaba á S. Pedro de Uberabinha, cuja inauguração poderá ser feita em Agosto proximo, depende da quantia de Rs. **420:000\$000**, sendo de Rs. **390:00\$000** para pagamento de obras contractadas com o empreiteiro e a de 30 contos para diversas despesas, incluzivé, as do material destinado á organização do trafego.

### 3.<sup>a</sup> SECÇÃO

Estando concluidas as obras de preparação do leito, excepção feita de pequenos trabalhos em execução, além do Rio das Velhas, e adquirido todo o material fixo, rodante e telegraphico, o assentamento dos trilhos poderá proseguir, sem interrupção, até «Araguary», cidade distante 45 kilometros de S. Pedro de Uberabinha, e proceder á inauguração desta secção, seis mezes, apenas, de differença da segunda.

A importancia precisa para ser realizada a inauguração de mais 45 kilometros, que constituem a secção, orçar em Rs. **400:000\$000** distribuidos da maneira seguinte:



Terraplenagem e obras d'arte.....	57:544\$000
Dormentes .....	74:400\$000
Transporte dos trilhos.....	84:000\$000
Assentamento.....	69:000\$000
Estações, dependencias e cazas de conserva.....	48:000\$000
Assentamento de telegrapho e cêrcas..	22:500\$000
Materiaes para organização do trafego e eventuaes....	44:556\$000
Total.....	Rs. 400:000\$000

#### 4.ª SECÇÃO

A locação está feita até Catalão, em Goyaz, de conformidade com o projecto approved pelo Governo Federal.

Os trabalhos de construcção não poderão ser executados sem haver uma alteração qualquer no orçamento approved, tambem, pelo governo, attentas ás condições difficeis em que se achão todos os elementos para uma empreitada de obra de certo valor.

A construcção desta secção, como vereis pelo relatorio do Dr. Engenheiro Chefe, será feita pela quantia de 4 mil contos sendo:

Preparação do leito.....	1:844:165\$000
Via - permanente.....	1:118:067\$000
Estações e dependencias.....	243:500\$000
Telegrapho .....	33:000\$000
Cêrcas.....	93:600\$000
Administração, despezas geraes e eventuaes.....	667:668\$000
Total .....	Rs. 4:000:000\$000

O material rodante, como deveis saber, já foi adquirido para toda a linha, o que concorre muito

para augmentar a quantia determinada pelo balanço como sendo da construcção que, em verdade, não tem excedido aos limites do orçamento.

A Directoria recommenda á vossa attenção o relatório apresentado pelo Dr. Engenheiro Chefe dando conta de todo o serviço que está sob a sua direcção.

### **Linha de Santos**

Compartilhando da ideia vencida no espirito publico da urgente necessidade de nova linha que comunique o interior com o porto de Santos, a Directoria, entretanto, pensando sobre as difficuldades que havião de apparecer, si tomasse uma deliberação definitiva em relação á construcção desta linha, maximé considerando as actuaes circumstancias do paiz, é de opinião, salvo melhor alvitre, que seja adiada a solução final para uma época mais feliz, embora, dentro do prazo da concessão, no intuito de ter um procedimento pautado pelo interesse da companhia, que, hoje não está bem caracterizado em frente do recente acto do governo.

Mas, em hypotheze alguma, a Directoria dará um passo em tão escabrozo terreno, sem a vossa prévia autorização.

### **Reclamação dos empreiteiros da linha de Santos**

Como havieis rezolvido na ultima assembléa geral, a Directoria tentou todos os meios para chegar á accordo com os empreiteiros.

Foram supremos os esforços para semelhante resultado, não porque, esteja convencida da obrigação de pagar quantia alguma; porém, para corresponder aos sentimentos proprios e do corpo de accionistas que

entendem ser de equidade, e só de equidade, attender á posição dos Snrs. Maynard & C.<sup>ia</sup>

Não conseguindo o accôrdo, pela excessiva exigencia dos mesmos Senhores, intenderam mais conveniente propôr acção contra a Campanhia, que está correndo todos os transmites, achando-se, prezenemente, em prova.

A Directoria que, pela equidade, desejava evitar este pleito, não receia dos seus resultados ante o vigor do direito que aos Tribunaes cumpre applicar.

### Entradas atrasadas

Devido ás difficuldades da situação, nem todos os Senhores accionistas poderam acudir ao pagamento da penultima emissão de setenta mil acções, importando em **Rs. 225:650\$000**, o total das entradas não realizadas, como consta do balanço, até 31 de Dezembro, pagando, pela móra, o juro de 15 % ao anno.

### Transferencias

Foram transferidas acções:

Por venda . . . . .	14.368
Por herança e doação . .	5.002
Por caução . . . . .	16.444
Por baixa de caução . . .	16.346
Total.	<hr/> 52.160

### Annexos

A companhia o presente relatorio, como verifica-reis, o parecer do Conselho Fiscal, o balanço geral, os relatorios dos Drs. Inspector Geral, Engenheiro Chefe, e o do Representante e a lista dos accionistas da Companhia.



A Directoria chama, especialmente, a vossa attenção para o relatorio do Dr. Inspector Geral, por ser um documento digno de exame pela sua minudencia.

### Concluzão

Não póde ser encerrado este relatorio sem uma palavra de agradecimento o mais sincero á todos os empregados que, pela sua competencia e dedicação, concorreram para o bom exito de todos os negocios da Companhia durante o anno findo.

Quaesquer outras informações de que precizardes, vós serão, promptamente, prestadas com a melhor vontade possivel.

Campinas, 15 de Abril de 1895.

*Carlos Norberto de Souza Aranha*, Presidente Interino.

*Bento Quirino dos Santos.*

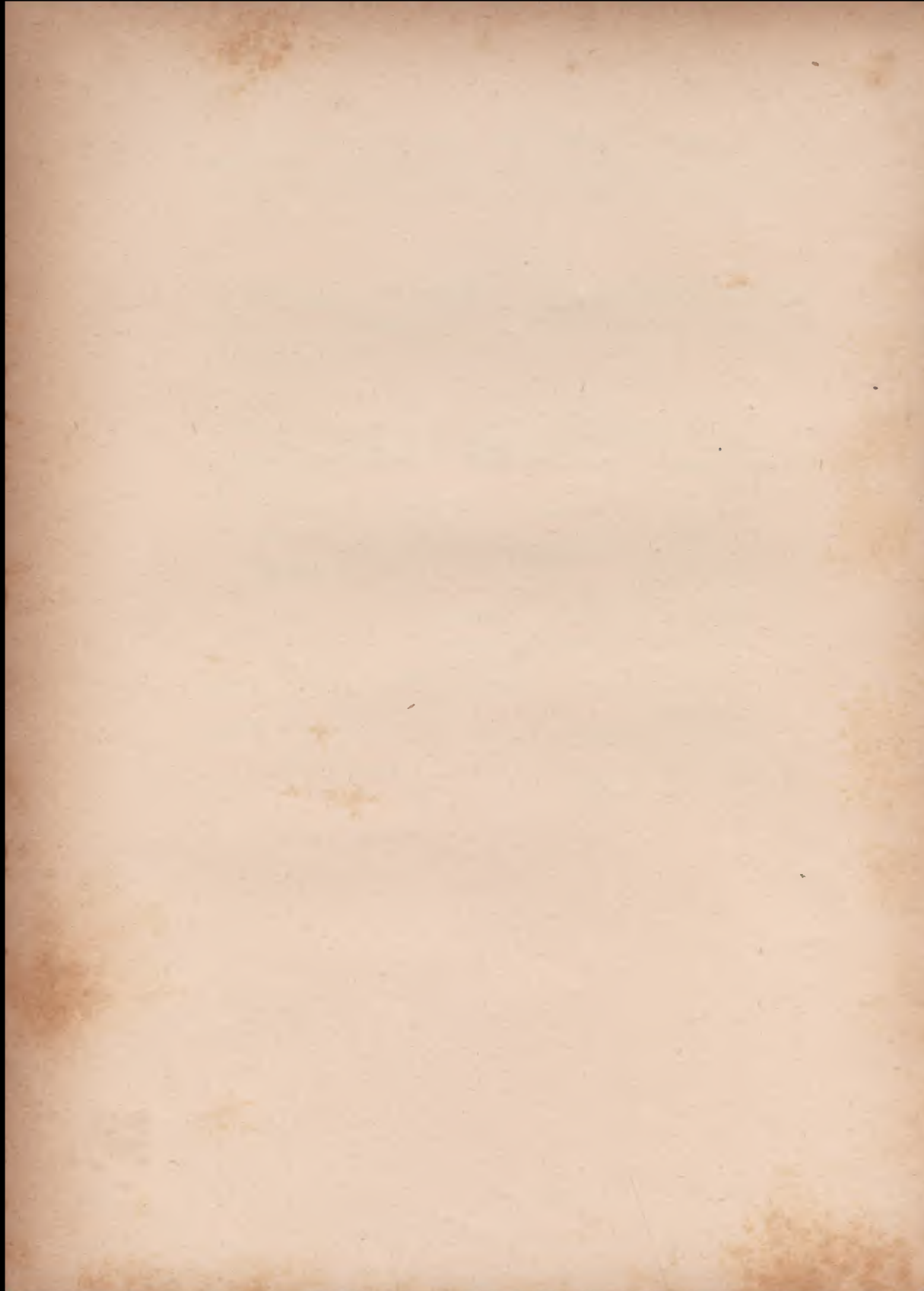
*Barão de Ibitinga.*

*Manuel José Gomes.*

## ANNEXOS QUE ACOMPANHAM O RELATORIO

---

- 1.º Parecer do Conselho Fiscal.
  - 2.º Movimento de Transferencias de Acções.
  - 3.º Relatorio do Inspector-Geral com os respectivos annexos.
  - 4.º Relatorio do Engenheiro em Chefe e representante da Companhia.
  - 5.º Relatorio do 1.º Engenheiro do Catalão.
  - 6.º Relatorio do » » da Linha de Santos.
  - 7.º Balanço Geral do Tronco.
  - 8.º Receita e Despeza do Tronco.
  - 9.º Resumo da Despeza do Tronco.
  - 10 Demonstração do 39.º Dividendo.
  - 11 Receita e Despeza da Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas.
  - 12 Resumo da Despeza da Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas.
  - 13 Receita e Despeza da Linha do Paranahyba.
  - 14 Resumo da Despeza » »
-





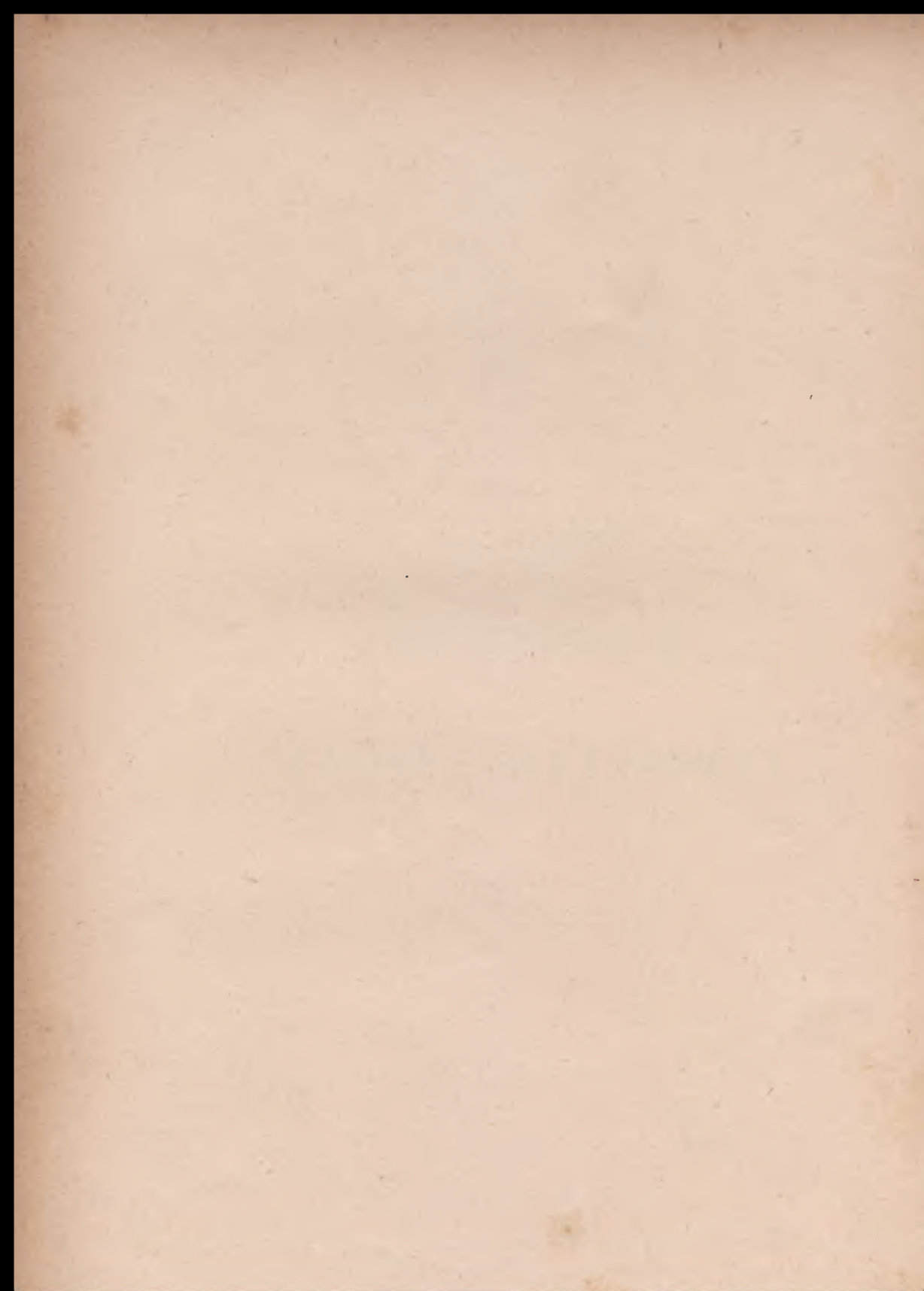
ANNEXO N. 1

---

**PARECER**

DO

CONSELHO FISCAL



*Senhores Accionistas*

O Conselho Fiscal, em cumprimento dos deveres inherentes á seu cargo; depois dos necessarios exames do Balanço geral, escripturação, Caixa e documentos que autorizão os respectivos lançamentos, achando tudo na melhor fórma e as contas exactas, vem dar seu parecer, pedindo aos Senhores Accionistas as recebão como taes e deem á ellas sua approvação.

Aproveita o Conselho a oportunidade para pedir um voto de louvor a Directoria pela sua sabia administração, e bem assim aos demais empregados auxiliares, que mostram ter cumprido da melhor fórma os seus deveres.

*Gustavo Adolpho e Castro*

*Barão Geraldo de Rezende*

*Dr. Guilherme Alves da Silva.*

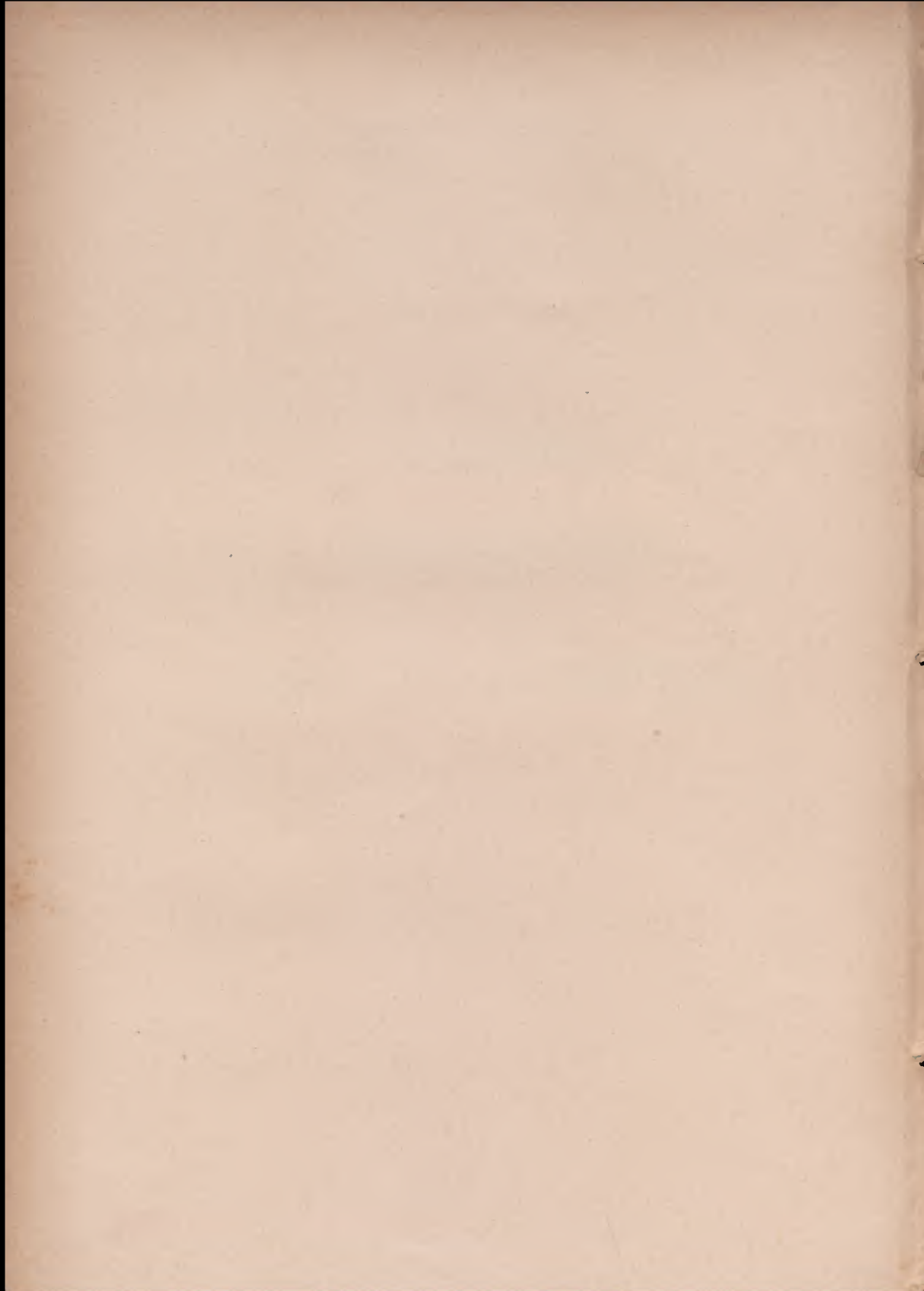




ANNEXO N. 2

---

MOVIMENTO  
DE  
TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES



## TRANSFERENCIAS

---

Movimento de transferencias de acções durante o  
anno findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por venda . . . . .	14.368 acções
» herança, doação e averbação. . . . .	5 002 »
» caução . . . . .	16.444 »
» baixa de caução . . . . .	16.346 »
Total. . . . .	<u>52.160 »</u>

Escriptorio Central da Companhia Mogyana em  
Campinas, 5 de Abril de 1895.

*Luiz Michilino*





ANNEXO N. 3

---

RELATORIO  
DO  
INSPECTOR GERAL



*Campinas, 5 de Abril de 1895*

*Illm. Snr.*

Tenho a honra de apresentar a V. S. o relatório d'esta Estrada de Ferro, relativo ao anno de 1894, dividido da seguinte fórma:

**I Extensão :**

**II Contabilidade :** . . . . . { 1 receita.  
2 despesa.  
3 renda líquida.

**III Estatística :** . . . . . { 1 passageiros.  
2 telegrammas.  
3 encomendas e bagagem.  
4 animaes, tr. pass.  
5 mercadorias.  
6 animaes, tr. da carga.

**IV Trafego :** . . . . . { 1 movimento dos trens e vehiculos.  
2 estações.  
3 horario.  
4 exportação de café.  
5 tarifas.  
6 accidentes.  
7 indemnizações.

**V Locomoção :** . . . . . { 1 mat.al rod.te; loc., carros e vagões.  
2 tracção.  
3 serviços nas officinas.  
4 fundição.

**VI Linha :** . . . . . { 1 extensão.  
2 via permanente.  
3 lastro.  
4 obras d'arte.  
5 estações e dependencias.  
6 cercas.  
7 obras novas.  
8 despesa de conservação da linha.

**VII Telegrapho.**

**VIII Almozarifado.**

**IX Via dupla.**

**X Melhoramento da linha.**

**XI Pessoal.**

Ao Illmo. Snr. Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, M. D. Presidente interino da Directoria.

*A. Brodowski.*

Inspector Geral





# I

## EXTENSÃO DAS LINHAS

Data			TRECHOS	Pertencentes a :			Quant. de kilo nas respectivas datas
da entrega ao tráfego				Tronco e Ramas	Rio Grande e Caldas	Catalão	
1875	Maio	3	Campinas a Jaguary. . . . .	35	.	.	35
"	Agosto	27	Jaguary a Mogy-mirim. . . . .	41	.	.	67
"	Nov.º	15	" " Amparo. . . . .	30	.	.	106
1878	Janeiro	14	Mogy-mirim a C. Branca. . . . .	97	.	.	203
1882	Junho	30	" " Penha. . . . .	20	.	.	223
"	Agosto	16	C. Branca a S. Simão. . . . .	87	.	.	310
1883	Nov.º	23	S. Simão a R. Preto. . . . .	58	.	.	368
1886	Outubro	1	Cascavel a Caldas. . . . .	.	77	.	445
"	"	3	R. Preto a Batataes. . . . .	.	49	.	494
1887	Abril	5	Batataes " Franca. . . . .	.	57	.	551
1888	Março	5	Franca a Jaguará. . . . .	.	87	.	638
"	Junho	30	C. Branca a S. José do Rio Pardo. . . . .	35	.	.	673
1889	Abril	23	Jaguará a Uberaba. . . . .	.	.	102	775
"	Agosto	1	S. José do Rio Pardo a E. Gomide. . . . .	9	.	.	784
"	Outubro	1	Mogy-guassú a E. S. Pinhal. . . . .	37	.	.	821
"	Dezembro	5	Amparo a Pantaleão. . . . .	17	.	.	838
1890	Março	2	" " M. Alegre. . . . .	18	.	.	856
"	"	18	E. Gomide a Mocóca. . . . .	21	.	.	877
"	Abril	15	Mocóca a Canôas. . . . .	7	.	.	884
"	Setemb.	11	Pantaleão a Brumado. . . . .	9	.	.	893
1891	Outubro	15	Itapira a Eleuterio. . . . .	27	.	.	920
1892	Março	28	Brumado a S. Negra. . . . .	15	.	.	935
			Total. . . . .	563	270	102	
				935			

# II

## CONTABILIDADE

### 1.º Receita

A receita geral das tres linhas	foi:
em 1894 . . . . .	10:197:969\$598
em 1893 . . . . .	8:665:042\$279
diferença para mais em 1894	1.532:927\$319

Neste resultado não figura a quantia de réis 538:434\$072 de receitas accessorias, isto é, escripturada como receita a annular, feita com serviços por

conta de diversos trechos em construcção, melhoramentos, empreiteiros, etc. conforme a discriminação minuciosa do balanço do Guanda Livros, e também discriminada sob o titulo "Serviços extraordinarios" d'este relatorio.

Comparação da receita de 1893 com a de 1894, nas Linhas:

TRONCO E RAMAES

VERBAS DE RECEITA	EM 1893	EM 1894	DIFFERENÇA EM 1894	
			Mais	Menos
Passagens . . . . .	1.558:394\$320	1.627:153\$200	68:758\$880	
Encomendas e bagagens . . . . .	831:148\$300	423:494\$410		407:653\$890
Animaes, tr. de pas. . . . .	29:082\$080	35:920\$400	6:838\$320	
Telegrapho . . . . .	47:006\$980	51:103\$670	4:036\$740	
Mercadorias . . . . .	4.485:186\$660	6.305:722\$870	1.820:536\$210	
Animaes, tr. mercadorias . . . . .	40:976\$030	24:536\$880		16:439\$150
Armazenagens, etc. . . . .	10:728\$040	20:203\$360	9:475\$320	
Diversas . . . . .	41:976\$920	79:720\$670	37:743\$750	
Total . . . . .	7.044:559\$280	8.567:855\$460	1.947:389\$220	424:093\$040
Diferença para mais em 1894 . . . . .			1.523:296\$180	

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS DE RECEITA	EM 1893	EM 1894	DIFFERENÇA EM 1894	
			Mais	Menos
Passagens . . . . .	386:198\$518	411:794\$500	25:595\$982	
Encomendas e bagagens . . . . .	149:649\$220	83:814\$180		65:835\$040
Animaes, tr. passageiros . . . . .	11:102\$820	13:678\$660	2:575\$840	
Telegrapho . . . . .	14:335\$280	14:209\$710		125\$570
Mercadorias . . . . .	705:145\$639	768:313\$421	63:667\$782	
Animaes, tr. carga . . . . .	28:088\$850	21:631\$100		6:457\$750
Armazenagens, etc. . . . .	1:798\$280	3:610\$070	1:811\$790	
Diversas . . . . .	5:896\$020	43:900\$820	38:004\$800	
Total . . . . .	1.302:214\$627	1.361:452\$461	131:656\$194	72:418\$360
Diferença para mais em 1894. . . . .			59:237\$834	

CATALÃO

VERBAS DE RECEITA	EM 1893	EM 1894	DIFFERENÇA EM 1894	
			Mais	Menos
Passagens . . . . .	67:350\$726	77:548\$370	10:197\$644	
Encomendas e bagagens	38:382\$750	19:409\$640		18:973\$110
Animaes, tr. passageiros .	2:565\$840	3:135\$750	569\$910	
Telegrapho . . . . .	3:802\$590	4:093\$110	290\$520	
Mercadorias . . . . .	190:754\$770	128:084\$387		62:670\$383
Animaes, tr. carga . . . .	7:235\$840	6:694\$490		541\$350
Armazenagens, etc. . . .	556\$730	2:632\$550	2:075\$820	
Diversas . . . . .	7 619\$126	27:063\$380	19:444\$254	
Total. . . . .	318:268\$372	268:661\$677	32:558\$148	72:184\$843
Diferença para menos em 1894 . . . . .			49.606\$695	

Receita média por unidade de trabalho em 1894 :

LINHAS	Trem - kilometro		Loc. - kilometro		Veh. - kilometro		Kilometro trafegado	
	1893	1894	1893	1894	1893	1894	1893	1894
Tronco e Ramas.....	3\$968	4\$614	3\$576	4\$043	\$598	\$639	12:512\$538	15:218\$216
Rio Grande e Caldas....	2\$408	2\$411	2\$109	2\$111	\$478	\$507	4:823\$017	5:042\$416
Catalão.....	1\$667	1\$396	1\$634	1\$214	\$365	\$272	3:120\$278	2:633\$038
Media Geral.	3\$456	3\$901	3\$103	3\$416	\$563	\$597	9:267\$425	10:906\$419

A receita mensal da Companhia durante o anno de 1894, foi:

	Em 1893:	Em 1894:
Janeiro . . . . .	754:938\$619	614:681\$415
Fevereiro . . . . .	647:094\$090	513:074\$564
Março . . . . .	585:468\$864	512:454\$789
Abril . . . . .	705:035\$440	531:766\$380
A transportar.	2.692:537\$013	2.171:977\$148



	Em 1893 :	Em 1894 :
Transporte . . .	2 692:537\$013	2.171:977\$148
Maio . . . . .	843:698\$310	667:319\$260
Junho . . . . .	622:864\$018	749:178\$110
Julho . . . . .	784:597\$731	1.124:608\$320
Agosto . . . . .	930:156\$514	1.380:927\$730
Setembro . . . . .	734:904\$150	1.300:916\$280
Outubro . . . . .	731:534\$061	1.062:281\$680
Novembro . . . . .	660:406\$267	840:707\$340
Dezembro . . . . .	664:344\$215	900:053\$730
Total . . . .	8.665:042\$279	10.197:969\$598

A receita geral da Companhia com todos os trechos reunidos, desde a inauguração do primeiro em 1875 até 1894, foi a seguinte :

ANNOS	RECEITA	Diferença %	
		+	-
1875. . . . .	190:269\$532	—	
1876. . . . .	488:587\$204	156.7	
1877. . . . .	508:617\$160	4.1	
1878. . . . .	843:174\$983	65.7	
1879. . . . .	953:136\$392	13.0	
1880. . . . .	906:671\$920	—	4.8
1881. . . . .	1.105:621\$524	21.9	
1882. . . . .	1.272:962\$768	15.1	
1883. . . . .	1.407:634\$775	10.6	
1884. . . . .	1.620:781\$282	15.1	
1885. . . . .	1.955:505\$837	20.6	
1886. . . . .	2.168:516\$535	10.9	
1887. . . . .	2.433:549\$300	12.2	
1888. . . . .	3.212:853\$040	32.0	
1889. . . . .	3.894:341\$549	21.2	
1890. . . . .	4.910:217\$068	26.1	
1891. . . . .	6 044:861\$418	23.1	
1892. . . . .	7 408:007\$934	22.4	
1893. . . . .	8 665:042\$279	16.9	
1894. . . . .	10.197:969\$598	17.7	

A receita geral da Companhia, por kilometro desde 1875 até 1894, foi :

ANNOS	Média de kilometros em trafego	Augmento % da extensão	RECEITA POR KILOMETRO
1875 . . . . .	42	.....	4:530\$227
1876 . . . . .	106	152.4	4:609\$313
1877 . . . . .	»	.....	4:798\$275
1878 . . . . .	196	84.9	4:301\$913
1879 . . . . .	203	3.5	4:696\$256
1880 . . . . .	»	.....	4:466\$364
1881 . . . . .	»	.....	5:446\$411
1882 . . . . .	247	21.6	5:153\$776
1883 . . . . .	316	27.9	4:454\$540
1884 . . . . .	368	16.4	4:404\$297
1885 . . . . .	»	.....	5:313\$874
1886 . . . . .	400	8.7	5:421\$291
1887 . . . . .	536	34.0	4:540\$204
1888 . . . . .	640	19.4	5:020\$083
1889 . . . . .	758	18.4	5:137\$654
1890 . . . . .	877	15.7	5:598\$879
1891 . . . . .	898	2.4	6:731\$471
1892 . . . . .	931	3.6	7:957\$043
1893 . . . . .	935	.....	9:267\$425
1894 . . . . .	»	.....	10:906\$919

A receita dos diversos trechos, desde as respectivas inaugurações, acha-se discriminada no quadro n.º 1.

## 2.º Despesa

A despesa geral das tres linhas, foi:

em 1894.....	7.318:099\$073
em 1893.....	8.454:155\$536
diferença para menos em 1894	1.136:056\$463

Como ficou dito no paragrapho antecedente, não entrão aqui as despesas accessorias na importancia de réis 538.434\$072.

Comparação da despesa de 1893 com 1894, nas Linhas:

### TRONCO E RAMAES

Verbas de despesa	Em 1893	Em 1894	Diferença em 1894	
			Mais	Menos
Direcção Geral . . . . .	22:000\$000	20:200\$000	.	1.800\$000
Secretaria . . . . .	69:200\$826	63:645\$160	.	5.555\$666
Inspect. Geral. . . . .	16 683\$160	16:382\$500	.	300\$660
Almoxarifado . . . . .	54:368\$380	48:539\$650	.	5.828\$730
Contabilidade . . . . .	80:087\$250	82:772\$270	2.685\$020	.
Trafego . . . . .	1.046:215\$335	959:854\$735	.	86:360\$600
Tracção . . . . .	3 315:496\$542	2:729:412\$472	.	586:084\$070
Telegrapho . . . . .	174:885\$883	147:442\$325	.	27:443\$558
Linha e depend. . . . .	870:156\$165	929:720\$109	59:563\$944	.
Diversas . . . . .	489:628\$648	282:179\$648	.	207:449\$000
Total . . . . .	6.138:722\$189	5.280.148\$869	62 248\$964	920:822\$284
Diferença para menos em 1894. . . . .			858:573\$320	

# RIO GRANDE E CALDAS

Verbas de despesa	Em 1893	Em 1894	Differença em 1894	
			+	—
Direcção Geral . . .	6:000\$000	5:500\$000		500\$000
Secretaria . . .	9:828\$792	15:628\$519	5:799\$727	
Inspect. Geral . . .	4:940\$530	4:800\$000		140\$530
Almoxarifado . . .	4:746\$590	4:772\$030	25\$440	
Contabilidade . . .	7:387\$890	7:031\$870		356\$020
Trafego . . .	185:730\$130	196:253\$915	10:523\$785	
Tracção . . .	974:001\$600	794:823\$650		179:177\$950
Telegrapho . . .	30:594\$210	33:924\$920	3:330\$710	
Linha . . .	454:225\$390	417:599\$103		36:626\$287
Diversas . . .	18:658\$340	18:007\$860		650\$480
Total . . .	1 696:113\$472	1 498:341\$867	19:679\$662	217:451\$267
Differença para menos em 1894 . . . . .			197:771\$605	

## CATALÃO

Verbas de despesa	Em 1893	Em 1894	Differença em 1894	
			+	—
Secretaria . . .	—	—	—	—
Inspect. Geral . . .	1:865\$790	1:800\$000		65\$790
Almoxarifado . . .	1:999\$500	1:987\$820		11\$680
Contabilidade . . .	3:072\$430	2 754\$240		318\$190
Trafego . . .	75:557\$340	81:137\$447	5:580\$107	
Tracção . . .	344:652\$900	280:278\$320		64:373\$580
Telegrapho . . .	10 892\$700	12 893\$380	2:000\$680	
Linha . . .	166 693\$675	144:316\$760		22:376\$915
Diversos . . .	14:586\$540	14:440\$370		146\$170
Total . . .	619:319\$875	539:608\$337	7:580\$787	87:292\$325
Differença para menos em 1894 . . . . .			79:711\$538	



Despeza média de custeio por unidade de trabalho:

LINHAS	Trem-kilom.		Locom.-kilom.		Veh.-kilom.		Kilom. trafegado	
	1893	1894	1893	1894	1893	1894	1893	1894
Tronco e Ramaes.	3\$458	2\$843	3\$099	2\$491	\$521	\$394	10:903\$599	9:378\$594
R. Grande e Caldas.	3\$136	2\$624	2\$748	2\$323	\$623	\$558	6:281\$901	5:549\$414
Catalão.	3\$245	2\$805	3\$179	2\$439	\$711	\$547	6:071\$763	5:290\$275
Média Geral	3\$372	2\$795	3\$027	2\$451	\$551	\$428	9:041\$877	7:826\$843
		-17.1 <sup>0</sup> / <sub>0</sub>		-19.0 <sup>0</sup> / <sub>0</sub>		-22.3 <sup>0</sup> / <sub>0</sub>		-13.4 <sup>0</sup> / <sub>0</sub>

A despesa geral da C.<sup>ia</sup>, com todos os trechos reunidos, desde 1875 até 1894, foi a seguinte:

ANNOS	DESPEZA	Diferença %	
		+	—
1875 . . . . .	169:653\$123	.	—
1876 . . . . .	324:729\$976	91.4	—
1877 . . . . .	278:374\$877	.	14.2
1878 . . . . .	416:656\$727	49.6	—
1879 . . . . .	496:592\$901	19.1	—
1880 . . . . .	496:249\$447	.	0.7
1881 . . . . .	591:995\$238	19.3	—
1882 . . . . .	652:227\$666	10.2	—
1883 . . . . .	811:771\$124	24.4	—
1884 . . . . .	852:781\$046	5.0	—
1885 . . . . .	920:945\$358	8.0	—
1886 . . . . .	1.019:105\$726	10.6	—
1887 . . . . .	1.443:439\$638	40.6	—
1888 . . . . .	1.809:026\$006	26.2	—
1889 . . . . .	2.374:083\$279	20.2	—
1890 . . . . .	2.902:383\$074	22.2	—
1891 . . . . .	3.725:898\$038	28.4	—
1892 . . . . .	5.746:997\$180	54.2	—
1893 . . . . .	8.454:155\$536	47.1	—
1894 . . . . .	7.318:099\$073	.	13.4

Despeza geral da Companhia, por kilometro desde 1875 até 1894:

ANNOS	Média de kilometros trafegados	Augmento o/o da extensão	Despeza por kilometro
1875. . . . .	42	—	4.039\$360
1876. . . . .	106	152.4	3.063\$490
1877. . . . .	»	—	2.626\$178
1878. . . . .	196	84.9	2.125\$799
1879. . . . .	203	3.5	2.446\$270
1880. . . . .	»	—	2.444\$578
1881. . . . .	»	—	2.916\$232
1882. . . . .	247	21.6	2.640\$598
1883. . . . .	316	27.9	2.568\$896
1884. . . . .	368	16.4	2.317\$339
1885. . . . .	»	—	2.502\$569
1886. . . . .	400	8.7	2.547\$764
1887. . . . .	536	34.0	2.674\$327
1888. . . . .	640	19.4	2.826\$603
1889. . . . .	578	18.4	3.132\$036
1890. . . . .	877	15.7	3.309\$445
1891. . . . .	798	2.4	4.149\$107
1892. . . . .	931	3.6	6.172\$929
1893. . . . .	935	—	9 041\$877
1894. . . . .	935	—	7.826\$843

A despesa annual de cada trecho, desde suas respectivas inaugurações até 1894, acha-se descriminada no quadro n.º 2.

### 3.º Renda liquida

Confrontadas a receita e despesa de 1894, temos os seguintes resultados:

LINHAS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Tronco e Ramaes....	8:567:855\$460	5:280:148\$869	3:287:706\$591	.....
Rio Grande e Caldas.	1:361:452\$461	1:498:341\$867	.....	136:889\$406
Catalão.....	268:661\$677	539:608\$337	.....	270:946\$660
Total.....	10:197:969\$598	7:318:090\$073	2:879:870\$525	

A comparação da renda liquida de 1893 com a de 1894, é a seguinte:

LINHAS	1893	1894
Tronco e Ramaes. .	+ 905:837\$091	+ 3:287:706\$591
Rio Grande e Caldas	— 393:898\$845	— 136:889\$406
Catalão . . . . .	— 301:051\$503	— 270:946\$660
Total. . . . .	+ 210:886\$743	+ 2:879:870\$525

Havendo uma differença, no resultado, em favor de 1894, de Réis 2.668:983\$782.

O seguinte quadro apresenta, desde 1875, as receitas e despesas totaes, saldo, e relação da receita para a despesa, não incluindo garantia de juros:



ANNOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	Relação % da despesa
1875	190:269\$532	169:553\$123	20:616\$409	89.1
1876	448:587\$204	324:729\$976	163:857\$228	66.4
1877	508:617\$160	278:374\$877	230:242\$283	54.7
1878	843:174\$983	416:656\$727	426:518\$256	49.6
1879	953:136\$392	496:592\$901	456:543\$491	52.1
1880	906:671\$920	496:249\$447	410:422\$473	54.7
1881	1.105:621\$524	591:995\$238	513:626\$286	53.5
1882	1.272:962\$768	652:227\$666	620:735\$102	51.2
1883	1.407:634\$775	811:771\$124	595:863\$651	57.6
1884	1.620:781\$282	852:781\$046	768:000\$236	52.6
1885	1.965:505\$837	920:945\$338	1.034:560\$479	47.1
1886	2.168:516\$535	1.019:105\$726	1.149:410\$809	46.9
1887	2.433:549\$300	1.433:439\$638	1.000:109\$662	58.9
1888	3.212:853\$040	1.809:026\$006	1.403:827\$034	56.3
1889	3.894:341\$549	2.374:083\$279	1.520:258\$270	60.9
1890	4.910:217\$068	2.902:383\$074	2.007:833\$994	59.1
1891	6.044:861\$418	3.725:898\$038	2.318:963\$380	61.6
1892	7.408:007\$934	5.746:997\$180	1.661:010\$574	77.6
1893	8.665:042\$279	8.454:155\$536	210:886\$743	97.6
1894	10.197:969\$598	7.318:099\$073	2.879:870\$525	71.7

O quadro n.º 3 mostra a renda liquida dos diversos trechos, desde suas respectivas inaugurações até 1894:

### III

#### ESTATISTICA

##### 1.º Passageiros

O numero de passageiros, durante o anno, foi de:

1.ª Classe.....	238.083=	27.28 %
2.ª » .....	618.048=	70.82 %
Ida e Volta .....	16.488=	1.90 %
Total.....	872.619=	100.00 %

Os percursos médios, por viajante, foram:

NO TRONCO E RAMAES

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	Ida e Volta	Total
N.º de viajantes	200.844	509.455	7.648	717.947
Diferença em 1894 . . . .	+ 97.936	+ 67.104	— 149.066	— 15.974
Percurso total, Kilms. . . .	12.185.818	26.312.584	847.306	39.345.708
Percurso médio, Kilms. . . .	60	51	110	54
Producto médio, réis . . . .	3\$863	1\$682	3\$956	2\$266
Producto médio por Kilm. . .	\$060	\$032	\$035	\$041

RIO GRANDE E CALDAS

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	Ida e Volta	Total
N.º de viajantes	31.874	91.689	8.360	131.923
Diferença em 1894 . . . .	+ 15.235	+ 12.228	— 22.084	+ 5.379
Percurso total, Kilms. . . .	1.942.398	4.566.383	602.984	7.111.765
Percurso médio, Kilms. . . .	60	49	72	53
Producto médio, réis . . . .	5\$404	2\$351	2\$864	3\$121
Producto médio por Kilm. . .	\$088	\$047	\$039	\$057

CATALÃO

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	Ida e Volta	Total
N.º de viajantes	5.365	16.904	480	22.749
Diferença em 1894 . . . .	+ 2.043	+ 3.095	— 2.944	+ 2.194
Percurso total, Kilms. . . .	403.924	1.047.468	27.336	1.478.728
Percurso médio, Kilms. . . .	75	61	56	65
Producto médio, réis . . . .	6\$141	2\$537	3\$548	3\$408
Producto médio por Kilm. . .	\$081	\$040	\$062	\$052

MOVIMENTO GERAL DOS PASSAGEIROS

DE:	A:	Guanabara	Tronco e Ramaes	Rio Grande	Catalão	Caldas	Outras Linhas	TOTAL
Guanabara . . . . .			61.844	3	71	2.655		64.573
Tronco e Ramaes . . . . .	51.171	522.609	52	88	7.287	32.193		613.400
Rio Grande . . . . .		32	75.975	5.940	23	171		82.141
Catalão . . . . .	3	37	5.372	9.993	323	439		16.167
Caldas . . . . .	1.254	5.005		70	18.283	1.563		26.180
Outras Linhas . . . . .		24.133	179	173	2.740			27.225
Total . . . . .	52.428	613.660	81.581	16.335	31.311	34.371		829.686

Relação dos Immigrantes, que, com suas bagagens obtiveram passagem gratuita nas Estradas de Ferro da Companhia Mogyana, e seus destinos, durante o anno de 1894:

DESTINO	N.º	DESTINO	N.º
Itapira . . . . .	770	Transporte . . . . .	6.281
Ribeirão Preto . . . . .	654	Franca . . . . .	84
S. Simão . . . . .	595	Tambahú . . . . .	80
Mocóca . . . . .	533	Nova Lauzã . . . . .	67
Cravinhos . . . . .	512	Serra Negra . . . . .	64
Eng.º Rôhe . . . . .	448	Mogy-mirim . . . . .	51
E. S. do Pinhal . . . . .	342	Coqueiros . . . . .	42
S. J. do R. Pardo . . . . .	330	Monte Alto . . . . .	39
Serra Azul . . . . .	277	Corrego Fundo . . . . .	37
Casa Branca . . . . .	258	Brumado . . . . .	30
Amparo . . . . .	244	Anhumas . . . . .	29
S. J. B. Vista . . . . .	170	Canôas . . . . .	29
Eleuterio . . . . .	163	Tanquinho . . . . .	25
Jaguary . . . . .	143	Matto Dentro . . . . .	25
Batataes . . . . .	142	Prata . . . . .	24
Resaca . . . . .	127	Tibiriçá . . . . .	22
V. Parnahyba . . . . .	121	Cons.º Laurindo . . . . .	21
Matto Secco . . . . .	119	Pantaleão . . . . .	18
Pereira . . . . .	114	Caldas . . . . .	18
B. A. Nogueira . . . . .	111	Monte Alegre . . . . .	15
Eng.º Gomide . . . . .	106	Alfs. Rodrigues . . . . .	13
A transportar . . . . .	6.281	A transportar . . . . .	7.014

DESTINO	N.º	DESTINO	N.º
Transporte . . .	7.014	Transporte . . .	7.054
Lage . . . . .	12	Uberaba . . . . .	3
V. B. Fim . . . . .	11	Com. Guimarães . . . . .	2
Jaguara . . . . .	11	Sapucahy-mirim . . . . .	2
Mogy Guassú . . . . .	3	Sacramento . . . . .	2
Cascavel . . . . .	3	Motta Paes . . . . .	1
A transportar . . .	7.054	Total. . . . .	7.064

Em 1893 o numero de Immigrantes foi de 8039, havendo por consequencia uma diminuição de 977.

O numero de passageiros no ultimo quinquenio, de 1890 a 1894, foi:

A N N O S	NUMERO	AUGMENTO %
1890 . . . . .	413.770	
1891 . . . . .	518.355	+ 25.2
1892 . . . . .	705.918	+ 36.1
1893 . . . . .	849.072	+ 20.2
1894 . . . . .	872.619	+ 2.8



## 2.º Telegrammas

### TELEGRAMMAS TRANSMITTIDOS

PREFIXOS	TRONCO E RAMAES		R. GRANDE E CALDAS		CATALÃO		TOTAL	
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
P.	70.544	1.076.441	21.098	327.013	6.145	91.274	97.787	1.494.728
AP, GP e GG	863	24.606	129	4.507	30	339	1.031	92.422
O, S e DG.	161.811	3.283.418	53.482	835.391	15.490	271.429	230.743	4.390.238
Total	233.218	4.384.465	74.709	1.168.911	21.634	366.012	329.561	5.917.388

Durante o anno foram transmittidos 329.561 telegrammas com 5.917.388 palavras, havendo diminuição, comparado com o anno de 1893 de 23.712 telegrammas ou 444.630 palavras.

## 3.º Bagagem e Encommendas

### TRONCO E RAMAES

Despachadas.....	4 670.567	kilogs.
Recebidas.....	1.279.591	»
Em tranzito.....	502.712	»
Total .....	<u>6.452.870</u>	kilogs.

Diminuição sobre 1893.....	4.142.750	kilogs.
Percurso total .....	586.668	ts. kil.
» médio por tons.....	90	kiltrs.
Producto » » » .....	65\$627	
» » » » e pr. k. <sup>tro</sup>	\$721	

#### RIO GRANDE E CALDAS

Despachadas .....	987.950	kilogs.
Recebidas .....	508.325	»
Em tranzito... ..	154.864	»
Total .....	1.651.139	»
Diminuição sobre 1893.....	741.664	»
Percurso total.....	105.542	ts. kil.
» médio por tons. ....	63	kil.
Producto » » » .....	50\$765	
» » » » e pr. k. <sup>tro</sup>	\$794	

#### CATALÃO

Despachadas .....	121.953	kilogs.
Recebidas .....	165.995	»
Em tranzito.....	—	
Total .....	287.948	»
Diminuição sobre 1893 .....	237.415	»
Percurso total.....	23.059	ts. kil.
» médio por tons.....	80	kiltrs.
Producto » » » .....	67\$394	
» » » » e pr. k. <sup>tro</sup>	\$841	

Total da bagagem e encomendas nas tres linhas = 8.391.957 Kilogrammas. Em 1893 tendo sido o total 13.513.786 Kilogrammas, houve em 1894 uma diminuição de 5.121.829 Kilogrammas, devida a preferencia que deixou de haver pela presteza no despacho e transporte das mercadorias. —

## 4.º Animaes

Movimento de animaes em trens de passageiros :

### TRONCO E RAMAES

Despachados.....	8.844	cabeças
Recebidos.....	1.038	»
Em tranzito.....	124	»
Total .....	10.006	»
Percurso total dos animaes....	700.538	C. K.
» por cabeça.....	70	kiltrs.
Producto médio por cabeça....	3\$589	
» » » e pr. k. <sup>tro</sup>	\$051	

### RIO GRANDE E CALDAS

Despachados.....	3.713	cabeças
Recebidos....	756	»
Em tranzito.....	74	»
Total .....	3.543	»
Percurso total .....	215.144	C. K.
» médio por cabeça ...	60	kiltrs.
Producto » » » .....	3\$860	
» » » e pr. k. <sup>tro</sup>	\$063	

### CATALÃO

Despachados.....	605	cabeças
Recebidos .....	235	»
Total .....	840	»
Percurso total.....	49.454	C. K.
» médio.....	58	kiltrs.
Producto » por cabeça.....	3\$733	
» » » e pr. k. <sup>tro</sup>	\$063	

O numero de animaes transportados nos trens de passageiros durante o anno de 1894, nas tres linhas, foi de 14.389, ou mais 1.569 cabeças do que em 1893. —

## 5.º Mercadorias

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a ordem o importancia de cada estação:

### TRONCO E RAMAES

ESTAÇÕES	Despachadas Kilogs.	Recebidas Kilogs.	Total Kilogs.
1 Ribeirão Preto . . . . .	13.104.027	7.795.086	20.899.113
2 Mocóca . . . . .	6.261.147	6.448.241	12.709.388
3 Amparo . . . . .	5.782.715	6.404.341	12.187.056
4 Cravinhos . . . . .	8.424.638	3.237.145	11.661.783
5 S. José do Rio Pardo . . . . .	3.625.518	3.464.341	7.089.859
6 Espírito Santo do Pinhal . . . . .	2.918.081	3.293.002	6.211.083
7 S. Simão . . . . .	3.365.291	2.338.752	5.704.043
8 Casa Branca . . . . .	2.389.913	2.803.851	5.193.764
9 Pedreira . . . . .	2.379.612	2.006.721	4.386.333
10 Villa Bom Fim . . . . .	3.356.922	619.316	3.976.238
11 Engenheiro Rêbe . . . . .	2.172.779	1.012.669	3.185.448
12 Mogy-mirim . . . . .	1.069.737	2.094.653	3.164.390
13 Itapira . . . . .	1.297.341	1.672.855	2.970.196
14 Serra Azul . . . . .	2.395.161	792.784	2.887.945
15 Canôas . . . . .	1.850.921	1.027.345	2.878.266
16 Tibiriçá . . . . .	2.402.955	274.087	2.677.042
17 Serra Negra . . . . .	1.505.593	931.956	2.437.549
18 Resaca . . . . .	1.184.272	995.494	2.179.766
19 Eleuterio . . . . .	1.231.914	906.712	2.138.626
20 Tumbahú . . . . .	1.319.268	695.631	2.014.899
21 Commendador Guimarães . . . . .	1.176.749	320.535	1.497.284
22 Pantaleão . . . . .	1.264.070	182.185	1.446.255
23 Nova Louzã . . . . .	1.002.870	414.113	1.416.983
24 Matto Dentro . . . . .	882.319	423.280	1.305.599
25 Jaguary . . . . .	881.610	413.663	1.295.273
26 Engenheiro Gomide . . . . .	1.149.099	122.741	1.271.840
27 Tanquinho . . . . .	824.290	161.741	986.031
28 Brumado . . . . .	788.530	190.392	978.922
29 Coqueiros . . . . .	717.657	244.036	961.693
30 Monte Alegre . . . . .	896.225	141.523	947.748
31 Corrego Fundo . . . . .	544.878	380.368	925.246
32 Conselheiro Martin Francisco . . . . .	665.830	242.841	908.671
33 Anhumas . . . . .	767.653	64.025	831.678
34 Barão de Ataliba Nogueira . . . . .	502.222	183.718	685.940
35 Alferes Rodrigues . . . . .	435.523	175.564	611.087
36 Cerrado . . . . .	394.521	178.952	573.473
37 Mogy-guassú . . . . .	225.595	338.549	564.144
38 Conselheiro Laurindo . . . . .	413.593	120.582	534.175
39 Matto Secco . . . . .	388.457	129.399	517.856
40 Tres Pontes . . . . .	410.535	101.703	512.238
41 Lage . . . . .	245.413	172.692	418.105
42 Motta Paes . . . . .	378.206	28.439	406.645
43 Engenheiro Mendes . . . . .	195.016	161.845	356.861
44 Santo Aleixo . . . . .	343.817	11.788	355.605
45 Cascavel . . . . .	20.048	269.518	289.566
Somma . . . . .	83.162.531	53.989.174	137.151.705
Rio Grande, Caldas e Catalão a Guanabara . . . . .		547.846	1.963.403
Guanabara a Rio Grande, Caldas e Catalão . . . . .	1.415.557		
Rio Grande, Caldas e Catalão a outras Linhas . . . . .	9.213.506		28.792.976
Outras Linhas a Rio Grande, Caldas e Catalão . . . . .		19.579.470	
Somma . . . . .	93.791.594	74.116.490	167.908.084

### RESUMO

Despachadas, proprio e estranho . . . . .	84.857.088	kilogrammas
Recebidas . . . . .	54.537.020	"
Em transitio . . . . .	28.792.976	"
Total . . . . .	167.908.084	kilogrammas



SENDO: Exportação . . . . . 93.791.594 kilogs.  
 » Importação . . . . . 74.116.490 »

Total . . . . . 167.908.084 »

A diferença para mais, comparado com o resultado de 1893, foi de 10.303.381 kilogrammas.

O percurso total das mercadorias foi de 33.651.990 toneladas-kilometros. Tendo sido em 1893 de 30.125.542 toneladas-kilometros, houve em 1894 aumento de 3.526.448 toneladas-kilometros.

Percurso médio das mercadorias 200 kilots.

Producto » por tons. . . . . 36\$799

e » » kilntrs. \$183

### RIO GRANDE E CALDAS

Movimento das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a ordem e importancia de cada estação.

ESTAÇÕES	Despachadas Kilogs.	Recebidas Kilogs.	TOTAL Kilogs.
1 Franca . . . . .	2.529.592	4.893.034	7.422.626
2 Batataes. . . . .	2.870.665	3.066.963	5.937.628
3 S. João B. Vista . . . .	2.644.636	2.414.081	5.058.717
4 Caldas . . . . .	705.769	2.398.227	3.103.996
5 Visconde Parnahyba . . .	1.974.611	574.703	2.549.314
6 Ribeirão Preto. . . . .	1.130.027	97.800	1.227.827
7 Cascata . . . . .	322.223	256.312	578.535
8 Engenheiro Brodowski . .	453.960	100.655	554.615
9 Monte Alto. . . . .	320.245	127.498	447.743
10 Prata. . . . .	270.520	72.726	343.246
11 Sarandy. . . . .	113.655	108.615	222.270
12 Jaguará. . . . .	77.144	103.146	180.290
13 Indaiá . . . . .	119.812	23.364	143.176
14 Sapucahy-mirim . . . .	96.351	34.863	131.214
15 Rifaina . . . . .	76.752	41.734	118.486
16 Cascavel. . . . .	15.809	—	15.809
Somma . . . . .	13.721.771	14.313.721	28.035.492
Catalão a tronco e outras Linhas . . . . .	1.088.167	.....	1.088.167
Tronco e outras Linhas a Catalão . . . . .		7.589.361	7.589.361
	14.809.938	21.903.082	36.713.020

RESUMO

Despachadas, proprio e estranho 13.721.771 kilogs.  
 Recebidas , , , 14.313.721 »  
 Em tranzito ..... 8.677.528 »

Total ..... 36.713.020 »

SENDO: Exportação ..... 14.809.938 kilometros  
 » Importação .. .. 21.903.082 »

Total ..... 36.713.020 »

Diferença para menos em 1894, comparado com o resultado de 1893, que foi de 41.835.867 kilogrammas = 5.122.847 kilogrammas.

Percurso total das mercadorias 3.453.481 Tons kilm.

» médio por T. 94 kilometros

Producto , , , 19\$929 ,

» » » e por kilm. \$211 ,

CATALÃO

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas, segundo a ordem e importancia de cada estação.

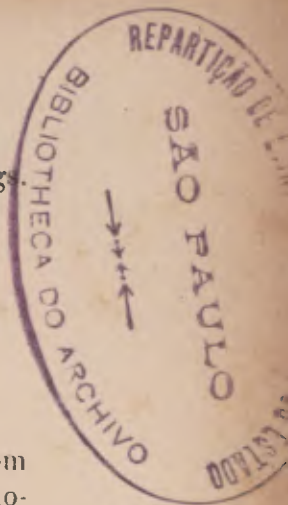
ESTAÇÕES	DESPACHADAS KILOGRAMMAS	RECEBIDAS KILOGRAMMAS	TOTAL KILOGRAMMAS
1 Uberaba . . . . .	1.290.798	7.069.510	8 360.308
2 Sacramento . . . . .	126.826	713.268	840.094
3 Engenheiro Lisboa . . . . .	207.149	343.893	551.042
4 Conquista. . . . .	226.297	201.692	427.989
5 Jaguará . . . . .	41.877		41.877
6 Paineiras. . . . .	6.219	21.785	28.004
Total. . . . .	1.899.166	8.350.148	10.249.314

RESUMO

Exportação ..... 1.899.166 kilogrammas

Importação..... 8.350.148 »

Total..... 10.249.314 »



Diferença para menos, comparado com o anno de  
1893, que foi de..... 14.916.322 kilogrammas  
= 4.667.008 ,

Percurso total das mer-  
cadorias..... 907.081 tons.-kiloms.  
Percurso médio por ton... 88 kilometros  
Producto , , , , 10\$947  
 , , , , e  
por kilometro ..... \$123

MOVIMENTO GERAL DAS MERCADORIAS

De	A	Guanabara	Tronco e Ramaes	Rio Grande	Catalão	Caldas	Outras Linhas	TOTAL
		kilogs.	kilogs.	kilogs.	kilogs.	kilogs.	kilogs.	kilogs.
Guanabara.			9.784.124	672.387	257.640	885.530	71.433.896	11.199.681
Tronco e Ramaes.		2.179.611	8.982.448	388.853	80.520	112.199	83.177.527	83.177.527
Rio Grande.		253.314	416.410	2.920.810	740.756	4.273	5.455.907	9.791.470
Catalão.		224.504	445.728	304.459	501.946	17.629	419.379	1.913.645
Caldas.		70.028	242.164	6.989	6.996	304.742	3.302.333	3.333.252
Outras Linhas.			43.085.732	7.733.072	7.249.757	4.596.641		62.665.222
Total.		2.727.457	62.956.626	12.026.570	8.837.615	5.521.014	80.611.515	172.880.767

Nos quadros ns. 4, 5 e 6 achão-se discriminados todos os detalhes relativos ao trafego de cada estação.

O seguinte quadro mostra o resultado do decennio de 1885 a 1894, em toneladas-kilometros nas tres Linhas da Companhia.

ANNOS	Toneladas kilometros	Differença %
1885 . . . . .	9.318.376	—
1886 . . . . .	9.743.456	+ 14.5
1887 . . . . .	11 600.023	+ 19.0
1888 . . . . .	15 634.452	+ 34.7
1889 . . . . .	18.475.570	+ 18.1
1890 . . . . .	22 288.035	+ 20.4
1891 . . . . .	28.559.677	+ 28.1
1892 . . . . .	32.997.999	+ 15.5
1893 . . . . .	35.771.382	+ 8.4
1894 . . . . .	38.012 552	+ 6.2

## 6.º Animaes

Movimento de animaes em trens de mercadorias:

### TRONCO E RAMAES

Despachados . . . . .	3.743 cabeças
Recebidos . . . . .	6.932 »
Em tranzito . . . . .	291 »
Total . . . . .	10.966 cabeças
Diminuição relativa a 1893 . . . . .	11.622 »
Percurso total dos animaes . . . . .	1.741 897 C. K.
» por cabeça . . . . .	158 kilogs.
Producto médio por cabeça . . . . .	2\$237
Producto médio por cabeça e por ki- lometros . . . . .	\$014



# RIO GRANDE E CALDAS

Despachados .....	5.762	cabeças
Recebidos .....	4.842	»
Em tranzito. ....	2.727	»
Total .....	13.331	cabeças
Diminuição relativa a 1893.....	10.651	»
Percurso total dos animaes .....	1.453.743	C. K.
» por cabeça .....	109	kiloms.
Producto médio por cabeça .....	1\$622	
Producto médio por cabeça e por kilometro .....	\$014	

# CATALÃO

Despachados .....	7.709	cabeças
Recebidos .....	27	»
Total .....	7.736	cabeças
Diminuição relativa a 1893 .....	2.745	»
Percurso total dos animaes .....	480.149	C. K.
» por cabeça.....	62	kiloms.
Producto médio por cabeça.....	\$865	
Producto médio por cabeça e por kilometro .....	\$013	

## IV

## TRAFEGO

### 1.º Movimento dos trens e vehiculos

Durante o anno de 1894 correram na linha toda 22147 trens distribuidos como segue:

LINHAS	Trens	
	Numero	Percurso em kilometros
Tronco e Ramaes . . . . .	16.311	1.857.041
Rio Grande e Caldas . . .	3.905	564.521
Catalão . . . . .	1.931	192.362
Total em 1894 . . . . .	22.147	2.613.924
»    »    1893 . . . . .	21.774	2.506.691
Mais em 1894 . . . . .	373	107.233

O movimento médio diario dos trens foi o seguinte :

A N N O S	Numero dos trens por dia	Percurso total Kilometros	Percurso médio de cada trem
1893	60	6867	114
1894	61	7161	117
Mais em 1894	1	294	3

O quadro seguinte indica a classificação dos trens e seus respectivos percursos kilom.

TRENS	Tronco e Ramaes kilometros	R.º G.de e Caldas kilometros	Catalão kilometros	Total kilometros
Passageiros . . . . .	522.096	56.210	. . . . .	578 306
Mixtos . . . . .	99.280	140.504	74.256	314.040
Cargas. . . . .	1.027.735	307.617	113.981	1.449 333
Especiaes. . . . .	35.097	10.272	3.249	48.618
Lastro . . . . .	30.157	15.230	204	45 591
Manobra . . . . .	142.676	34.688	672	178.036
Total em 1894	1.857.041	564.521	192.362	2.613.924
»    »    1893	1.775.038	540 822	190.831	2 506.691
Mais em 1894	82.003	23.699	1.531	107.233

O percurso total dos vehiculos foi, durante o anno, de 17.065.516 kilometros, distribuidos conforme o quadro seguinte:

LINHAS	Carros kilometros	VAGÕES		Total kilometros
		Carregados kilometros	Varios kilometros	
Tronco e Ramaes . . .	3.400.359	7.910.386	2 083.808	13.394 553
R. G. e Caldas . . .	711.219	1.425 069	549.242	2.685.530
Catalão . . .	235.952	474.266	275.215	985.433
Total em 1894	4.347.530	9.809 721	2 908.265	17.065.516
» » 1893	4.075 571	9.673.085	1.618 111	15.366.767
Mais em 1894	271.959	136.636	1 290 154	1.698.749

O percurso total dos vehiculos augmentou de 11, 1°/o.

Relação % dos vagões-kilometros vasio e carregados:

LINHAS	Carregados	Vasios	TOTAL
Tronco e Ramaes . . . . .	79	21	100
Rio Grande e Caldas . . . . .	72	28	100
Catalão . . . . .	63	37	100
Média geral . . . . .	77	23	100

O numero de vehiculos por trem foi, em média:

No Tronco e Ramaes . . . . .	7.21
» Rio Grande e Caldas . . . . .	4.75
» Catalão . . . . .	5.12
Média das 3 linhas . . . . .	6.52

## 2.º Estações

Em 5 de Setembro foram abertas ao tráfego de passageiros e mercadorias as estações de Sarandy e Engenheiro Brodowski, na linha do Rio Grande; esta no kilometro 351 e aquella no kilometro 335.

Em 4 de Agosto foi aberta ao tráfego de passageiros a estação de Guanabara que já se achava aberta ao tráfego de mercadorias.

Em 10 de Março a estação de Viaducto passou a denominar-se Villa Bomfim em virtude da representação dirigida á Directoria.

De 1.º de Outubro em diante a estação de Villa Costina passou a denominar-se Engenheiro Rôhe, por determinação da Directoria, em homenagem á memoria de um antigo engenheiro da Companhia.

De 5 de Abril em diante deixou de funcionar a Agencia de Campinas-Rozario, mantida pelas Companhias Paulista e Mogyana, por haver a Companhia Paulista declarado não continuar a concorrer para o respectivo custeio.

## 3.º Alteração do horario

A pedido dos habitantes do Ramal da Penha, de 20 de Maio em diante, os trens M 1 e M 2 passaram a communicar-se com os trens P 3 e P 4 em vez de P 5 e P 6.

## 4.º Exportação de Café

Durante o anno de 1894 foram entregues em Campinas para a baldeação 13126 vagões carregados.

Os mezes de Agosto e Setembro, aquelle com 2181 e este com 2225 vagões, são os de maior movimento sendo que a maior entrada n'um dia foi de 120 vagões.

Procurou-se attender a todos os pedidos de vagões com a maior presteza e creio poder affirmar que



chegamos, em opposição a annos passados, a satisfazer durante a ultima safra as necessidades da exportação.

O recebimento de café ficou suspenso por duas vezes, a primeira a pedido da São Paulo Railway de 16 a 29 de Agosto, proveniente da grêve do pessoal d'aquella linha, e a segunda quando o stock de café depositado em nossos vagões em Campinas á espera de baldeação chegou a cerca de 60000 saccas, de 17 a 26 de Setembro, a pedido da Companhia Paulista, e pelas razões que não me compete averiguar.

Comtudo cumpre-me consignar que a explicação por parte da Companhia Paulista, publicada nos jornaes de 13 de Setembro, attribuindo o atrazo da baldeação unicamente ao serviço executado pela Mogyana nos dias santificados de 7, 8 e 9 d'aquelle mez, não pôde deixar de ser contestada, pois não é admissivel que sejam necessarios 9 dias para recuperar o serviço de 3.

O numero de vagões entrados em Campinas carregados com café, de 1891 até 1894, é o que consta do seguinte quadro:

MEZES	ANNO			
	1891	1892	1893	1894
Janeiro . . . . .	1.038	1.423	1.269	575
Fevereiro . . . . .	974	1.308	1.036	527
Março . . . . .	1.028	1.080	893	360
Abril . . . . .	739	894	1.176	332
Maior . . . . .	506	794	730	479
Junho . . . . .	370	617	637	734
Julho . . . . .	669	885	1.123	1.644
Agosto . . . . .	1.325	1.392	1.231	2.181
Setembro . . . . .	1.206	1.263	1.131	2.225
Outubro . . . . .	1.306	1.322	1.040	1.561
Novembro . . . . .	1.355	1.456	1 000	1.242
Dezembro . . . . .	1.390	1.552	636	1.266

### 5.º Tarifas

Durante o anno esteve em vigôr a tarifa movel de accordo com as alterações do cambio, mantendo-se, nos trechos da concessão estadual durante todo o anno tarifa maxima correspondente a cambio 12 e nos da federal em Janeiro e Fevereiro na base de 11, passando de Março a Outubro para 10 e em Novembro e Dezembro a 12.

Entraram em vigôr em 1.º de Setembro as novas tarifas differenciaes de passageiros para todas as linhas da concessão estadual nas quaes começará tambem a vigorar em 1.º de Janeiro de 1895 o novo regulamento approvedo pelo Governo do Estado.

Nas linhas de concessão federal fica mantido o antigo regulamento por não terem sido approvedos até esta data pelo respectivo Governo as modificações que lhe foram presentes em Julho de 1893.

### 6.º Accidentes

Occorreram durante o anno 19 accidentes de que rezultaram mortes e ferimentos, dos quaes 9 foram por imprudencia de pessoas estranhas ao serviço da estrada.

Dos 19 accidentes deram-se 14 no 'Tronco e Ramaes, 2 na linha Rio Grande e Caldas e 3 na linha do Catalão, e em todos a Companhia providenciou de modo a não faltarem os recursos precisos.

Deram-se ainda durante o anno 43 accidentes de menor importancia como; barreiras cahidas na linha, desarranjos de machinas e descarrilhamentos que limitaram-se apenas a prejuizos materiaes e em consequencia dos quaes tiveram logar 8 baldeações de passageiros no Tronco e Ramaes, 2 na linha Rio Grande e Caldas e 4 na do Catalão.

## 7.º Indemnizações

A importancia paga pelas mercadorias avariadas ou extraviadas durante o correr do anno de 1894 eleva-se a 9:501\$000 réis.

### V

## LOCOMOÇÃO

### 1.º Material rodante

Locomotivas — O estado e a classificação das locomotivas em 31 de Dezembro de 1894, acha-se indicado no quadro n.º 7, no qual se vê que presentemente temos 91 locomotivas, das quaes 72 em serviço e 19 em reparos.

As machinas são dos seguintes typos:

de passageiros . . . . .	26
mixtas de 10 rodas . . . . .	14
de cargas de 10 rodas . . . . .	26
» » consolidation . . . . .	16
mogul . . . . .	1
manobra . . . . .	3
bitola de 0,60 . . . . .	5
	<hr/>
	91

Durante o anno entraram em serviço 7 locomotivas novas, sendo:

2 de cargas de 10 rodas (simples)	
3 » » » » (compound 2 cylindros)	
1 mixta » » » (simples)	
1 de bitola de 0,60	
	<hr/>
7	

Acham-se encomendadas na fabrica de Beyer Paacock & C., Manchester, mais 12 locomotivas cuja execução e remessa ficou addiada, perfazendo a totalidade de 103 locomotivas.

CARROS — O quadro n.º 8 apresenta a existencia e classificação dos carros em 31 de Dezembro de 1894. Temos presentemente 104 carros, dos quaes 90 em serviço e 14 em reparos.

Os Carros dividem-se em:

Carros de 1. <sup>a</sup> classe.....	15
» mixtos.....	24
» de 2. <sup>a</sup> classe.....	19
» » » e Correio.....	4
» de bagagem.....	22
» » animaes... ..	10
» » serviço.....	4
» mixtos de bitola de 0,60 ....	6
Total .....	104

Entraram em serviço durante o anno 14 carros novos, sendo:

2 de 1. <sup>a</sup> classe
5 » 2. <sup>a</sup> classe
1 mixto
6 de bagagem

Total 14

Acham-se 11 em construcção e montagem, sendo 4 carros de 2.<sup>a</sup> classe, 6 mixtos e 1 carro de luxo, e encomendados 12 especiaes para a primeira classe, cuja execução ficou adiada.

Cumpre notar que dos 104 carros, 84 foram construidos nas nossas officinas.

Depois de completadas todas as encomendas teremos 127 carros.

VAGÕES — Existem presentemente 1652 vagões cuja classificação e procedencia acha-se no quadro



n.º 9, sendo 1561 em serviço e 91 em reparos, e dividem-se em:

Vagões cobertos.....	1216
» abertos. ....	286
» gaiola para animaes	100
» da bitola de 0,60..	50

Total..... 1652 dos quaes  
424 construidos em nossas officinas

Além d'estes acham-se em montagem e construcção  
260 vagões.

Entraram em serviço durante o anno 246 vagões  
novos, sendo 197 cobertos, 24 gaiolas para gado e  
25 vagões abertos.

## 2.º Tracção

O percurso total das 91 locomotivas, não incluindo  
manobras e paradas em vapor, foi:

Em 1894.....	2.613,924 kilometros
» 1893.....	2.506,691

Mais em 1894..... 107,233

Este percurso foi effectuado na conducção de  
22147 trens a 118 kilometros em média cada um.

O percurso divide-se do seguinte modo:

Em trens de	Tronco e Ramaes kilometros	R.º G. de e Caldas kilometros	Catalão kilometros	TOTAL		Diferença em 1894	
				Em 1894 kilometros	Em 1893 kilometros	+	—
Passageiros. . .	522.096	56.210	—	578.306	573.760	4.546	—
Mixtos . . .	99.280	140.504	74.256	314.040	314.630	—	590
Cargas . . .	1.170.411	342.305	114.653	1.627.369	1.513.935	113.434	—
Especiaes . . .	35.097	10.272	3.249	48.618	34.241	14.377	—
Lastro . . .	30.157	15.230	204	45.591	70.125	—	24.534
Total em 1894.	1.857.041	564.521	192.362	2.613.924	—	132.357	25.124
» » 1893.	1.775.038	540.822	190.831	—	2.506.691	—	—
Mais em 1894 . .	82.003	23.699	1.531	107.233	—	107.233	—

Este percurso foi realizado por 91 locomotivas em serviço durante o anno, entre as quaes:

1	percorreu mais de . .	50.000	kilom.
16	percorreram » » . .	40.000	»
29	» » » . .	30.000	»
25	» » » . .	20.000	»
11	» » » . .	10.000	»
9	» menos » . .	10.000	»

A despesa total na condução dos trens durante o anno de 1894, foi a seguinte:

Verbas	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	TOTAL
Administração. . . .	8:985\$540	2.751\$240	935\$830	12:672\$610
Pessoal . . . . .	262:671\$200	79:967\$970	27:224\$510	369:863\$680
Diversos. . . . .	24:028\$995	69:639\$634	44:438\$891	138:107\$520
Carvão . . . . .	1.142:730\$845	301:884\$736	2:970\$000	1:532:773\$020
Azeite . . . . .	200:931\$900	60:998\$400	20:809\$800	282:740\$100
Estopa . . . . .	23:803\$000	8:745\$000	88:157\$439	40:527\$000
Total em 1894. . . .	1.668:151\$480	523:986\$980	184:545\$470	2.376:683\$930
» » 1893. . . . .	2.305:461\$495	702:513\$950	247:989\$432	3.255:964\$877
Para menos em 1894.	637:310\$015	178:526\$970	63:443\$962	879:280\$947

A economia realizada deve-se especialmente ao menor preço do carvão.

Na condução de trens foi gasto:

Material	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Total em 1894	Total em 1893	Diferença em 1894
Carvão-toneladas. . .	21.901	5.306	1.445	28.652	28.799	— 147
Azeite-litros . . . .	129.211	39.224	13.350	181.785	160.614	+ 21.171
Estopa-kilogrammas. .	2.803	8.745	2.979	40.527	38.095	+ 2.432

O consumo por locomotiva-kilometro foi o seguinte :

	1894	1893
Carvão-kilogrammas . . . . .	9,59	10,31
Azeite-litros . . . . .	0,060	0,057
Estopa-kilogrammas . . . . .	0,013	0,013

A importancia total das despesas da tracção e reparos durante o anno foi :

Discriminação	Pessoal	Material	Total
Locomotivas em serviço . . . . .	382:536\$290	1.994:147\$640	2.376:683\$930
Reparos de locomotivas . . . . .	484:515\$670	306:892\$060	791:407\$730
Reparos de carros . . . . .	100:163\$710	54:952\$072	155:115\$782
Reparos de vagões . . . . .	175:269\$570	306:037\$430	481:307\$000
Total . . . . .	1.142:485\$240	2.662:029\$202	3.804:514\$442

Estas despesas são divididas entre as 3 linhas na seguinte proporção :

Linhas	Pessoal	Material	Total
Tronco e Ramaes . . . . .	831:590\$760	1.897:821\$712	2.729:412\$472
R.º G.º e Caldas . . . . .	230:975\$460	563:848\$190	794:823\$650
Catalão . . . . .	79:919\$020	200:359\$300	280:278\$320
Total . . . . .	1.142:485\$240	2.662:029\$202	3.804:514\$442

As despesas da tracção referidas a unidades de trabalho durante o anno foi:

DISCRIMINAÇÃO	Trem Kilometro	Vehiculo Kilometro	Locomotiva Kilometro	Por mez e kilometro em trafego
Locomotivas em serviço.....	\$909	\$139	\$796	211\$825
Reparos de locomotivas.....	\$303	\$047	\$265	70\$534
Reparos de carros..	\$059	\$009	\$052	13\$824
» » vagões.	\$184	\$028	\$161	42\$897
Total em 1894 ...	1\$455	\$223	1\$274	339\$080
» » 1893....	1\$848	\$301	1\$659	413\$025
Para menos em 1894.	\$393	\$078	\$385	73\$935
Troncos e Ramaes ..	1\$470	\$204	1\$288	403\$998
Rio Grande e Caldas	1\$408	\$295	1\$232	245\$315
Catalão.....	1\$457	\$284	1\$267	228\$985



Para comparar as despesas effectuadas na condução dos trens e reparos das locomotivas de diversas procedencias, seguem-se dous quadros de locomotivas em grupos occupadas, nos mesmos serviços:

FABRICANTES	Numero de machinas	TIPO	Percorso médio de uma locomotiva	Média de vehiculos por trem	Média das despesas por kilometro			%
					km condução	km reparo	TOTAL	
Trens de passageiros.	6	Passageiros	50.821	6.07	661	129	790	100
	8	"	28.609	3.12	655	288	943	119
	3	"	41.214	6.04	637	356	993	125
	1	"	40.283	4.15	828	278	1.106	140
			26.947	3.09	748	408	1.156	146
Trens de cargas.	4	10 rodas com-pound	16.644	10.61	891	053	954	100
	10	10 rodas	41.829	10.74	883	194	1.087	114
	1	Consolidation	48.837	10.80	989	141	1.140	119
	6	10 rodas	32.485	9.36	877	330	1.267	132
	10	Consolidation	37.442	7.09	876	397	1.273	133
	10	Consolidation	31.494	8.95	949	413	1.362	143

A superioridade das locomotivas de Beyer Peacock é manifesta.

### 3.º Serviço nas Officinas

CONCERTO DE LOCOMOTIVAS — Durante o anno passaram por grandes e geraes concertos 28 locomotivas,

9 das quaes necessitaram de aros novos e 46 tiveram concertos parciaes e aros torneados.

A maior parte dos concertos foi feita nas machinas de Sharp Stewart e devido á quebra de pinos de rodas motoras e haste das valvulas.

Não posso deixar passar desaperecebida a superioridade das machinas de Beyer Peacock & Comp. e como exemplo cito a n.º 65, de passageiros, que só depois de um percurso de 83.102 kilometros, fôra manobras, durante perto de 22 mezes, necessitou de concerto.

Igual resultado deu a n.º 64.

O custo das machinas d'esta procedencia é um tanto elevado e de cerca de 30% acima das de Sharp Stewart, o que entretanto fica largamente recompensado pela economia realisada nas despezas em reparos e serviço como fica demonstrado n'este relatorio no lugar competente.

A importancia total de concertos nas locomotivas durante o anno foi:

Pessoal.....	484.515\$670
Material.....	306.892\$060
Total em 1894.....	791.407\$730
» » 1893.....	765.554\$010

Para mais em 1894..... 25.853\$720

CONCERTO DE CARROS — Durante o anno foram renovados e envernizados 59 carros de passageiros; o carro antigo de Röhe & Irmãos foi transformado em carro de 2.<sup>a</sup> classe, achando-se todos os carros em perfeito estado.

As despezas n'esta verba elevam-se:

Pessoal.....	100.163\$710
Material.....	54.952\$072
Total em 1894.....	155.115\$782
» » 1893.....	181.702\$440

Para menos em 1894... 26.586\$658

CONCERTO DE VAGÕES — Foram reconstruidos inteiramente 9 vagões cobertos e 1 vagão aberto, tendo sido concertados e repintados 1033 vagões sendo:

779 fechados

197 abertos

57 gaiolas

1.033

A maior parte d'estes vagões teve os batentes reformados com molas mais fortes e mais compridas.

Em antigas gaiolas de gado e muitos vagões fechados collocou-se cobertas novas de chapas de ferro galvanizado em substituição ás cobertas de taboas e lona.

Para acudir a transporte do café tornou-se necessario forrar com taboas o interior de 35 gaiolas.

Estas reformas todas consideradas necessarias foram a cauza do augmento nas despezas d'esta verba que foi:

Pessoal . . . . .	175:269\$570
Material . . . . .	306:037\$430
Total em 1894 . . . . .	481:307\$000
» 1893 . . . . .	430:923\$714
Para mais em 1894 . . . . .	50:378\$286

O total dos serviços feitos nas Officinas para as diversas repartições montam em 76.027\$785 assim discriminados:

Verbas	Pessoal	Material	Total
B Direcção geral . . . . .			—
D Almoxarifado . . . . .	260\$010	206\$020	466\$030
E Contabilidade . . . . .	433\$670	211\$830	645\$500
F Trafego . . . . .	3:703\$860	1:850\$160	5:554\$020
J Telegrapho . . . . .	564\$790	274\$810	1:839\$600
K Linha . . . . .	26:354\$450	39:226\$960	65:581\$410
Total em 1894 . . . . .	31:316\$780	42:769\$780	74:086\$560
» » 1893 . . . . .	59:403\$365	90:710\$980	150:114\$345
Menos em 1894 . . . . .	28:086\$585	47:941\$200	76:027\$785

A mais avultada das despesas feitas nas officinas por conta de differentes repartições do custeio é a da linha para a qual foram feitos entre outras cousas 27 trollys, porteiros e muita ferramenta para o pessoal da conserva, cruzamentos da linha em Guanabara, encanamentos e concertos e pinturas nas estações, tudo de conformidade com o quadro annexo.

As despesas da tracção acham-se discriminadas no quadro n.º 10.

Por conta das diversas linhas em construcção e particulares foram executados trabalhos no valor de Rs. 538:434\$074, a saber:

Verbas	Pessoal	Material	TOTAL
Melhoramentos da Linha . . . . .	77:609\$100	97:350\$920	174:960\$020
Ramal Dumont . .	22\$820	\$800	23\$620
Construcção Linha de Santos. . . . .	3:160\$520	1:831\$990	4:992\$510
Almoxarifado Bron- ze e ferro fundido.	58:144\$930	78:712\$482	136:857\$412
Construcção Via Dupla . . . . .	39:775\$580	29:648\$210	69:423\$790
Construcção Cata- lão. . . . .	94:372\$430	46:381\$120	140:753\$550
Empreiteiro Jq. <sup>m</sup> Santhiago. . . . .	2:375\$770	5:475\$910	7:851\$680
Intendencia Muni- cipal de Caldas.	1:461\$330	90\$110	1:551\$440
Comp. <sup>a</sup> Bragantina.	432\$440	150\$440	582\$880
» Paulista. . .	1:027\$710	409\$460	1:437\$170
Total em 1894 . .	278:382\$630	260:051\$442	538:434\$072
» » 1893 . .	434:367\$690	1.403:894\$250	1.838:261\$940
Para menos em 1894 . . . . .	155:985\$060	1.143:842\$808	1.299:827\$868

No quadro annexo n. 11 acham-se detalhados todos os serviços extraordinarios feitos nas Officinas.



## 4.º Fundição

As Officinas forneceram durante o anno de 1894 para o Almoxarifado:

308.209 kilometros de ferro á razão de 230 réis  
27.569 » » bronze » » » 992 »

Este fornecimento sendo insufficiente para as exigencias de nosso serviço, foi necessario obter-se das officinas particulares o seguinte:

22.146 kilometros de ferro á razão de 440 réis  
12.597 » » bronze » » » 3.200 »

Esta enorme differença nos preços importou em gasto superfluo de 32:464\$836 réis dentro de um anno, parecendo-me, pois, urgente o augmento das officinas de fundição.

## VI

### LINHA

#### 1.º Extensão

A extensão total da Linha em 31 de Dezembro de 1894, incluindo os desvios, era de 984.566 metros, conforme o quadro seguinte:

Trechos		Extensão		
		Linha principal	Desvios	TOTAL
Bitola 1.00	Tronco e Ramaes. . . . .	522.000 m.	37-944 m.	559.944 m.
	Rio Grande e Caldas . . . .	270.000 m.	9.146 m.	279.146 m.
	Catalão . . . .	102.000 m.	1.208 m.	103.218 m.
	» 0.60 Ramal de Serra Negra.	41.000 m.	1.258 m.	42.258 m.
Total. . . . .		935.000 m.	49.566 m.	984.566 m.

## 2.º Via permanente

São dignos de nota os esforços empregados na conservação da linha, achando-se esta em bom estado, como deu provas durante as abundantes chuvas de Novembro e Dezembro. Só no correr dos mezes de Janeiro e Fevereiro deram-se interrupções momentaneas nos ramaes de Eleuterio, Silveiras e a de maior gravidade no Ramal do Amparo, o que será minuciosamente descripto no relatorio de 1895.

Durante o anno foram substituidos na linha os materiaes constantes do seguinte quadro:

SECÇÃO	Trilhos	Chapas	Parafuzos	Pregos	Dormentes
Tronco e Ramaes.	5.647	10.932	62.667	206.158	169.259
R.º G.º de e Caldas.	517	1.936	7.265	94.936	82.388
Catalão. . . . .	10	186	733	21.837	31.412
Total . . . . .	6.174	13.054	70.665	322.931	283.059
Total em 1893. . .	5.652	8.064	49.692	257.490	210.669
Diferença em 1894	+ 522	+ 4.990	+ 20.973	+ 65.441	+ 72.390
Material por kilom.	6.6	13.9	75.5	345	302.7
» % . . . . .	2.3%	2.3%	6.1%	6.3%	23.3%
» em 1893. . . .	2%	1.4%	5.1%	4.5%	17 %
Diferença em 1894	+ 0.3%	+ 0.9%	+ 1%	+ 1.8%	+ 6.3%

Como se vê, foram substituidos 23.3% ou 283,059 dormentes, os quaes 40.282 de aroeira, do seguinte custo:

Dormentes de aroeira	40.282 a	1\$666	67.109\$812
» » outras			
madeiras serradas . . .	164.836 a	1\$100	181.319\$600
Dormentes lavrados a			
machado . . . . .	77.941 a	1\$000	77.941\$000
Total . . . .	283,059		326.370\$412

### 3.º Lastro

TRONCO. Trabalhou o trem de lastro conduzindo terra para levantar os aterros novos entre Jaguary e Resaca, e perto da ponte de Jaguary-mirim, de ambos os lados. Foi renovado o lastro n'uma extensão de 103.393 metros, notando-se que para os pontos humidos foi conduzida cinza das officinas.

RIO GRANDE E CALDAS.—N'estas linhas foi apenas renovado o lastro n'uma extensão de 49.430 metros, fazendo-se o serviço com o pessoal ordinario e com trollys.

CATALÃO.—Renovou-se o lastro n'uma extensão de 18.470 metros, sem serviços extraordinarios.

### 4.º Obras d'arte

TRONCO.—O serviço mais importante foi a substituição das vigas de madeira da ponte sobre o rio Atibaia, por vigas de ferro. Este serviço foi feito durante as noites de 26 a 29 de Julho sem interromper o trafego.

Em 30 de Outubro concluiu-se a montagem da ponte com superstructura metalica para a Via dupla, systema Pratt.

Além d'estes serviços foram construidos:

- 1 boeiro na estação de Matto Secco.
- 1 dito no kilometro 294.
- 3 passagens americanas nos kilometros 273, 292 e 306.
- 1 dita no kilometro 4 do Ramal de Itapira
- 1 boeiro aberto no kilometro 20 do Ramal do Pinal.
- 1 passagem superior no kilometro 11 do mesmo Ramal

1 boeiro aberto no kilometro 17 do Ramal do Rio Pardo.

1 passagem americana na estação de Engenheiro Gomide.

RIO GRANDE E CALDAS.—No ramal de Caldas foram substituidos 47 dormentes de madeira no viaducto de Caldas, e 17 ditos em boeiros abertos.

Foram tambem substituidos todos os dormentes do gyrador de Caldas.

Construiram-se : 5 passagens americanas nos kilometros 14, 23, 72, 74 e 76.

1 boeiro no kilometro 15, e

1 sargeta de pedra ao redor da casa de morada do mestre da linha em Caldas.

Na Linha do Rio Grande reconstruiu-se apenas um boeiro no kilometro 477.

## 5.º Estações e dependencias

TRONCO.—Tiveram ligeiros concertos as estações de Pedreira, Mogy-Guassú, Cascavel e Casa Branca, e a plataforma do armazem de Mocóca.

Concluiu-se o augmento dos armazens em Nova Louzã e Commendador Guimarães.

Foi augmentado o armazem de S. José do Rio Pardo.

Foi reconstruida a estação de Serra Azul.

Rasgou-se um poço em Jaguary e aprofundou-se os de Amparo e Cerrado.

Fez-se nova repreza na estação de Corrego Fundo.

Levantaram-se duas novas caixas d'agua, uma em Estiva e outra no kilometro 294, tendo sido necessario construir uma caixa de repreza para esta ultima.

Na estação de Guanabara fez-se, por exigencia do Governo uma plataforma suplementar para facilitar o embarque aos passageiros.



RIO GRANDE E CALDAS.—Foram concertadas as estações de Indaiá, Monte Alto, Franca e Jaguára.

Em Batataes foi feito um abrigo para a bomba a vapor.

Tiveram ligeiros concertos os ranchos de conserva nos kilometros 483 e 509.

CATALÃO.—Foram concertadas as estações de Conquista e Uberaba.

Concluiu-se o armazem de Conquista e fechou-se com um muro o quintal da estação do Sacramento.

## 6.º Cercas

TRONCO.—Foi retocada a cerca n'uma extensão de :

	8.200. <sup>m</sup>	no Ramal do Pinhal
	7.300. <sup>m</sup>	» » de Itapira
	35.560. <sup>m</sup>	» » de Mocóca
	9.000. <sup>m</sup>	» Tronco, empregando-se n'esse
serviço	10317	postes de madeira
	61	rolos de arame
	e 950	kilos de grampos.

Novas cercas se fez na extensão de 8000.<sup>m</sup> com postes de ferro.

RIO GRANDE E CALDAS.—As cercas n'estas Linhas se acham em bom estado.

Na linha principal foram substituidos 10.200 postes de madeira, empregando-se 1000 kilos de grampos.

No Ramal de Caldas foi concertada a cerca nos kilometros 43, 44, 45, 74, 75 e 76, empregando-se n'esse serviço . . . . 1.730 postes de madeira

37 rolos de arame  
e 400 kilos de grampos.

Começou-se a substituição dos postes de madeira por outros de ferro nos campos entre Cascata e Caldas.

CATALÃO.— Está em boas condições a cerca n'esse trecho.

Durante o anno foram substituidos:

6.200 postes de madeira  
empregando-se 300 kilos de grampos.

Devo ponderar que a cerca com postes de madeira não offerece segurança sufficiente, e presentemente, não havendo mais postes de telegrapho a substituir-se, todos os trilhos velhos serão empregados para postes de cerca.

### 7.º Obras novas

TRONCO.— Foram construidas 9 casas para turmas, sendo: 3 em Campinas, uma das quaes para morada do mestre da linha; 4 nos kilometros 48, 58, 70 e 233 do Tronco; 1 no kilometro 14 do Ramal do Pinhal e 1 na estação de Motta Paes.

Foram construidos mais em Campinas um gyrador e uma casa para servir de deposito aos materiaes da Via permanente.

Fez-se uma cosinha na casa do guarda porteira.

Em Guanabará concluiu-se a estação.

Fizeram-se os augmentos dos armazens em S. Simão e Tambahú, faltando ainda as respectivas plataformas, fazendo-se n'esta ultima uma casa para morada do Chefe.

Fez-se um barracão de zinco para servir de armazem na estação de Serra Azul.

Em Itapira foi feita uma cosinha e o muro de fecho para o quintal, e prolongou-se a plataforma da estação.

Concluiu-se a estação de Villa Costina.

Foi construido um gyrador em Casa Branca, e feito o alicerce para a rotunda na mesma estação, faltando apenas algumas fossas para completar o edificio.

Foi feito um encontro novo na ponte do Itupeva e levantada a linha n'esse trecho.

RIO GRANDE E CALDAS.—Foram feitas durante o anno as seguintes obras:

Augmento das officinas em R. Preto, com esgoto para aguas pluviaes.

Tres fossas para limpeza de machinas.

Assentamento de 1.260 metros de desvios e 19 chaves para serviço das officinas.

Concluiu-se a Estação e armazem de Sarandy, assentando-se um desvio de 130.<sup>m</sup> e 2 chaves.

Assentou-se 2 desvios na Estação de Engenheiro Brodowski na extensão de 400 metros, empregando-se 4 chaves.

Plataforma em Franca.

Casa para bomba em Indaiá.

Poço e caixa d'agua no kilometro 428.

Conclusão do armazem de Rifaina.

8 Passagens americanas nos kilometros 475, 488, 483, 489, 493, 495 e 499.

No Ramal de Caldas foi construida uma casa para turma no kilometro 24.

### 8.º Despezas da conservação da Linha

A despesa da repartição da Linha em 1894, acha-se assim distribuida:

TRONCO E RAMAES

VERBAS	Pessoal	Material
Administração . . . . .	36:918\$000	777\$190
Via Permanente . . . . .	571:103\$359	253:338\$480
Lastro . . . . .	5.008\$500	—
Obras d'arte . . . . .	1.436\$550	3.050\$330
Estações . . . . .	11.775\$700	18:514\$370
Cercas . . . . .	22.036\$830	5:760\$800
Total em 1894 . . . . .	648:278\$939	281:441\$170
» » 1893 . . . . .	606:033\$215	264:122\$950
Diferença em 1894. . . . .	+ 42:245\$724	+ 17:318\$220

RIO GRANDE E CALDAS

VERBAS	Pessoal	Material
Administração . . . . .	4.500\$000	426\$500
Via permanente . . . . .	262:700\$025	116.019\$340
Lastro . . . . .	6:084\$000	—
Obras d'arte . . . . .	235\$140	280\$150
Estações . . . . .	1:628\$820	2:855\$398
Cercas . . . . .	18:955\$110	3:914\$620
Total em 1894 . . . . .	294:103\$095	123:496\$008
» » 1893 . . . . .	290:281\$400	163:943\$990
Diferença em 1894. . . . .	— 3:821\$695	+ 40:447\$982



CATALÃO

VERBAS	Pessoal	Material
Administração . .	1:800\$000	220\$800
Via permanente . .	92:177\$480	43:750\$640
Lastro . . . . .	—	—
Obras d'arte . .	—	—
Estações . . . .	131\$030	214\$210
Cercas . . . . .	5:667\$400	355\$200
Total em 1894 . .	99:775\$910	44:540\$850
» » 1893 . . .	119:822\$145	46:871\$530
Diferença em 1894 .	+ 20:046\$235	+ 2:330\$680

que reunidos representam o seguinte:

RESULTADO TOTAL E COMPARATIVO

Verbas	Em 1894	Em 1893	Diferença em 1894
Administração . .	44:642\$490	41:919\$430	+ 2:723\$060
Via permanente . .	1.339:089\$324	1:328:951\$825	+ 10:137\$499
Lastro . . . . .	11:092\$500	5:764\$300	+ 5:328\$200
Obras d'arte . .	5:002\$170	11:629\$755	— 6:627\$585
Estações . . . .	35:119\$528	71:546\$460	— 36:426\$932
Cercas . . . . .	56:689\$960	31:263\$460	+ 25:426\$500
Total . . . . .	1:491:635\$972	1.491:075\$230	— 560\$742

## VII

### TELEGRAPHO

As linhas em toda sua extensão foram revistadas, as escoras renovadas e os isoladores quebrados trocados por novos.

Durante o anno foram trocadas 582 baterias de 10 elementos cada uma, perfazendo um total de 5.820 elementos Leclanché. Gastou-se 596 kilos de sal-ammoniaco.

Foram trocados 62 mostradores além de numerosas bobinas queimadas pelos raios.

Collocaram-seapparelhos na estação nova de Engenheiro Brodowski, no dia 19 de Fevereiro de 1894.

As linhas telegraphicas hoje existentes são as seguintes:

DA ESTACÃO DE	A' ESTACÃO DE	Numero de estações in- termediarias	Extensão em kilometros
Campinas . . . .	Uberaba (Linha do Governo) . . . . .	1	613
" . . . .	Ribeirão Preto . . . . .	3	318
" . . . .	Casa Branca . . . . .	4	173
" . . . .	" . . . . .	14	"
" . . . .	" . . . . .	10	"
" . . . .	Amparo . . . . .	2	65
Jaguary . . . .	Monte Alegre . . . . .	1	48
" . . . .	" . . . . .	4	"
Amparo . . . .	Serra Negra (Directa) . . . . .	4	59
" . . . .	" . . . . .	4	"
Mogy-mirim . . . .	Elcuterio (Directa) . . . . .	2	47
" . . . .	" . . . . .	2	"
Mogy-guassú . . . .	Espirito Santo do Pinhal (Directa) . . . . .	3	37
" . . . .	" . . . . .	3	"
Cascavel . . . .	Caldas (Directa) . . . . .	3	77
" . . . .	" . . . . .	3	"
Casa Branca . . . .	Canôas . . . . .	2	72
" . . . .	" . . . . .	6	"
" . . . .	Ribeirão Preto . . . . .	2	145
" . . . .	" . . . . .	9	"
Ribeirão Preto . . . .	Uberaba . . . . .	3	295
" . . . .	Jaguara . . . . .	10	193
Jaguara . . . .	Uberaba . . . . .	4	102
Campinas . . . .	Jaguary (Telephone) . . . . .	35	"
" . . . .	Guanabara (Telephone) . . . . .	3	"

O centro telephonico da Estação de Campinas está ligado com as residencias e escriptorios dos Chefes de repartições e com as estações de Jaguary e Guanabara, havendo 20 aparelhos telephonicos em serviço.

Presentemente todos os postes telegraphicos são de trilhos velhos, tornando a conservação do telegrapho, por este facto, mais facil.

Foi dispensada uma turma de trabalhadores, restando apenas duas turmas pequenas e d'estas mesmas provavelmente será possivel dispensar uma no correr do anno presente.

O telegrapho tem funcionado com toda regularidade, tendo apenas havido interrupções de muito pouca duração em diversas linhas.

O seguinte quadro mostra o material telegraphico em 31 de Dezembro de 1894.

Material	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	TOTAL
Telephones . . . . .	20	. . . . .	. . . . .	20
Aparelhos telegraphicos	101	23	7	131
Kilometros de postes .	591	270	102	963
» de fio . . . .	2304	733	306	3343
Elementos de bateria .	3560	720	260	4540

# VIII

## ALMOXARIFADO

O movimento dos materiaes no Almocharifado foi:

Existencia em 31 de Dezembro de 1893.	995:423\$869	Material fornecido durante o anno de 1894		
Importancia do material entrado durante o anno . . . . .	6.391:465\$767	Custeio, Tronco e Ramaes. . . . .	2.697:007\$194	
		» R. G. e Caldas . . . . .	750:069\$533	
		» Catalão . . . . .	270:198\$667	3.717:275\$394
		Melhoramentos da Linha . . . . .		726:240\$738
		Linha do Catalão em construcção . . . . .		1.520:410\$270
		Via Dupla . . . . .		18:40\$010
		Novas construcções . . . . .		33:77\$492
		Materiaes vendidos . . . . .		1:603\$950
		Material existente em 31 de Dezembro de 1894. . . . .		1.369:178\$782
Réis. . . . .	7.386:889\$636	Réis. . . . .		7.386:889\$636



D'entre os materiaes existentes e a chegar são de maior vulto os seguintes:

Carvão de pedra . . . . .	615:016\$000
Madeiras . . . . .	81:152\$500
Vagões novos em montagem . . . . .	77:515\$820
Aros de machina . . . . .	50:540\$000
Ferro em barra . . . . .	44:047\$000
Carros novos em montagem . . . . .	43:363\$100
Eixos de aço para vagões . . . . .	28:083\$000
Azeite . . . . .	27:768\$000
Aço fino . . . . .	22:829\$400
» para molas . . . . .	17:454\$600

A escripturação acha-se em dia e bôa ordem.

## IX

### VIA DUPLA

Foram terminados os estudos entre Guanabara e Jaguary, devendo em breve ser apresentadas as respectivas plantas.

Na preparação do leito entre Camandocaia e C. Branca foram excavadas: 68935<sup>m3</sup> de terra e 3474<sup>m3</sup> de pedra solta.

Em obras d'arte executaram-se:

Alvenaria de pedra secca . . . . .	127 <sup>m3</sup>
» » lajões . . . . .	20
» ordinaria de cal . . . . .	309
» » cimento . . . . .	626
Concreto . . . . .	112
Rejuntamento . . . . .	156 <sup>m2</sup>
Estacas para fundações n.º . . . . .	35

Continuou-se o assentamento de trilhos em mais 3800 metros e foram montadas as pontes metallicas sobre os rios Jaguary-mirim e Tucura.

Acham-se em construcção 5 carros de 2.<sup>a</sup> classe e 1 mixto encomendados por conta d'esta verba.

A despesa total foi de 402.960\$235 réis assim distribuida:

Administração e estudos.....	31:982\$900
Movimento de terra.....	164:781\$140
Obras d'arte.....	99.108\$480
Via permanente.....	57:777\$185
Material rodante.....	49:310\$530
Total.....	402:960\$235

## X

### MELHORAMENTOS DA LINHA

Por conta d'esta verba foram feitos em 1894 os seguintes serviços:

TERRENOS E DESAPROPRIAÇÕES.— Foram adquiridos terrenos em Campinas para o desenvolvimento da rede dos desvios.

ESTAÇÕES E DEPENDENCIAS.— Foram concluidas as estações de Guanabara, Villa Costina, Sarandy e Engenheiro Brodowski e modificados internamente os compartimentos da de Serra Azul.

Foram augmentados os armazens de Tambahú, S. Simão, Serra Azul, Nova Louzã, São José do Rio Pardo, Sacramento, Conquista e Engenheiro Lisbôa.

Foram construidas 2 casas para morada de Chefes de estação em Matto Dentro e Tambahú, e 10 casas para turmas de conserva, sendo 2 dellas destinadas para morada dos mestres de linha.

Fizeram-se caixas d'agua em Estiva e no kilometro 294.

Abrio-se um poço em Jaguary.

Fez-se uma plataforma em Guanabara e prolongou-se a de Itapira.

Construíram-se as caixas e montaram-se os gyrodoros em Campinas e Casa Branca.

Começou-se a rotunda em Casa Branca que já está hoje quasi concluida e augmentou-se a de Ribeirão Preto.

LINHA.—Chegou a superstructura metallica para a ponte sobre o rio Jaguary a cuja montagem está se procedendo.

Montou-se a ponte de ferro sobre o rio Atibaia.

Fizeram-se 8000 metros de cercas com postes de ferro.

MATERIAL RODANTE.—Chegaram 3 locomotivas com os respectivos sobresalentes e acham-se em construção e montagem 6 carros de bagagem e 100 vagões cobertos.

OFFICINAS.—Foram augmentados os edificios das officinas de Campinas e Ribeirão Preto.

A despesa feita por conta de Melhoramentos da Linha durante o anno é a seguinte:

Terrenos e desapropriações.....	139.000\$000
Estações e dependencias.....	291.105\$730
Linha .....	77.219\$975
Material rodante.....	603.730\$508
Officinas .....	40.339\$225
Total .....	1.142:395\$438

## XI

### PESSOAL

O pessoal empregado na Companhia em 31 de Dezembro de 1894 era em numero de 2.704 pessoas, assim distribuidas:

Inspectoria . . . . .	2
Almoxarifado . . . . .	38
Contadoria . . . . .	25
Trafego . . . . .	700
Telegrapho . . . . .	132
Locomoção . . . . .	893
Linha . . . . .	914
Total . . . . .	2.704

Comparando-se com o anno de 1893 nota-se um pequeno augmento no pessoal da Locomoção e da Linha; este motivado pela necessidade da conservação da via permanente e aquelle em virtude do augmento do material rodante.

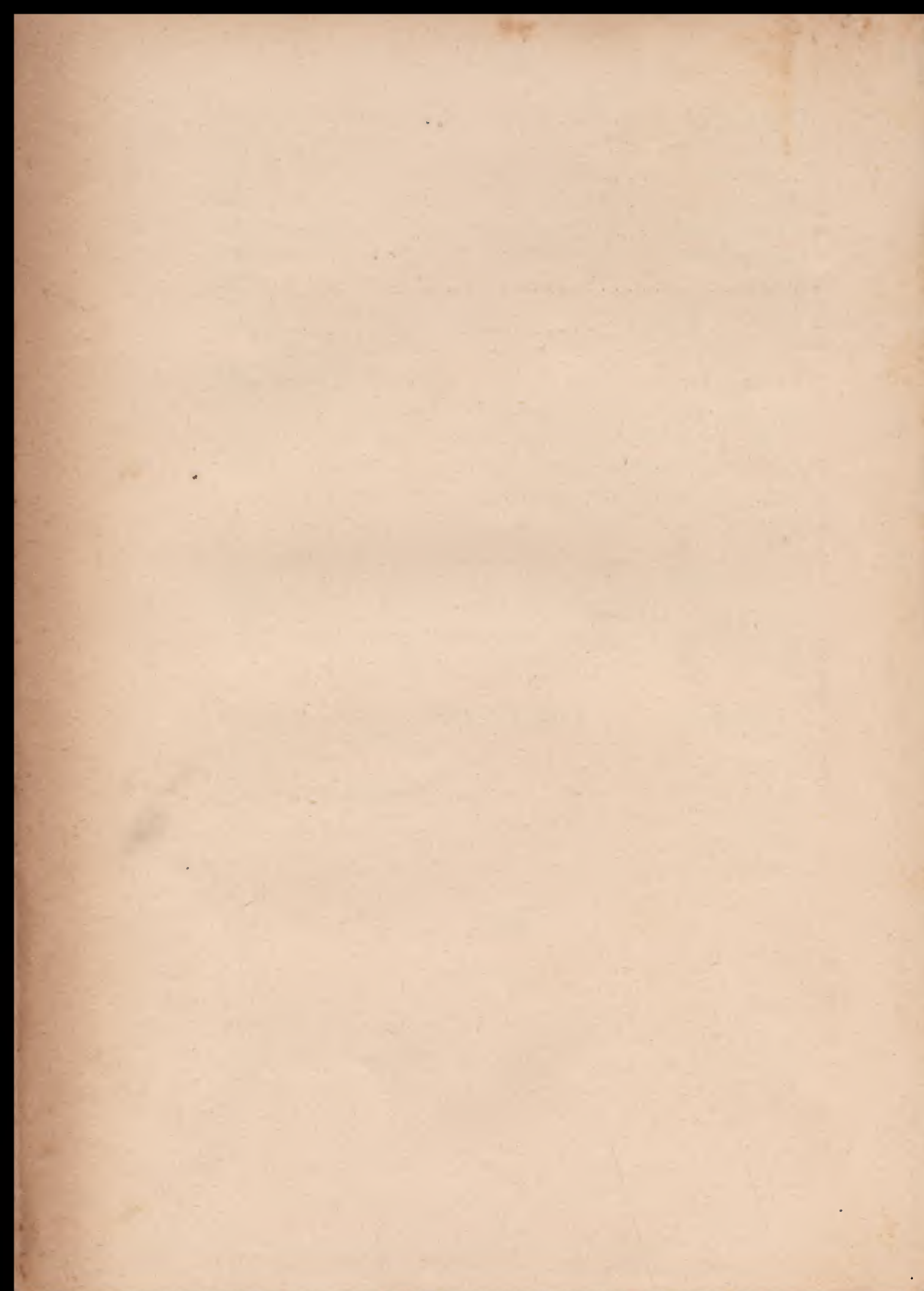
Concluindo o presente relatorio é de meu dever recommendar a attenção da Directoria todos os actuaes chefes de serviço pelas suas aptidões, zelo e solicitude em prol dos interesses da Companhia.

Campinas, 5 de Abril de 1895.

*A. Brodowski.*

Inspector Geral.





(Quadro N. 1)

Receita dos diversos trechos desde suas respectivas inaugurações até 1894

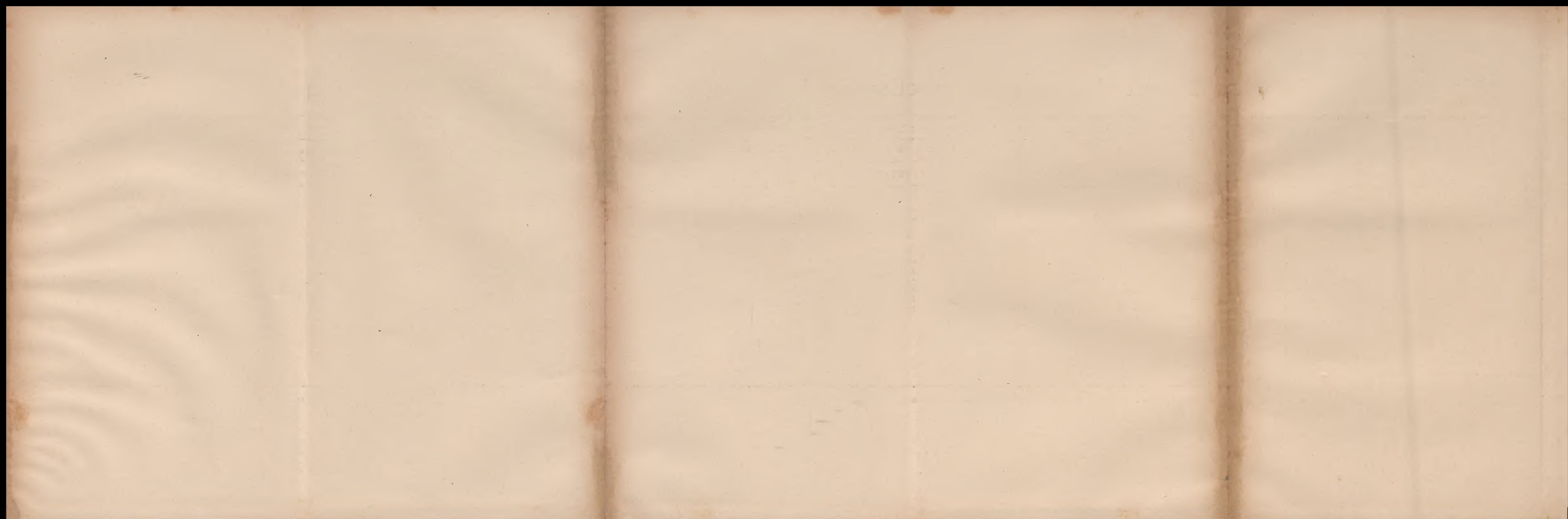
Anos	Tronco e Ramaes						Linha do Ribeirão Preto						Linha da Penha						Linha do Rio Grande e Caldas						Linha do Catalão						TOTAL GERAL					
	Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	RECEITA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	RECEITA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	RECEITA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	RECEITA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	RECEITA		Dif. % da receita total							
			TOTAL	por kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos	TOTAL	por kilometro	Mais	Menos		
1875	42	.....	190:269\$532	4:530\$227	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1876	106	152.4	488:587\$204	4:600\$313	156.7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1877	106	.....	508:617\$160	4:798\$275	4.1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1878	196	84.9	843:174\$983	4:301\$913	65.7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1879	203	3.5	953:136\$392	4:695\$256	13.0	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1880	203	.....	906:671\$920	4:466\$364	.....	4.8	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1881	203	.....	1.105:621\$524	5:446\$411	21.9	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1882	203	.....	1.212:299\$918	5:971\$920	9.6	.....	33	.....	48:436\$370	1:467\$769	.....	.....	11	.....	12:226\$480	1:111\$498	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1883	203	.....	1.232:799\$155	6:072\$902	1.6	.....	93	181.8	153:197\$000	1:647\$279	216.3	.....	20	81.8	21:638\$620	1:081\$931	76.9	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1884	203	.....	1.307:393\$767	6:440\$363	6.0	.....	145	55.9	291:904\$065	2:013\$132	90.5	.....	20	.....	21:483\$450	1:074\$172	0.7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1885	203	.....	1.529:446\$137	7:534\$217	16.9	.....	145	.....	401:351\$150	2:767\$938	37.5	.....	20	.....	24:708\$550	1:235\$427	15.0	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1886	203	.....	1.615:979\$565	7:960\$490	5.6	.....	145	.....	430:919\$710	2:971\$860	7.4	.....	20	.....	32:153\$360	1:607\$668	30.4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1887	203	.....	1.579:383\$590	7:780\$214	.....	2.3	145	.....	483:070\$440	3:331\$520	12.1	.....	20	.....	28:261\$920	1:413\$096	12.1	168	425.0	342:833\$350	2:040\$674	283.2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1888	385	89.6	2.688:914\$392	6:983\$673	70.2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1889	417	8.3	3.219:072\$422	7:719\$598	19.7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1890	505	21.1	4.205:912\$318	8:328\$539	30.6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1891	526	4.1	5.521:630\$390	9:736\$939	21.7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1892	559	6.3	6.255:545\$904	11:190\$600	22.1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1893	563	0.7	7.044:559\$280	12:512\$538	12.6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1894	563	.....	8.569:855\$460	15:218\$216	21.6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					

NOTA - As linhas do Ribeirão Preto e Penha fizeram fuzão com o Tronco e Ramaes em 1888.

Campinas, 5 de Abril de 1895.

A. Brodowski, Inspector Geral.







(Quadro N. 2)

Despeza dos diversos trechos desde suas respectivas inaugurações até 1894

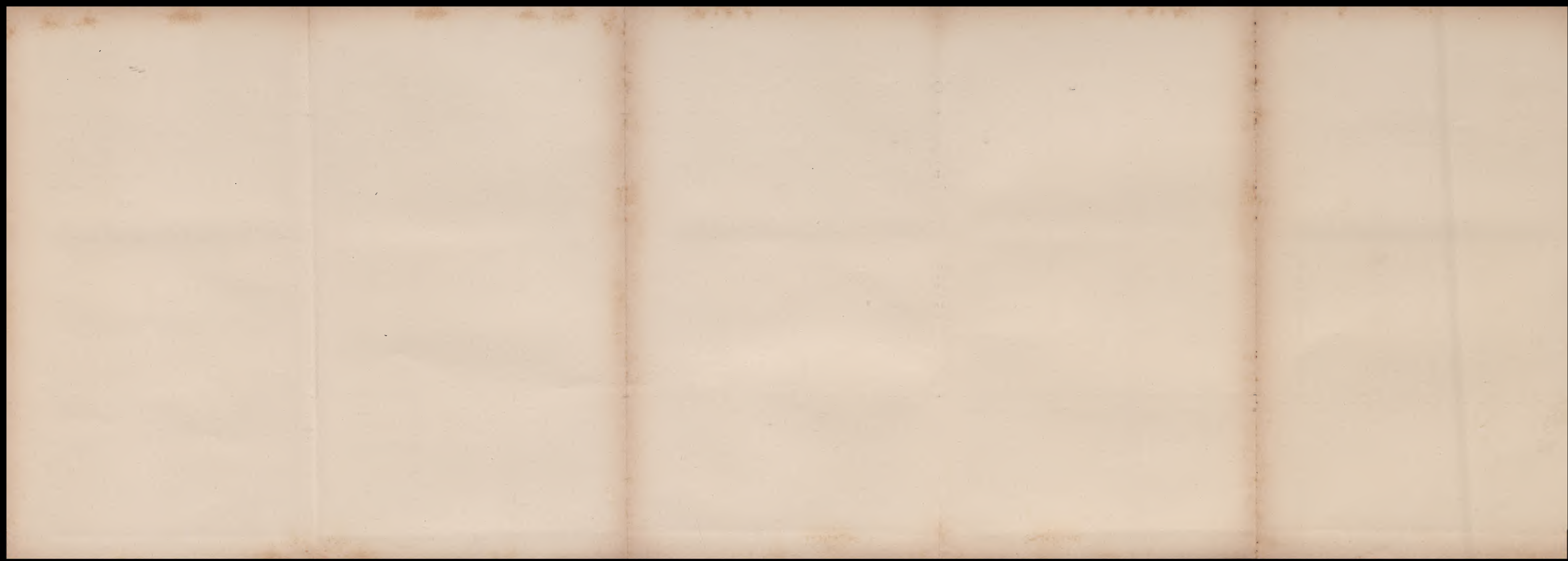
Anos	Tronco e Ramaes						Linha do Ribeirão Preto						Linha da Penha						Linha do Rio Grande e Caldas						Linha do Catalão						TOTAL GERAL									
	Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	DESPEZA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	DESPEZA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	DESPEZA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	DESPEZA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	DESPEZA		Dif. % da receita total		Media kilome- trica em trafego	Augmento o/o da extensão	DESPEZA		Dif. % da receita total					
			TOTAL	por kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos			TOTAL	p. kilometro	Mais	Menos	TOTAL	por kilometro	Mais	Menos
1875	42	.....	169:653\$123	4:039\$360	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....					
1876	106	152.4	324:729\$976	3:063\$490	91.4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1877	106	.....	278:374\$877	2:626\$178	.....	14.2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1878	196	84.9	416:656\$727	2:125\$799	49.6	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1879	203	3.5	496:592\$901	2:446\$270	19.1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1880	203	.....	496:249\$447	2:444\$578	.....	0.07	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1881	203	.....	591:995\$238	2:916\$232	19.3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1882	203	.....	586:422\$930	2:888\$782	.....	0.9	33	.....	48:165\$581	1:459\$563	.....	.....	11	.....	17:639\$155	1:603\$559	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1883	203	.....	677:727\$672	3:338\$559	15.5	.....	93	181.8	106:751\$590	1:147\$866	121.6	.....	20	81.8	27:291\$862	1:364\$593	54.7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1884	203	.....	661:191\$353	3:257\$100	.....	2.4	145	55.9	166:143\$685	1:145\$818	55.6	.....	20	.....	25:446\$008	1:272\$300	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1885	203	.....	702:916\$686	3:462\$643	6.3	.....	145	.....	193:742\$827	1:336\$157	16.6	.....	20	.....	24:285\$845	1:214\$292	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1886	203	.....	746:197\$828	3:675\$851	6.1	.....	145	.....	197:876\$025	1:364\$662	2.1	.....	20	.....	22:927\$165	1:146\$358	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1887	203	.....	840:354\$424	4:139\$677	12.6	.....	145	.....	247:358\$405	1:705\$920	25.0	.....	20	.....	24:422\$335	1:221\$141	6.5	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1888	385	89.6	1 356:557\$133	3:523\$525	61.4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1889	417	8.3	1 735:268\$367	4:161\$315	27.9	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1890	505	21.1	2 132:186\$502	4:222\$151	22.8	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1891	526	4.1	2 747:043\$505	5:222\$516	28.8	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1892	559	6.3	4 178:881\$985	7:475\$638	52.1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1893	563	0.7	6 133:722\$189	10:903\$591	46.8	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						
1894	563	.....	5 280:148\$869	9:378\$594	.....	13.9	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....						

NOTA — As linhas do Ribeirão Preto e Penha fizeram fuzão com o Tronco e Ramaes em 1888.

Campinas, 5 de Abril de 1895.

A. Brodowski, Inspector Geral.





(Quadro N. 3)

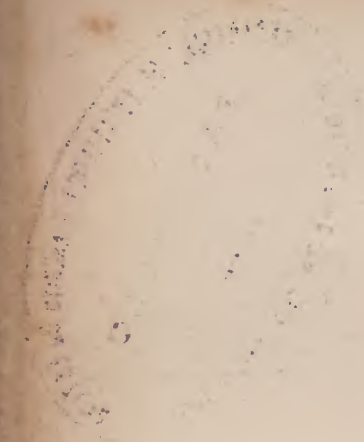
## Renda liquida dos diversos trechos desde suas respectivas inaugurações até 1894.

Anos	Tronco e Ramaes			Linha do R. Preto			Linha da Penha				Linha do Rio Grande e Caldas				Linha do Catalão				TOTAL GERAL		
	SALDO	Diferenças % da renda liquida		SALDO	Diferenças % da renda liquida		SALDO	DEFICIT	Diferenças % da renda liquida		SALDO	DEFICIT	Diferenças % da renda liquida		SALDO	DEFICIT	Diferenças % da renda liquida		SALDO	Diferenças % da renda liquida	
		Mais	Menos		Mais	Menos			Mais	Menos			Mais	Menos			Mais	Menos		Mais	Menos
1875	20:616\$409																		20:616\$409		
1876	163:857\$228	694.8																	163:857\$228	694.8	
1877	230:242\$283	40.5																	230:242\$283	40.5	
1878	426:518\$256	85.2																	426:518\$256	85.2	
1879	456:543\$491	7.0																	456:543\$491	7.0	
1880	410:422\$473		10.1																410:422\$473		10.1
1881	513:626\$286	25.1																	513:626\$286	25.1	
1882	625:876\$988	21.8		270\$789				5:412\$675											620:735\$102	20.8	
1883	555:071\$483		11.3	46:445\$410	17051.9			5:653\$242		4.4									595:863\$651		4.0
1884	646:202\$414	16.4		125:760\$380	170.8			3:962\$558	29.9										768:000\$236	28.8	
1885	826:529\$451	27.9		207:608\$323	65.1		422\$705		110.6										1.034:560\$479	34.7	
1886	869:781\$737	5.2		233:043\$685	12.2		9:226\$195		2082.6		37:359\$192								1.149:410\$809	11.1	
1887	739:029\$166		15.0	235:712\$035	1.1		3:839\$085		58.3		21:529\$376			42.3					1.000:109\$662		12.9
1888	1.332:157\$259	80.2									71:669\$775		232.9						1.403:827\$034	40.3	
1889	1.483:804\$055	11.4									73:362\$526		2.3						1.520:258\$270	8.2	
1890	2.073:725\$816	39.7									6:340\$270			91.3		36:908\$311			2.007:833\$994	32.0	
1891	2.374:586\$885	14.5									27:329\$247		331.0			72:232\$092	95.7		2.318:963\$380	15.4	
1892	2.076:663\$919		12.5									171:792\$933		728.6		82:952\$752	14.8		1.661:010\$754		28.3
1893	905:837\$091		56.3									393:898\$845		129.2		243:860\$232	193.9		210:886\$743		87.3
1894	3.287:706\$591	262.9										136:889\$406	64.8			301:051\$503	23.4		2.879:870\$525	1265.6	
																270:946\$660	9.9				

NOTA — As linhas do Ribeirão Preto e Penha fizeram fuzão com o Tronco e Ramaes em 1888.

Campinas, 5 de Abril de 1895.

*A. Brodowski, Inspector Geral.*

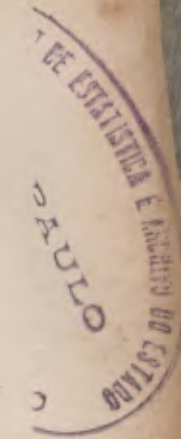
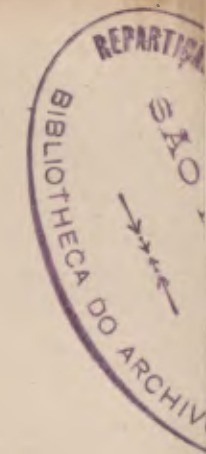




## TRA FEGO DE MERCADORIAS

*A. Brodowski*, Inspector Geral.







# Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

LINHA RIO GRANDE E CALDAS

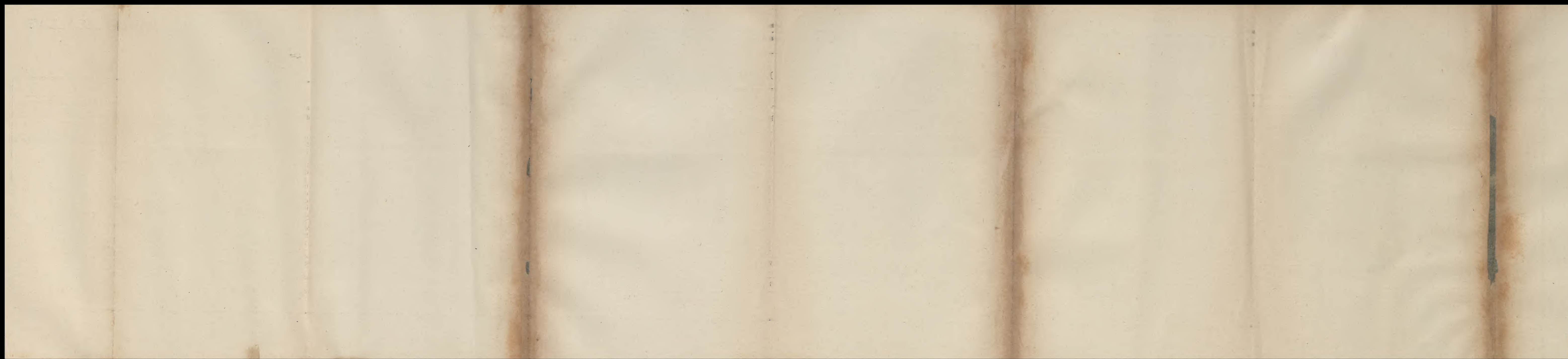
MOVIMENTO E RECEITA DO ANNO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 1894

ESTAÇÕES	TRAFEGO DE PASSAGEIROS																												TRAFEGO DE MERCADORIAS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
	VIAJANTES							BAGAGEM E ENCOMENDAS		ANIMAES		TELEGRAPHO			Total dos productos	Café	Producto	Sal	Producto	Toucinho	Fumo	Alimenticios	Assucar	Diversos	Producto dos generos diversos	Peso total de Mercadorias	Producto total de mercadorias	DIVERSOS POR VAGÃO		ANIMAES		Total dos productos	Receitas diversas	Total geral dos productos	DIFFERENÇA EM 1894		EXPORTAÇÃO Kilog.	IMPORTAÇÃO Kilog.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
	1.ª Classe	Producto	2.ª Classe	Producto	Ida e Volta	TOTAL	Producto	Peso	Producto	N.º	Producto	N.º	Palavras	Producto														N.º	Producto	N.º	Producto				N.º	Producto			N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	

Campinas, 5 de Abril de 1895.

A. Brodowski, Inspector Geral.







(Quadro N.º 6)

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

LINHA DO CATALÃO «TRECHO EM TRAFEGO»

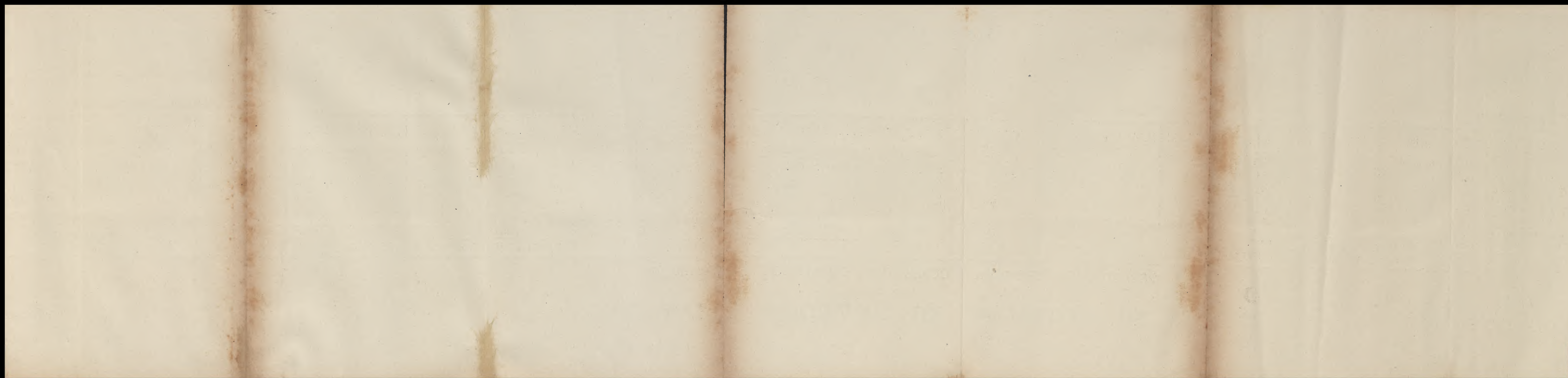
MOVIMENTO E RECEITA DO ANNO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 1894

ESTAÇÕES	TRAFEGO DE PASSAGEIROS															TRAFEGO DE MERCADORIAS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
	VIAJANTES								BAGAGEM E ENCOMENDAS		ANIMAES		TELEGRAPHO			Total dos productos	Café	Producto	Sal	Prodneto	Toucinho	Fumo	Alimenticios	Assucar	Diversos	Producto dos generos diversos	Peso total de Mercadorias	Producto total de mercadorias	DIVERSOS POR VAGÃO		ANIMAES		Total dos productos	Receitas diversas	Total geral dos productos	DIFFERENÇA EM 1894		EXPORTAÇÃO Kilog.	IMPORTAÇÃO Kilog.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																							
	1.ª Classe	Producto	2.ª Classe	Producto	Ida e Volta	Producto	Total	Producto	Peso	Producto	N.º	Producto	N.º	Palavras	Producto														N.º	Producto	N.º	Producto				N.º	Producto			N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N.º	Producto	N

CAMPINAS, 5 de Abril de 1895.

A. Brodowski, Inspector Geral.



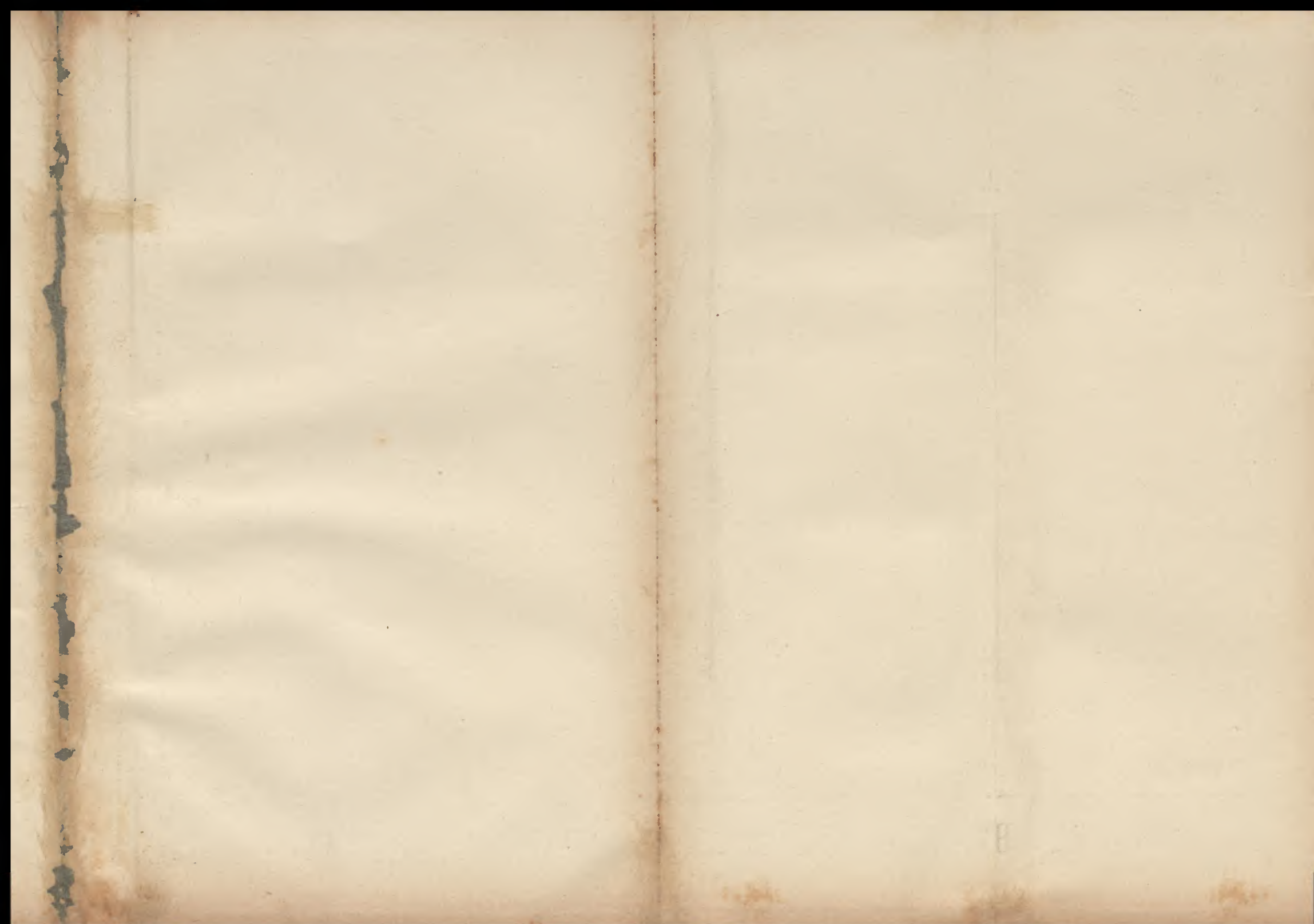


(Quadro N. 7) LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1894.

Procedencia	TYPO	Numero de Machina de cada typo						NUMERO					Bitola	Pertencem		
		Passageiro	10 Rodas mista	10 Rodas Cargas	Consolidation	Mogul	Manobras	Em estado de serviço	Em reparação	Em montagem	Recomendadas e não chegadas	Total		Tronco e Rameas	Rio Grande e Caldas	Catalão
Baldwin Loc. Works Estados Unidos	Americano.	4	..	..	..	..	..	4	..	..	..	4	1.00	4	..	..
» » » » »	»	2	..	..	..	..	..	1	1	..	..	2	»	2	..	..
» » » » »	»	2	..	..	..	..	..	2	..	..	..	2	»	2	..	..
» » » » »	»	..	..	..	..	1	..	1	..	..	..	1	»	1	..	..
» » » » »	»	..	..	..	6	..	..	5	1	..	..	6	»	6	..	..
» » » » »	»	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	1	»	1	..	..
» » » » »	Compound 4 cyl:	..	..	1	..	..	..	1	..	..	..	1	»	1	..	..
Sharp Stewart e Companhia Inglaterra	Ingleza	5	..	..	..	..	..	4	1	..	..	5	»	..	5	..
» » » » »	»	3	..	..	..	..	..	2	1	..	..	3	»	..	..	3
» » » » »	»	2	..	..	..	..	..	2	..	..	..	2	»	2	..	..
» » » » »	»	..	13	..	..	..	..	8	5	..	..	13	»	3	6	4
» » » » »	»	..	..	10	..	..	..	7	3	..	..	10	»	8	..	2
» » » » »	»	..	..	..	10	..	..	8	2	..	..	10	»	8	2	..
» » » » »	»	..	..	..	..	..	2	2	..	..	..	2	»	..	..	2
» » » » »	»	2	..	..	..	..	..	1	1	..	..	2	0.60	2	..	..
» » » » »	»	3	..	..	..	..	..	3	..	..	..	3	»	3	..	..
Beyer Peacock e Companhia	»	6	..	..	..	..	..	5	1	..	..	6	1.00	4	..	2
» » » » »	»	..	1	..	..	..	..	1	..	..	..	1	»	1	..	..
» » » » »	Compound 4 cyl:	..	..	..	..	..	..	..	..	..	2	2	»	2	..	..
» » » » »	» simples.	..	..	4	..	..	..	3	1	..	10	14	»	10	..	4
Hohenzollern Düsseldorf Allemanha	Allema	..	..	10	..	..	..	9	1	..	..	10	»	7	..	3
» » » » »	»	2	..	..	..	..	..	2	..	..	..	2	»	2	..	..
» » » » »	»	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	1	»	1	..	..
TOTAL		31	14	26	16	1	3	72	19	..	12	103		70	13	20
					91			91								

Campinas, 5 de Abril de 1895.

A. Brodowski, Inspector Geral.





Quadro N. 8.

# Carros existentes em 31 de Dezembro de 1894

Designação dos Carros	PROCEDENCIA	Pertencem			Tipo	Numero de rodas	Lotação	Peso morto	NUMERO					BITOLA
		Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão					Em serviço	Em reparação	Em cons- trução	Em com- mendados	Total	
Primeira classe.	Estados Unidos, J. Sharp & C. <sup>a</sup>	1	.	.	Americano	8	32 Passag.	9.500	1	.	.	.	1	1. <sup>m</sup>
"	Rôhe Irmãos, Rio Janeiro	1	.	.	"	"	28 "	"	1	.	.	.	1	"
"	Off. de D. Pedro II., Rio Janeiro	1	.	.	"	"	32 "	"	1	.	.	.	1	"
"	Off. da Companhia Mogyana	4	2	6	"	"	32 "	"	11	1	.	.	12	"
Segunda	Estados Unidos, J. Sharp & C. <sup>a</sup>	2	.	.	"	"	56 "	8.400	2	.	.	.	2	"
"	Off. da Companhia Mogyana	11	2	4	"	"	56 "	"	15	2	2	2	21	"
" e correio	"	.	.	4	"	"	22 "	"	4	.	.	.	4	"
Mixtos	Estados Unidos, J. Sharp & C. <sup>a</sup>	3	.	.	"	"	42 "	"	3	.	.	.	3	"
"	Dyle Bacalan (Belgica)	4	.	.	"	"	42 "	11.000	3	1	.	.	4	"
"	Off. da Companhia Mogyana	10	4	3	"	"	42 "	9.400	14	3	4	2	23	"
" e bagagem	Estados Unidos, J. Sharp & C. <sup>a</sup>	6	.	.	"	"	22 "	8.400	5	1	.	.	6	0,60
Bagagem G. e Cor. <sup>o</sup>	Off. da Companhia Mogyana	11	2	3	"	"	5000 Kilos	8.200	14	2	.	.	16	1. <sup>m</sup>
"	Estados Unidos, J. Sharp & C. <sup>a</sup>	2	.	.	"	"	5000 "	8.200	2	.	.	.	2	"
" e animaes	Off. da Companhia Mogyana	.	.	4	"	"	5000 "	"	4	.	.	.	4	"
Serviço	"	2	2	.	"	"	.	8.100	3	1	.	1	5	"
Animaes	"	3	.	7	"	"	4 Animaes	8.650	7	3	.	.	10	"
Especiaes	"	.	.	.	"	"	.	.	.	.	.	12	12	"
		61	12	31	.	.	.	.	90	14	6	17	127	.
		104			.	.	.	.	104			.	.	.

Campinas, 15 de Abril de 1895.

A. Brodowski, Inspector Geral.



Quadro N. 9

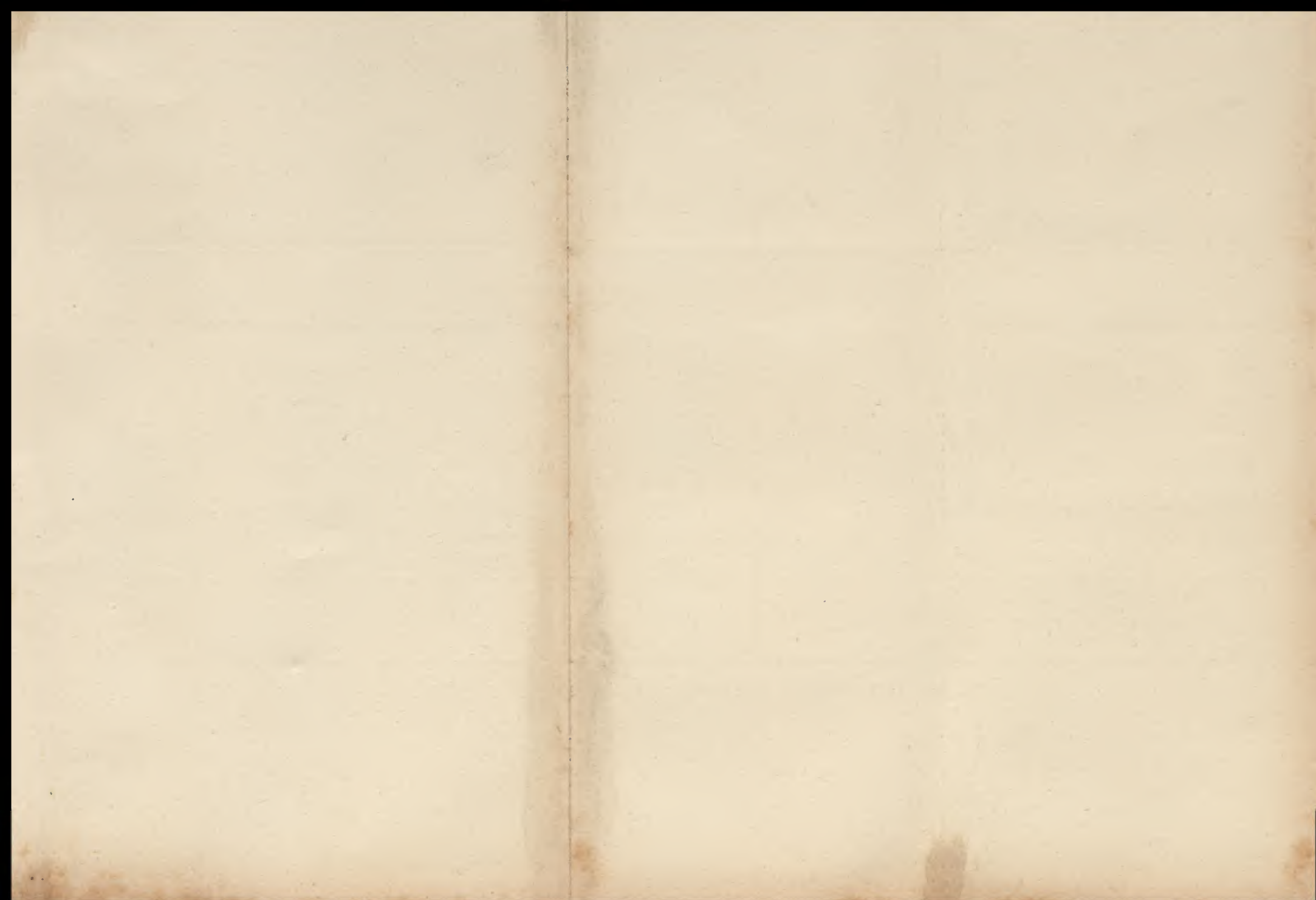
## Vagões existentes em 31 de Dezembro de 1894

DESIGNAÇÃO	PROCEDENCIA	Pertencem			Tipo	Numero de rodas	Lotação	Peso morto kilos	NUMERO						Bitola
		Tronco	Rio G. e Caldas	Catalão					Em serviço	Em reparação	Emcomendados	Em construção	Em montagem	TOTAL	
Vagões cobertos	Estados Unidos, J. Sharp & C.a.	223	..	..	Americano	8	7 000	4.800	207	16	..	..	31	254	1. <sup>m</sup>
»	Officinas da Companhia Mogyana	265	60	30	»	»	7.000	4 800	332	23	..	53	..	408	»
»	Companhia Constructora, Rio de Janeiro	58	..	..	»	»	7.000	5.300	54	4	..	..	..	58	»
»	Bristol Carriage V. & C.a, Inglaterra	200	..	330	»	»	7.000	5.100	508	22	..	..	..	530	»
»	Estados Unidos, J. Sharp & C.a.	44	..	..	»	»	5.500	4.000	42	2	..	..	..	44	0,60
»	Lancaster Carriage V. & C.a, Inglaterra	50	..	..	»	»	7.000	4 500	47	3	..	..	..	50	1. <sup>m</sup>
Gaiollas	»	..	20	80	»	»	7 000	6.900	94	6	25	..	76	201	»
Razos	Estados Unidos, J. Sharp & C.a.	11	..	100	»	»	7.000	4.200	105	6	..	..	..	111	»
»	Officinas da Companhia Mogyana	69	..	..	»	»	7.000	4 200	65	4	..	..	..	69	»
»	Companhia Constructora, Rio de Janeiro	..	31	..	»	»	7.000	3.840	29	2	..	..	..	31	»
»	Lancaster Carriage V. & C.a, Inglaterra	50	..	25	»	»	7.000	4.200	72	3	..	..	75	150	»
»	Estados Unidos, J. Sharp & C.a.	6	..	..	»	»	5.500	3.000	6	..	..	..	..	6	0,60
		976	111	565	..	..	..	..	1.561	91	25	53	182	1.912	..
		1652			..	..	..	..	1.652		..	..	..	..	..

Campinas, 5 de Abril de 1895.

A. Brodowski, Inspector Geral.







COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

(REPARTIÇÃO DA TRACÇÃO)

Despeza no anno findo em 31 de Dezembro de 1894.

TYP. COMP. INDUSTRIAL DE S. PAULO — 4 — 95													
	PESSOAL				MATERIAL				LINHAS				Total Geral
	Administração	Pessoal	Officinas	Total	Escriptorio	Material	Officinas	Total	Tronco	R. Grande e Caldas	Catalão	Total	
A) Direcção Geral . . . . .													
B) Secretaria . . . . .													
C) Inspecção Geral . . . . .													
D) Almojarifado . . . . .	7\$350	220\$500	32\$160	260\$010	1\$180	173\$100	31\$740	206\$020	466\$030			466\$030	466\$030
E) Contabilidade . . . . .	12\$290	369\$720	51\$660	433\$670	\$930	177\$500	33\$400	211\$830	645\$500			645\$500	645\$500
F) Trafego {	2. Estações . . . . .	95\$010	2.766\$950	3.788\$380	\$080	1.214\$210	278\$800	1.493\$090	4.479\$350	254\$080		4.733\$430	5.554\$020
	3. Trens . . . . .	12\$990	396\$150	54\$380	\$370	294\$050	62\$650	357\$070	581\$650	238\$940		820\$590	
	4. Cancellas, agulhas . .												
G) Tracção {	2. Serviço na linha . . .	12.672\$610	369.863\$680	382.536\$290	2.764\$110	1.991.383\$530		1.994.147\$640	1.668.151\$480	523.986\$980	184.545\$470	2.376.683\$930	3.168.091\$660
	3. Reparo locomotivas . .	14.380\$530	413.120\$270	57.014\$870	576\$050	251.832\$980	54.483\$030	306.892\$060	561.894\$520	171.148\$890	58.364\$320	791.407\$730	
	4. Concertos extraord. mont.												
H) Material rodante {	2. Carros em reparo . . .	2.933\$470	85.469\$790	11.760\$450	78\$990	44.792\$042	10.081\$040	54.952\$072	121.326\$902	25.224\$690	8.564\$190	155.115\$782	636.422\$782
	3 » em construcção . .												
	4. Vagões em reparo . . .	5.112\$410	149.530\$280	20.626\$880	601\$930	251.503\$000	53.932\$500	306.037\$430	378.039\$570	74.463\$090	28.804\$340	481.307\$000	
	5. » em construcção . .												
J) Telegrapho {	6 » em montagem . . .												1.839\$600
	2. Conservação . . . . .	17\$210	480\$600	66\$980		971\$400	303\$410	1.274\$810	1.753\$730	85\$870		1.839\$600	
	2. Via permanente . . .	223\$000	6.404\$860	886\$560	42\$100	14.611\$890	3.223\$230	17.877\$220	21.534\$070	3.423\$820	433\$750	25.391\$640	
	3. Lastro . . . . .												
	4. Obras de arte . . . .	50\$670	1.415\$960	205\$060		2.514\$600	680\$680	3.193\$280	4.351\$680	515\$290		4.866\$970	
	5. Estações e mais edificios .	393\$330	11.558\$700	1.583\$520	34\$360	13.877\$530	3.023\$650	16.935\$540	26.752\$010	3.533\$840	185\$240	30.471\$090	
	6. Cercas, cancellas e vallos .	105\$360	3.100\$820	426\$610	5\$000	995\$600	218\$320	1.218\$920	4.747\$380	104\$330		4.851\$710	
K) Conservação da linha e suas dependencias {	7. Obras novas . . . . .												65.581\$410
	TOTAL . . . . .	36.016\$230	1.044.698\$280	93.087\$510	4.105\$100	2.574.341\$432	126.352\$450	2.704.798\$982	2.794.723\$872	802.979\$820	280.897\$310	3.878.601\$002	3.878.601\$002
	Melhoramentos da linha . . .	2.212\$350	66.331\$420	9.065\$330	104\$340	80.230\$660	17.015\$920	97.350\$920	174.262\$420			174.960\$020	538.434\$072
	Impr. Joaquim Santiago . . .	68\$380	2.032\$390	275\$000	1\$910	4.484\$330	989\$670	5.475\$910	7.851\$680			7.851\$680	
	Const. Linha dupla . . . .	447\$800	34.538\$830	4.788\$950	4\$240	24.210\$370	5.433\$600	29.648\$210	69.423\$790			69.423\$790	
	Const. Linha Catalão . . . .		83.204\$910	11.167\$520	76\$710	38.574\$830	7.729\$580	46.381\$120	140.753\$550			140.753\$550	
	Int. <sup>na</sup> Municipal Caldas . . . .	7\$700	1.423\$380	30\$250		75\$200	14\$910	90\$110	2.249\$040			1.551\$440	
Despesas extraordinarias para as linhas em construcções e particulares {	Companhia Bragantina . . . .	12\$310	365\$900	54\$230		125\$000	25\$440	150\$440	582\$880			582\$880	
	» Paulista . . . . .	30\$890	865\$450	131\$370		322\$140	87\$320	409\$460	1.437\$170			1.437\$170	
	Ramal Dumont . . . . .	\$800	19\$200	2\$820			\$800	\$800	23\$620			23\$620	
	Const. Linha Santos . . . .		2.818\$560	341\$960		1.475\$820	356\$170	1.831\$990	4.992\$510			4.992\$510	
	Almojarifado . . . . .	1.703\$540	49.616\$570	6.824\$820	306\$550	68.727\$882	9.678\$050	78.712\$482	136.857\$412			136.857\$412	
	TOTAL . . . . .	4.483\$770	241.216\$610	32.682\$250	493\$750	218.226\$232	41.331\$460	260.051\$442	538.434\$072			538.434\$072	
	TOTAL GERAL . . . . .	40.500\$000	1.285.914\$890	125.769\$760	4.598\$850	2.792.567\$664	167.683\$910	2.964.850\$424	3.333.157\$944	802.979\$820	280.897\$310	4.417.035\$074	4.417.035\$074

Campinas, 5 de Abril de 1895.

A. Brodowski,

Inspector Geral.



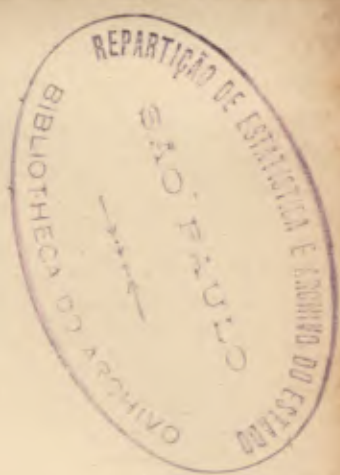




Serviços feitos por conta das repartições do custeio das linhas em tráfego

### Serviços feitos por conta das linhas em construção e particulares





ANNEXO N. 4

---

RELATORIO

DO

REPRESENTANTE DA COMPANHIA

COM

ANNEXOS *A, B e C*



15-10-1917

Dear Sir,

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 14th inst. in relation to the above matter.

I am sorry to hear that you are unable to visit us at the present time, but I trust that you will be able to do so at a later date.

I am, Sir, very respectfully,  
Yours truly,  
J. H. [Name]

*Rio de Janeiro, 31 de Março de 1895*

*Illm. Excm. Snr.*

Honrado com a nomeação de Representante d'esta Companhia junto ao Governo da União por deliberação da Exm. directoria de 31 de Julho p. p. fui empossado do referido cargo em 5 de Agosto seguinte pelo honrado Snr. Dr. Candido Gonçalves Gomide, engenheiro Chefe da Companhia, e nos termos do officio de 31 de Julho p. p.

### **Escriptorio**

Por comunicação verbal que me foi transmittida pelo referido Snr. Dr. Gomide, foi extinto, por ordem da Exm. directoria, a contar de 1.º de Setembro p. p. o lugar de secretario d'esta Representação, e igualmente supprimido o escriptorio que a Companhia mantinha n'esta Capital.

### **Secretarias de Estado**

O serviço nas Secretarias que é de necessidade acudir-se diariamente pois de outra forma ficarião paralisados ali todos os negocios da Companhia, é

feito com a maxima regularidade pelo zeloso ex-se-  
cretario Snr. Augusto Aguiar, de cujos serviços tive  
de utilizar-me particularmente, pois é imprescindivel  
d'esta Representação um auxiliar para a boa execução  
de seu honroso mandato.

### Conta de passagens por conta do Governo

Esta Representação recebeu desde 1.º de Agosto  
de 1894 até 31 de Março de 1895, diversas man-  
dados do Governo de passagens e outros transportes  
na importancia de **Rs. 11:201\$960**: com a im-  
portancia de **Rs. 3:749\$640** de contas apresentadas  
pelo meu antecessor forma o total de **Rs. 14:951\$600**.

A importancia recebida por conta desta conta foi  
de **Rs. 2:031\$940** sendo pois o liquido n'esta data  
de **Rs. 12:919\$660** distribuida de seguinte fórma.

Importancia cahida em exercicio findo no Thesouro Federal.....	Rs. 3:338\$910
Idem em processo em di- versas repartições....	Rs. 3:970\$150
Idem de um mandado en- viado a Secretaria da Com- panhia para ser corrigido	<u>5:610\$600</u> Rs.12:919\$600

### Garantia de Juros

Em 1.º de Agosto do anno passado, achava-se  
no Thesouro Federal para ser paga, á garantia de  
juros do 1.º de Setembro de 1892 da linha do Rio  
Grande e Ramal de Caldas, na importancia de **Rs.  
327:459\$634**

Pelos avisos ns. 1291 de 17 de Agosto de 1894,  
2066 de 18 de Dezembro, 559 de 12 de Março e  
560 da mesma data, o Ministerio da Industria e



Viação, solicitou os pagamentos das garantias de juros, referentes a linha de Jaguará a Catalão, parte em construção relativas ao 1.º e 2.º semestre de 1892 e 1.º e 2.º de 1893, na importância de **Rs. 265:978\$111**

E', portanto, a Companhia credora do Governo da União de garantias de juros, da importância de **593:437\$745**

Em relação a garantia de juros do 1.º semestre de 1892 da linha do Rio Grande e Ramal de Caldas na importância de **327:459\$639**, não obstante já ter meu antecessor insistentemente reclamado seu pagamento, em data de 25 de Setembro do anno passado apresentei ao Ministro da Industria e Viação memorial, pedindo providencias para este pagamento (anexo A).

Por aviso d'aquelle Ministerio n. 1874 de 14 de Novembro de 1894, novamente foi pedido ao da Fazenda a realização deste pagamento; o que não foi attendido por falta de verba.

A este respeito por diversas vezes tenho conferenciado com o Exm. Snr. Ministro da Fazenda e estou certo que no presente semestre estará esta conta liquidada.

Conforme a procuração passada ao Snr. Augusto da Fonseca Machado, foi por este Snr. recebido do Thesouro Federal em 22 de Fevereiro do corrente anno a quantia de **Rs. 193:641\$111** e em 7 de Março a de **Rs. 56:468\$522**, importancias estas referentes as garantias de juros da linha de Jaguará a Catalão e Rio Grande e Ramal de Caldas do 1.º semestre de 1894, requeridas á 4 de Dezembro p. passado.

## Juros de Apolices

A 19 de Outubro do anno passado, foi recebida na Caixa d'amortização os juros de 5 apolices do 1.º Semestre de 1894.

## Impostos Mineiros

Em cumprimento ás instrucções recebidas da E.<sup>ma</sup> Directoria da Companhia e para liquidação das contas da arrecadação dos impostos do Estado de Minas Geraes, realizadas nos mezes de Julho a Novembro do anno passado, fiz entrega ao Banco da Republica para levar á credito do Thezouro de Minas Geraes, com a quantia de Rs. **12:023\$049** e para o Banco de Credito Real do mesmo Estado por conta dos mezes de Dezembro de 1894 e Janeiro deste anno, com a quantia de Rs. **15:455\$194** fazendo um total de Rs. **27:478\$243**.

## Alterações das Instrucções das tarifas

As instrucções Regulamentaes das tarifas, necessitando serem alteradas, apresentou meu antecessor em 21 de Junho de 1893, as alterações necessarias ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ministro da Industria, que não obstante, tinha-me entendido por diversas vezes na Directoria da Viação e fiscalização de Estradas de ferro, não tem sido possivel ainda obter a sua conclusão.

## Fiscalisação da Estrada

Em cumprimento ao officio da Ex.<sup>ma</sup> Directoria de 5 de Janeiro deste anno, fiz a entrada para o Thezouro Federal, em 26 do referido mez e anno, com

a quota que a Companhia está obrigada pela clausula XV do Dec. 977 de 5 de Agosto de 1892.

### Prorogação de prazo

Foi em data de 20 de Fevereiro deste anno, despachado pelo Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ministro da Industria Viação e Obras Publicas, o requerimento da Companhia em que pedia prorogação de prazo para abrir ao trafego de sua linha até a Estação de São Pedro de Uberabinha.

### Alteração de clausula de contracto

Conforme solicitou meu antecessor, foi alterada a clausula 31.<sup>a</sup> do contracto 862 de 16 de Outubro de 1890, como consta do Doc. 1789 de 30 de Setembro de 1894 e publicado no «Diario Official» de 27 de Outubro do mesmo anno

### Glosas

O Ministerio de Industria, Viação e Obras Publicas, fez as seguintes glosas nas garantias de juros, a saber:

No 1. <sup>o</sup> Semestre de 1892 da linha de Catalão parte em	
construcção . . . . .	Rs. 30:182\$207
Idem idem no 2. <sup>o</sup> Semestre de 1892	Rs. 7:221\$979
» » » 1. <sup>o</sup> » » 1893	Rs. 50:588\$257
» » » 2. <sup>o</sup> » » »	Rs. 2\$787

Em referencia a 1.<sup>a</sup> na importancia de **30:182\$207** foi por mim impugnada em petição, feita em 5 de Setembro do anno passado. Não concordando com o despacho dado pelo Ministro da Industria ao Snr. Inspector Geral das Estradas de Ferro em relação a esta questão e que está publicada no «Diario Official» de 26 de Outubro p. p., voltei novamente ao Ex.<sup>mo</sup>



Snr. Ministro da Industria, de accordo com o officio do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente da Directoria, de 12 de Novembro de 1894, em 28 de Dezembro do mesmo anno e pedi retificação e verificação do aviso 1291 de 17 de Agosto d'aquelle anno que mandou pagar Rs. 6:502\$012, sendo que a importancia exacta que a Companhia reconheceu ser a devida pelo governo, conforme o referido officio de 12 de Novembro, é a de Rs. **18:375\$389** (Annexo B. C.)

Quanto as outras importancias glosadas no 2.º Semestre de 1892 e 1.º e 2.º de 1893 da citada linha, estou ainda obtendo esclarecimentos a respeito, afim de apresentar ao governo a devida reclamação.

### Novo quadro de pessoal

Consta no «Diario Official» de 31 de Agosto do passado, o novo quadro do pessoal e tabella dos vencimentos do pessoal das linhas do Rio Grande e Ramal de Caldas, e que foram approvados pelo governo geral, como foi solicitado pela companhia em Maio do mesmo anno.

### Parte economica

CAIXA — Foi de **48:858\$389** o movimento da caixa desta Representação durante o periodo de 1.º de Agosto de 1894 á 31 de Março de 1895, como se vê do annexo n. 1.

BANCO DA REPUBLICA — A conta corrente neste Banco teve um movimento de 1.º de Agosto do anno passado á 31 de Março deste anno de Rs. **53:097\$004** representando um saldo a favor de Rs. **4:271\$411**. Anexo n. 2.

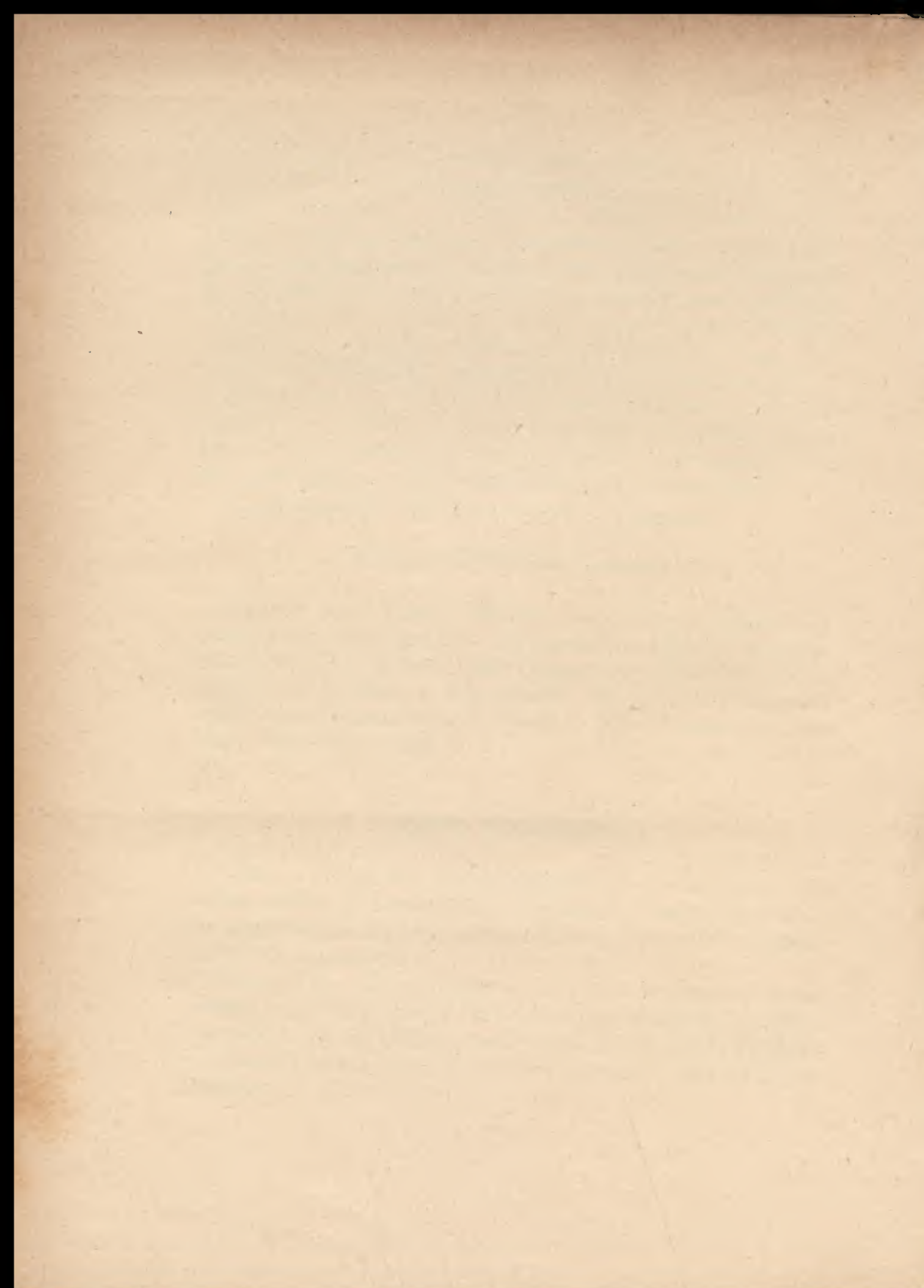
### Conclusão

São estas as informações que me cumpre dar á honrada Directoria, em relação a esta Representação desde 1.º de Agosto de 1894 até 31 de Março de 1895.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1895.

O Representante da Companhia,

Assignado: *Luiz José dos Santos Dias.*





## ANNEXO A

---

Exm. Snr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, não tendo ainda recebido do thesouro Federal a garantia de juros do 1º Semestre de 1892, que por aviso d'esse Ministerio n.º 701 de 29 de Abril do anno passado, pedio V. Ex.<sup>a</sup> ao Ministerio da Fazenda seu pagamento na importancia de Rs. 327:459\$634, vem respeitosamente pedir á V. Ex.<sup>a</sup> as providencias necessarias para que se pague a supplicante a referida quantia. Em 4 de Maio de 1893, a supplicante solicitou do Ministerio da Fazenda a execução do Aviso 701 e lhe foi dado o despacho, constante do Diario Official de 30 de Julho de 1893, declarando haver cahido em exercicio findo, e ordenando a supplicante de aguardar a concessão de credito.

Attendendo á natureza da divida, a supplicante tornou ao Ministerio da Fazenda e pedio a reconsideração e reforma do despacho, adduzindo razões de incontestavel procedencia.

Em vez de ouvil-as, o Ministro da Fazenda por despacho publicado no Diario Official de 29 de Agosto do anno passado, determinou a supplicante que aguardasse o credito competente. Sentindo-se a supplicante

opprimida e lesada em seu direito e ligitimos interesses, por tão manifesta abnegação de justiça, resolveu vir perante V. Ex.<sup>a</sup> reclamar o pagamento solicitado e que lhe é devido. Não se trata de divida, dependente de liquidação, pelo contrario, foi examinada e apurada na repartição competente desse Ministerio. Tão pouco se trata de divida dependente de credito especial ou de despesas por serviços transitorios sem rubrica no orçamento. Por contracto que a Companhia celebrou nesse Ministerio, constante do Decreto n.º 8888 de 17 de Fevereiro de 1883—Artigo 36, foi estipulado:

« A garantia de juros far-se-ha effectiva,  
« livre de qualquer imposto, em semestres  
« vencidos, nos dias 30 de Junho e 31 de  
« Dezembro de cada e pagos dentro do ter-  
« ceiro mez depois de findo o semestre, du-  
« rante o praso de 20 annos.

Entretanto, a supplicante ainda hoje reclama o pagamento do 1.º Semestre de 1892!

Sendo a garantia dos juros destinada aos portadores de obrigações a maior parte tomadas no exterior, para acudir ao seu credito e defender-se do procedimento Judicial dos credores: a supplicante foi forçada, para não incorrer em suspensão de pagamento a levantar dinheiro a juros da occasião, aggravando assim as suas despesas. Embora o Governo pelo contracto citado, livrasse a garantia de juros de quaesquer impostos, a supplicante pela móra do thesouro Nacional esta onerada pela divida que contrahio e os juros a obrigação do Governo, resulta de contracto autorisado por lei com rubrica no orçamento, e exceptuada expressamente da disposição restrictiva do Artigo 18 § 1.º ultimo periodo da lei n.º 2348 de 25 de Agosto 1873.

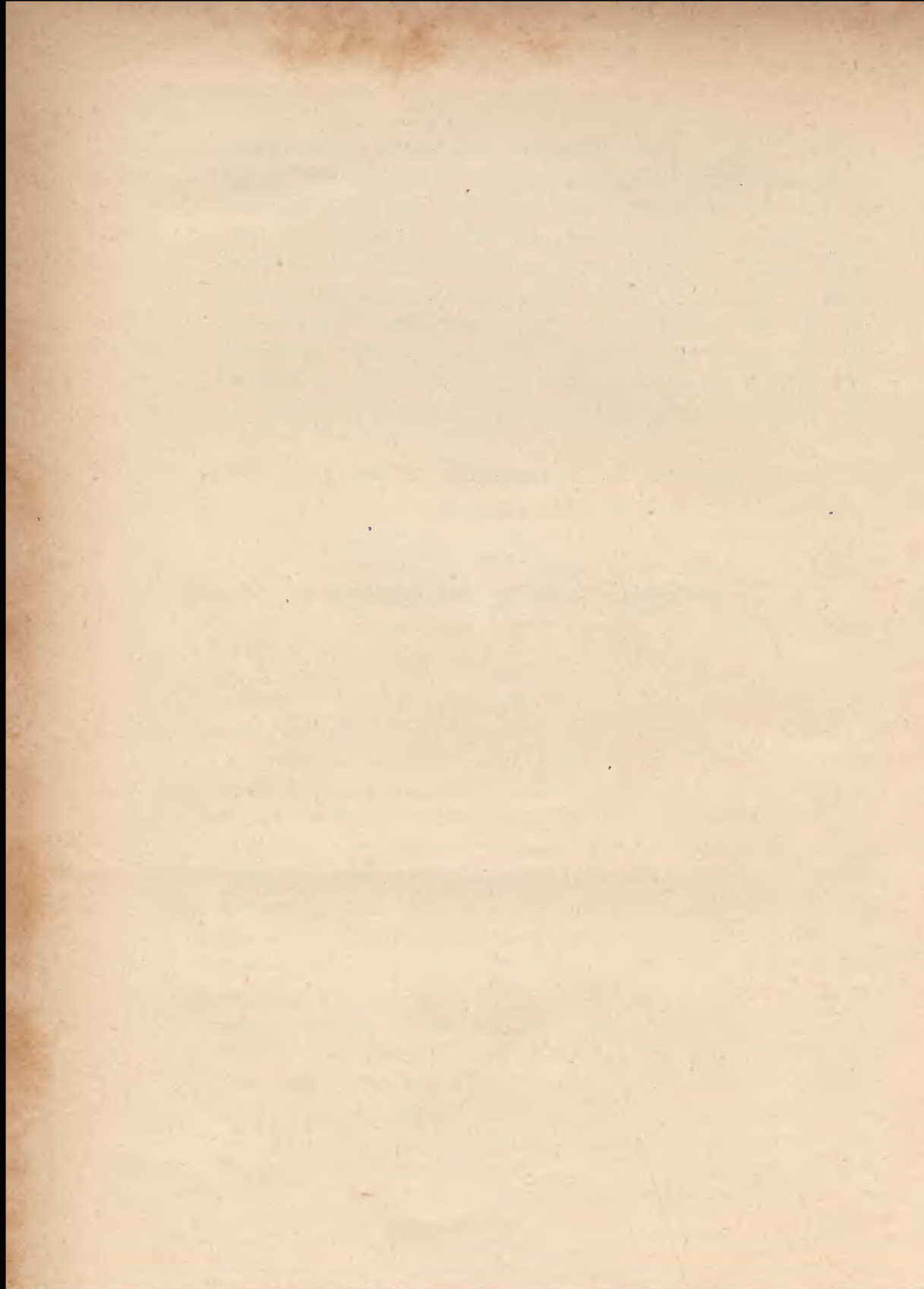
Este seria o caso de abrir o Governo credito para o pagamento, quando esgotada a verba ou em falta de sobras em outras, como se lê na resolução de consulta de 19 de Novembro de 1873. Estando á supplicante soffrendo, pela móra, sacrificios imprevistos, vem com a maior confiança recorrer aos elevados sentimentos de justiça de V. Ex.<sup>a</sup> e pedir-lhe o pagamento de Rs. 327:459\$634 que lhe são devidos de juros garantidos e relativos ao 1.<sup>o</sup> Semestre de 1892, já autorisados pelo Aviso 701, como é de justiça.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1894.

O Representante da Companhia.

(Assignado) *Luiz José dos Santos Dias.*





## ANNEXO B

---

Exm. Snr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas

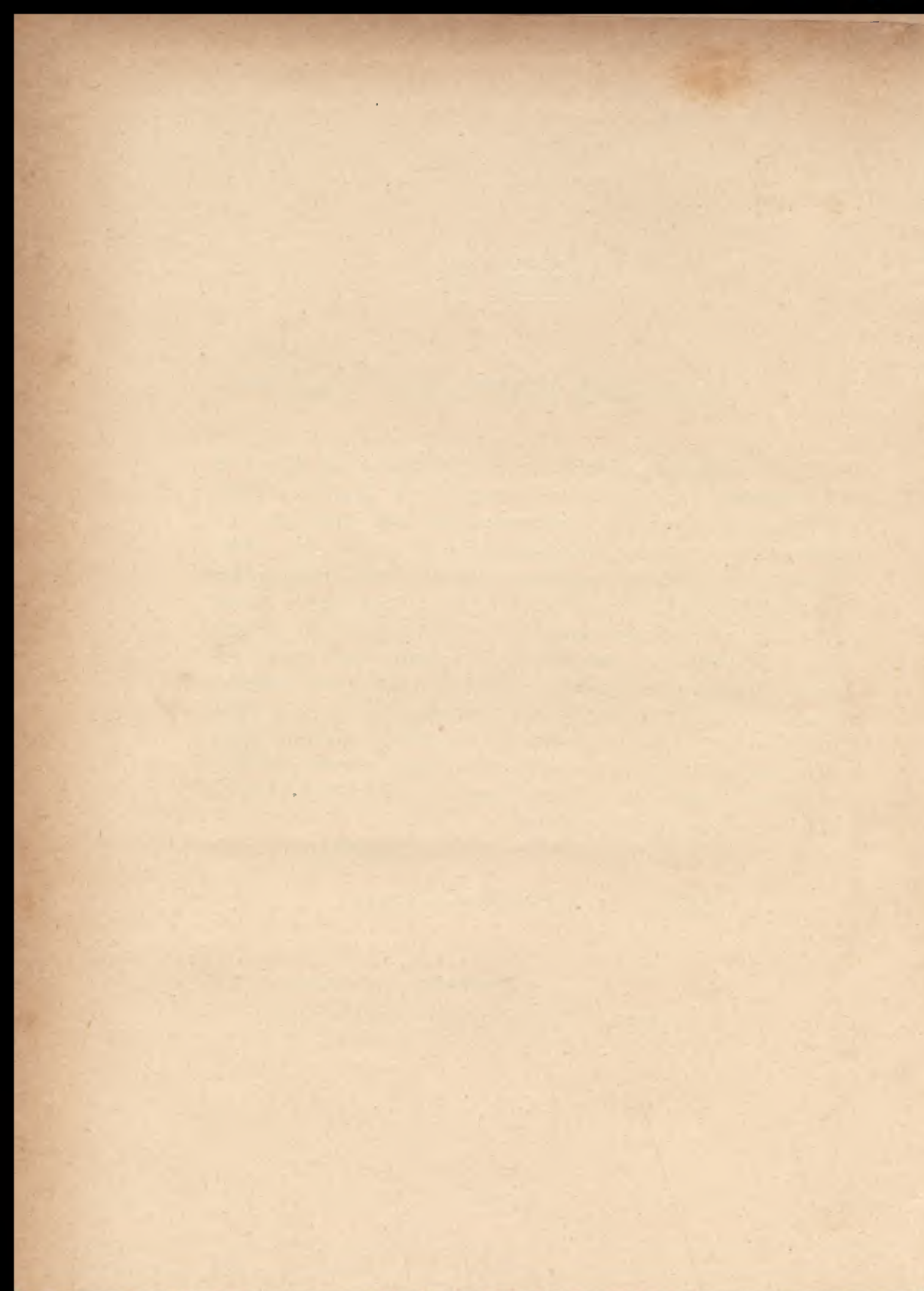
A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, tendo requerido em 25 de Maio do anno p. passado, pagamento da garantia de juros do 1.º Semestre de 1892, relativamente a parte em construcção da linha de Jaguára á Catalão, na importancia de Rs. 36:684\$219, mandou V. Ex.<sup>a</sup> conforme o Aviso n.º 1291 de 17 de Agosto do corrente anno, pagar Rs. 6.502\$012, e parecendo a supplicante haver engano, visto que a importancia reconhecida pela commissão de tomadas de contas, foi á requerida como consta da acta de 18 de Outubro de 1892, lavrada pela referida commissão, vem requerer-vos mandar rectificar este pagamento na importancia de Rs. 36:684\$219 como é de justiça pelo que

E. R. Mercê

Rio de Janeiro, 5 de Setembro 1894.

O Representante da companhia,

(Assignado) *Luiz José dos Santos Dias.*





## ANNEXO C

---

Ilm. Exm. Snr. Ministro da Industria, Viacão e Obras Publicas

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, tendo sciencia pela publicação no *Diario Official* de 26 de Outubro do corrente anno, de um officio de V. Ex.<sup>a</sup> á Inspectoria Geral das Estradas de Ferro, respondendo a consulta deste em assumpto relativo a garantia de juros da linha de Catalão, que diz: 1.<sup>o</sup> que o novo regimen para tomada de contas começará em vigor a partir do Semestre, cujas contas ainda não hajam sido tomadas: 2.<sup>o</sup> que o capital reconhecido como despendido até 30 de Junho de 1892, importa em 755:435\$251, tendo sido glosada a quantia de Rs. 1.373:167\$350, aqui houve engano ou troca de algarismos, a acta da sessão de tomada de contas diz, para a primeira 753:435\$251 e para a 2.<sup>a</sup> 1.375:167\$350, empregada em material rodante.

Quanto ao primeiro ponto, nada ha que reclamar pela supplicante. Mas quanto ao segundo ha equivoco, a quantia de Rs. 753:435\$251, não é a que foi gasta até 30 de Junho de 1892, mas sómente a correspondente ao semestre que findou nesse dia, tendo-se já gasto anteriormente ao começo desse semestre a quantia de Rs. 831:123\$210, de sorte que até 30 de Junho de 1892, tinha-se despendido Rs. 1.584:558\$461 não entrando o material rodante conforme consta das actas de tomada de contas. Na exposição exarada no mesmo *Diario Official*, vê-se que a quantia de Rs.

75:000\$000, juros do Capital então autorizado, foram deduzidas as quantias de Rs. 41:043\$640, creditados pelo Banco com juros, e a de Rs. 27:463\$347 que teria vencido a quantia de Rs. 1.373:167\$356, se houvesse permanecido em deposito, dando assim um saldo de Rs. 6:502\$012 a favor da Companhia, quantia esta autorizada seu pagamento pelo Aviso 1291 de 17 de Agosto de 1894.

Acontece, porém, que os juros creditados pelo Banco foram 38:315\$781 o não 41:043\$641 conforme consta da conta corrente apresentada á Commissão de tomada de contas e mais que sendo de Rs. 2 500:000\$000, o capital então autorizado, sobre o qual se conta os juros e sendo a quantia de Rs. 1.584:558\$461 como ficou dito, a que foi devidamente gasta, restava apenas a quantia de Rs. 915:441\$539 para ser conservada em deposito, tendo a quantia de Rs. 457:725\$811 resto das despesas feitas com o material, sido supprida pela caixa do tronco.

Assim, a dita conta da qual a supplicante pede venia á V. Ex.<sup>a</sup> para contestar e pedir se digne mandar reyer e rectificar, deve ser do modo seguinte:

Juros do Capital de 2.500:000\$000 . . . 75.000\$000

Juros creditados pelo Banco 38:315\$718

Juros que teria vencido a

quantia de 915:441\$539 18:308\$830 56.624\$611

Saldo a favor da Companhia. . . . . 18:375\$389

quantia esta que a supplicante tem direito de receber dos juros garantidos do 1.<sup>o</sup> Semestre de 1892 da linha de Catalão parte em construcção: pelo que

E. R. Mercê

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1894.

O Representante da Companhia,

(Assignado) *Luiz José dos Santos Dias.*

(Annexo n. 1) COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

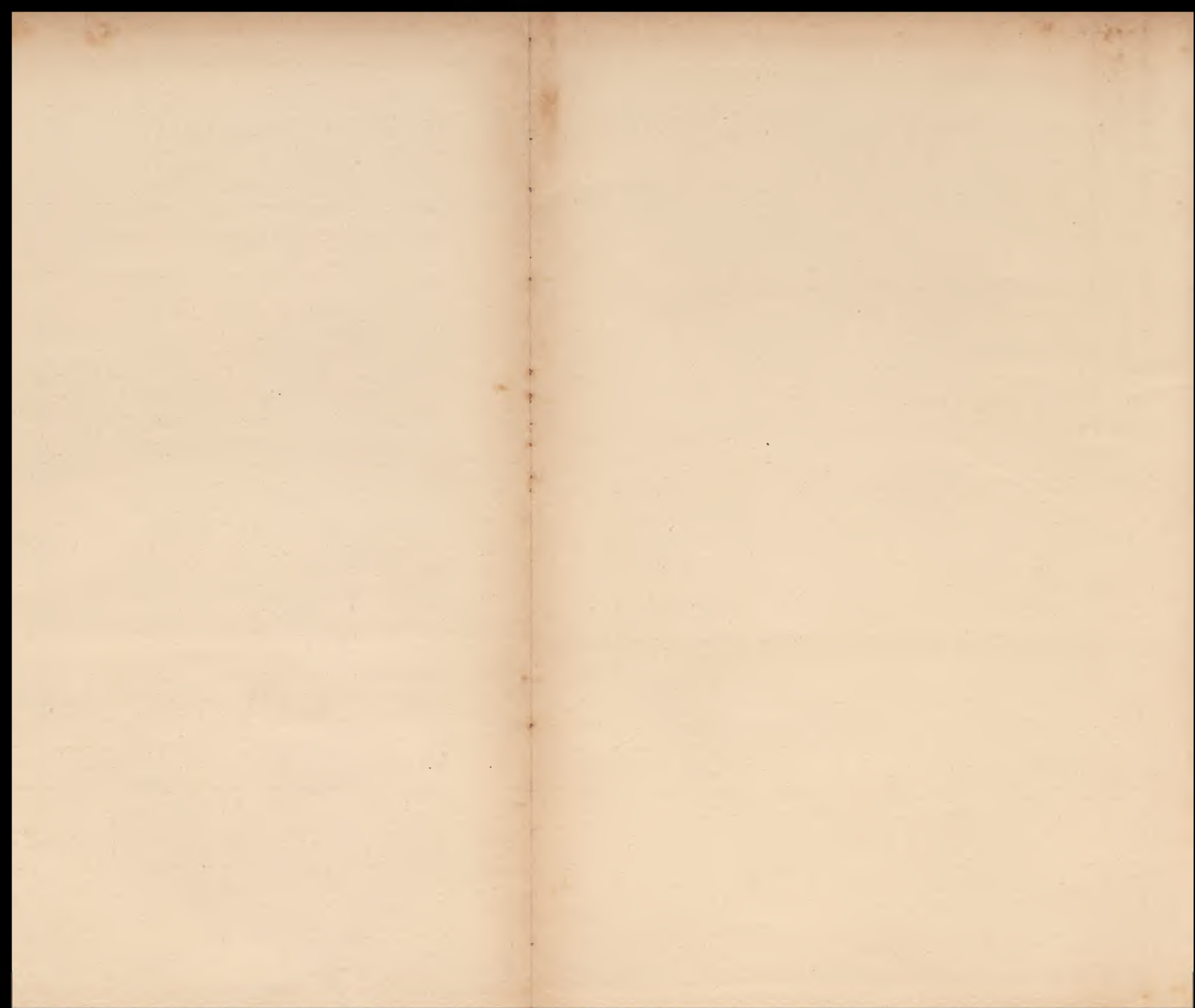
CAIXA do Representante desde 1.º de Agosto de 1894 até 31 de Março 1895

DEVE		HAVER	
Retirado do Banco da Republica desde 1.º Agosto de 1894 até 31 Março de 1895 . . . . .	48:825\$593	Pago de ordenados desde 1.º Agosto de 94 a 31 Março de 95. . . . .	8:500\$000
Importancia recebida de passagens no Thezouro Federal no mesmo periodo . . . . .	836\$200	Pago de impostos Mineiros desde 1.º Agosto de 94 a 31 Março de 95 . . . . .	27:478\$243
Idem da Repartição Geral dos telegraphos idem . . . . .	71\$550	Pago pela fiscalização das linhas da Companhia . . . . .	12:500\$000
Idem da caixa de amortização de juros de apolices. . . . .	125\$000	Pago ao Advogado Dr. Soares Brandão. . . . .	1:000\$000
		» de Carretos nos mezes de Agosto de 94 a Março de 95. . . . .	73\$500
		Pago de sellos estampilhas e publicas formas nos mezes de Agosto de 94 a Março de 95. . . . .	94\$920
		Pago de papel, livros, tintas e mais objectos para expediente nos mezes de Agosto de 94 a Março de 95 . . . . .	37\$800
		Pago de assignaturas de jornaes . . . . .	56\$000
		» » Certificados pedidos ao Ministerio da Industria . . . . .	11\$900
		Pago de telegrammas . . . . .	2\$520
		» » publicações em jornaes. . . . .	21\$500
		» » jornaes avulsos . . . . .	2\$000
Rs. . . . .	49:858\$383	Rs. . . . .	49:858\$383

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1895.

O Representante da Companhia,  
Assignado: *Luiz José dos Santos Dias.*

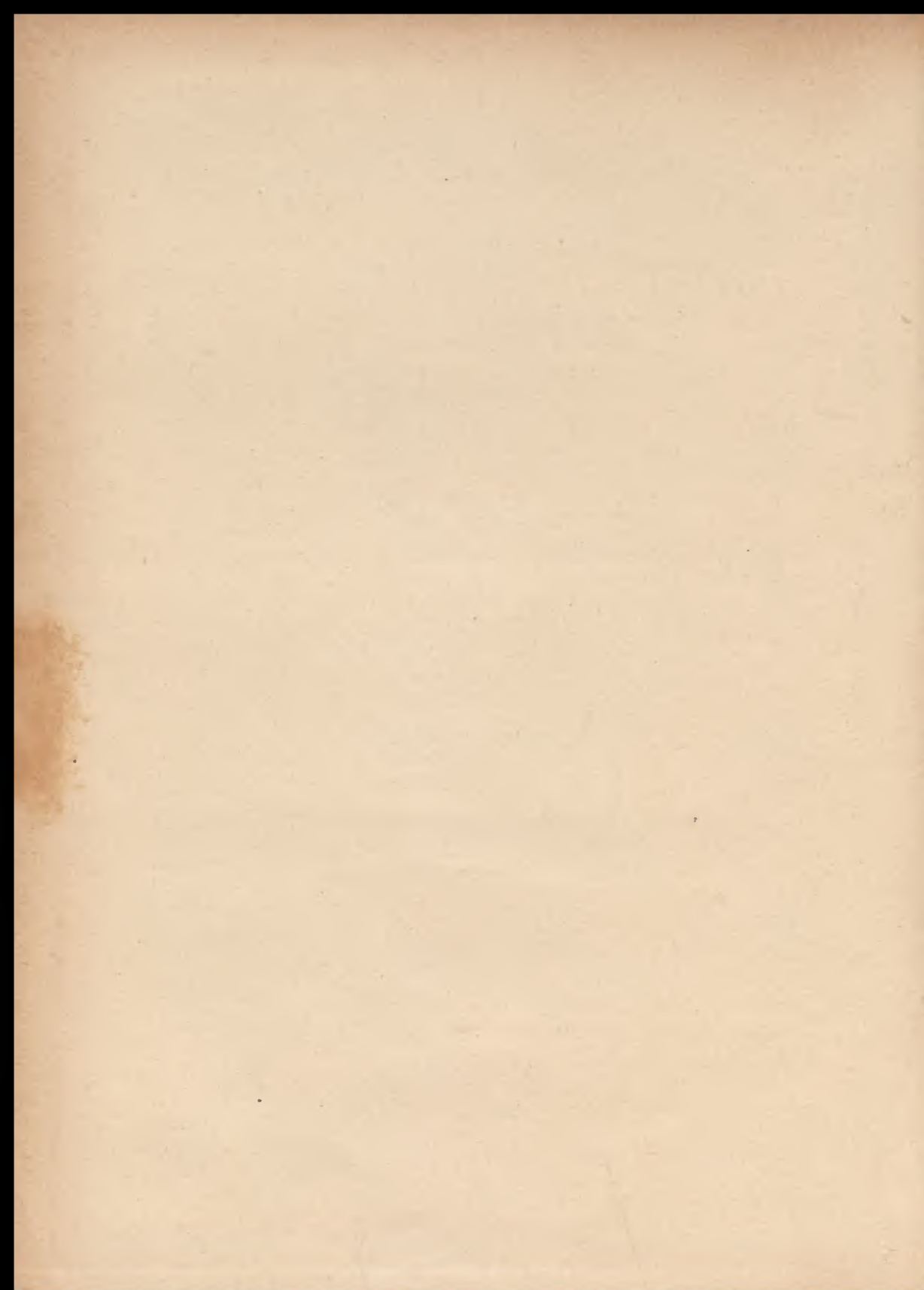




ANNEXO N. 5

---

RELATORIO  
DO  
ENGENHEIRO CHEFE  
COM  
**APPENDICE**





*Ilmo. Sr.*

Tenho á honra de apresentar a V. S.<sup>a</sup> o relatorio  
annual dos trabalhos de construcção

## LINHA DE CATALÃO

### 2.<sup>a</sup> Secção

PREPARAÇÃO DO LEITO. — Os trabalhos executados  
até esta data são os seguintes:

Roadada em capoeirão . . .	850.000,00 <sup>m 2</sup>
» » mata virgem . . .	60 000,00
Destocamento . . . . .	15.000,00
Terraplenagem — Excavação em terra . . . . .	167.445,000 <sup>m 3</sup>
Terraplenagem — Excavação em pedra solta . . . . .	12.536,000
Terraplenagem — Excavação em pedreira . . . . .	18.238,000
Obras d'arte — Excavação para fundações e valletas . . .	10 185,000
Obras d'arte — Alvenaria de pedra secca . . . . .	1.656,923
Obras d'arte — Alvenaria de la- jões . . . . .	356,907
Obras d'arte — Alvenaria com argamassa de cal . . . .	763,700

Obras d'arte — Alvenaria com argamassa de cimento. . .	453,093
Obras d'arte — Rejuntamento.	<sup>m 2</sup> 778,68
» Apparelho a es- copro . . . . .	171,64

Estão montadas as superstructura metallicas de todas as pontes e pontilhões, a excepção da do rio Uberabinha, ponto a que ainda não chegou o assentamento dos trilhos.

VIA PERMANENTE. — O assentamento dos trilhos acha-se no kilometro 85, muitas causas tem embaçado o andamento regular destes trabalhos, avultando a falta de pessoal que encontrando com facilidade trabalho bem remunerado nas proximidades das cidades, nega-se a servir em lugares longinquos e despovoados. Ultimamente tambem chuvas copiosissimas paralyzaram por algum tempo todos os serviços.

ESTAÇÕES E DEPENDENCIAS. — Estão concluidos os edificios para as tres primeiras estações intermediarias e 12 casas para as turmas de conserva. Aham-se em construcção as seguintes.

TELEGRAPHO E CERCA. — O assentamento da linha telegraphica e a construcção de cercas tem acompanhado o progresso dos trilhos.

Para a conclusão deste trecho da linha, da extensão de 136 kilometros, de Uberaba a S. Pedro de Uberabinha, cuja inauguração espero poder realisar até o mez de Agosto do corrente anno, a importancia a despendar pela companhia será de cerca de 420:000.000, sendo 390:000.000 para pagamento de obras contractadas com o empreiteiro e 30 000.000 para diversas despesas, inclusive de materiaes para organização do trafego.

### 3.<sup>a</sup> Secção

PREPARAÇÃO DO LEITO.—São os seguintes os trabalhos executados até esta data :

Roçada em capoeirão . . . . .	646.098,00 <sup>m 2</sup>
» » mata virgem . . . . .	262.800,00
Destocamento . . . . .	67.625,50
Terraplenagem — Excavação em terra . . . . .	78.352,000 <sup>m 3</sup>
Terraplenagem — Excavação em pedra solta . . . . .	70.959,000
Terraplenagem — Excavação em pedreira . . . . .	58.284,000
Obras d'arte — Excavação para fundações e valletas . . . . .	5.098,000
Obras d'arte — Alvenaria de pedra secca . . . . .	2.189,713
Obras d'arte — Alvenaria de lajões . . . . .	238.841
Obras d'arte — Alvenaria com argamassa de cal . . . . .	213.399
Obras d'arte — Alvenaria com argamassa de cimento . . . . .	231.159
Obras d'arte — Alvenaria con- creto . . . . .	350.113
Obras d'arte — Rejuntamento . . . . .	590,00 <sup>m</sup>
» » Apparelho a es- copro . . . . .	97,55

VIA PERMANENTE.—Chegou a Santos o resto dos trilhos e accessorios.

Estando concluidas as obras de preparação do leito, a excepção de pequenos trabalhos em execução além do Rio das Velhas, e adquirido todo o material fixo, rodante e telegraphico, o assentamento dos trilhos



poderá proseguir sem interrupção até a cidade de Araguary, 45 kilometros além de S. Pedro de Uberabinha, e aquella estação ser inaugurada 6 mezes depois desta.

A importancia a despendar para a entrega ao trafego de mais estes 45 kilometros de linha será de 400:000\$000 assim distribuidos.

Conclusão da terraplenagem	
e obras d'arte . . . . .	57:544\$000
Dormentes . . . . .	74 400\$000
Transporte dos trilhos . . .	84:000\$000
Assentamento . . . . .	69:000\$000
Estações e dependencias e casas	
para turmas de conserva .	48:000\$000
Assentamento de telegrapho e	
cerca . . . . .	22:500\$000
Materiaes para organização	
do trafego e eventuaes .	44:556\$000
	<hr/>
	400:000\$000

#### 4.<sup>a</sup> Secção

Está feita a locação até o ponto terminal na cidade de Catalão, em Goyaz, de conformidade com o projecto approved pelo Governo Federal.

Os trabalhos de construcção não foram ainda iniciados nesta secção nem poderão ser executados pelo orçamento approved pelo Governo.

Os preços deste orçamento são os que vigoraram em 1891 e na actualidade não é possível encontrar empreiteiros que os acceitem.

Orço as obras de construcção deste trecho em 4.000:000\$000, sendo:

Preparação do leito . . .	1.844:165\$000
Via permanente . . .	1.118:067\$000
Estações e dependencias . .	243:500\$000
Telegrapho . . . . .	33:000\$000
Cercas . . . . .	93:600\$000
Administração, despesas geraes e eventuaes . . .	667.668\$000
	<hr/> 4.000:000\$000

Não está incluído o material rodante que já foi adquirido para toda linha.

Na avultada quantia que figura no balanço como dispendida nesta linha está incluída a importancia do material rodante que em virtude da excessiva baixa do cambio e extraordinarias despesas em Santos excedeu de muito a prevista.

A importancia das obras da construcção propriamente ditas não tem passado além dos limites do orçamento.

### LINHA DE SANTOS

Continuaram suspensos os trabalhos de construcção desta linha, em virtude da deliberação da Directoria motivada pela impossibilidade de levantar capitais durante a actual crise economica.

Entretanto deu-se no escriptorio tecnico andamento a confecção das plantas e perfis dos 154,252<sup>m</sup> de linha que ainda não foram submettidos a approvação do Governo, de modo a habilitar a Companhia logo que cesse a causa que determinou a interrupção dos trabalhos, a proseguir nesse commettimento de interesse capital para a sua prosperidade e de necessidade para corresponder ao movimento sempre crescente da producção neste Estado.

## CONCLUSÃO

Concluindo o presente relatorio tenho a satisfação de consignar a efficaz coadjuvação que me presta no serviço da Companhia, todo o pessoal technico e auxiliar

D. G. a V. S.<sup>a</sup>

Illmo. Snr. Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha,  
dignissimo Presidente da Directoria da Companhia  
Mogyana.

Campinas, 7 de Abril de 1895.

(assignado) *Candido G. Gomide*

Engenheiro Chefe



## APPENDICE AO RELATORIO DO ENG.<sup>RO</sup> CHEFE

---

*Illmo. Srz.*

Não tendo, no relatorio que tive a honra de apresentar a V. S.<sup>a</sup> em data de 7 do corrente, feito menção do prazo de que dispõe a Companhia para a conclusão das obras da linha de Catalão até o seu ponto terminal, peço venia para em complemento ao mesmo relatorio informar sobre esse assumpto.

O prazo para a terminação de todas as obras contractadas em virtude do Decreto n.º 862, tendo sido prorogado por um anno pelo Decreto n.º 1428 de 2 de junho de 1893, deve vencer-se em Maio do anno proximo futuro de 1896, data em que poderá estar inaugurada a estrada apenas até a cidade de Araguary, distante ainda 97 kilometros da cidade de Catalão, que é o ponto terminal da concessão, pois que em vista da impossibilidade de occasião para o levantamento de capital, as obras de construcção, neste trecho, que é o mais pesado de toda a linha, não puderam ser encetadas no tempo opportuno para que se concluíssem no citado prazo.

Assim se a Directoria julgar conveniente proseguir nos trabalhos de construcção da linha entre as cidades de Araguary e Catalão, necessita de uma novação de contracto com o Governo Federal nas clausulas relativas ao prazo.

D. G. a V. S.<sup>a</sup>

Illmo. Snr. Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha,  
dignissimo Presidente da Directoria da Companhia  
Mogyana.

Campinas, 10 de Abril de 1895.

*Candido G. Gomide*

Engenheiro Chefe

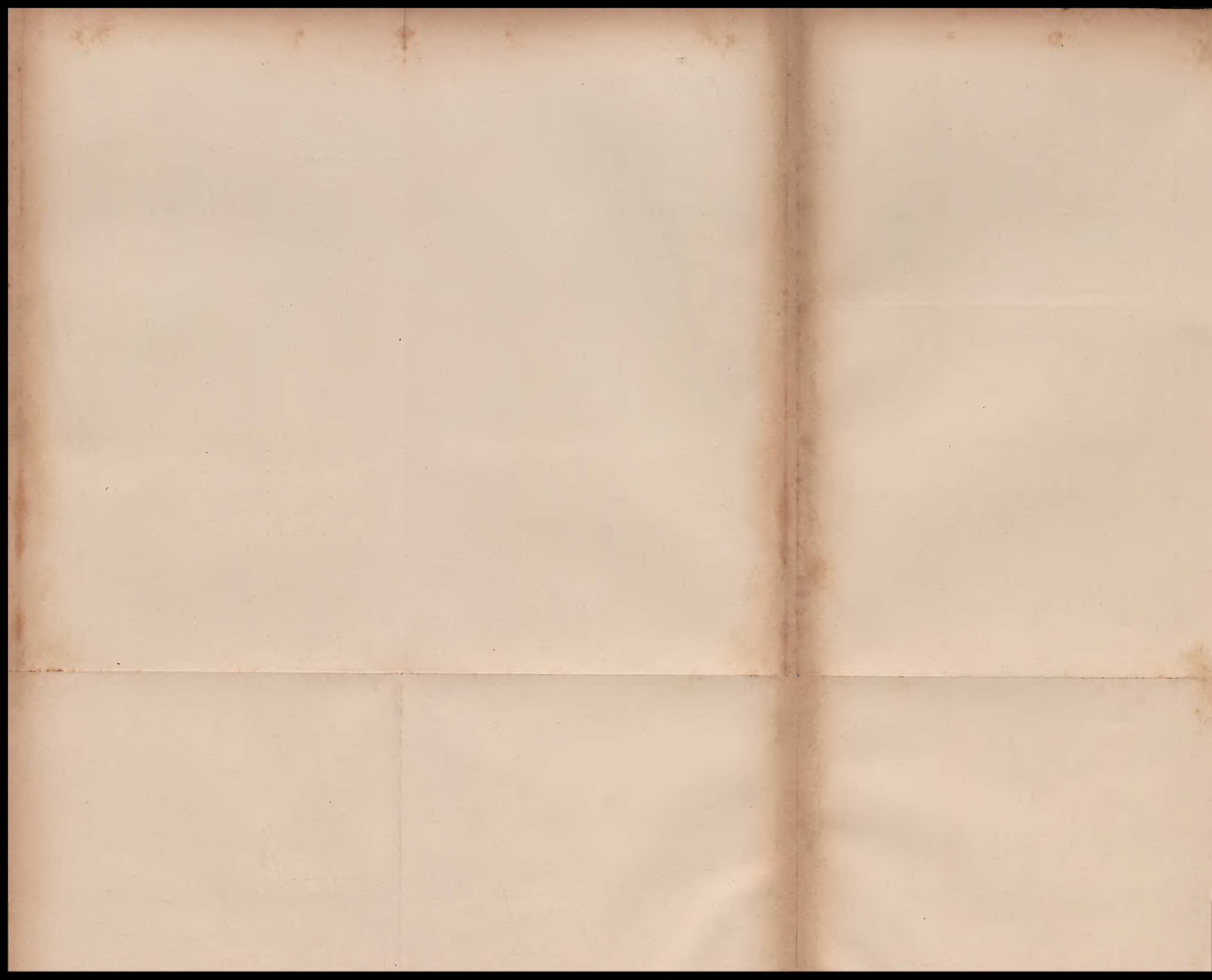


# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

BALANÇO do Anno de 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro 1894

ACTIVO			PASSIVO		
<b>Via permanente:</b>			<b>Capital:</b>		
Construção da linha	22.938:455\$528		Valor de 200 mil acções integradas	40.000:000\$000	
Entradas não realizadas das 35 mil acção da Linha do Rio Grande.	5.250:000\$000	28.188:455\$528	Valor de 200 mil acções emitidas	40.000:000\$000	80.000:000\$000
<b>Accionistas das novas construcções:</b>			<b>Dividendos:</b>		
Saldo das entradas não realizadas da emissão das 70 mil acções		225:650\$000	Saldo de dividendos não reclamados	102:193\$896	
<b>Accionistas da nova emissão:</b>			Juros d'este anno á receber do Governo Geral, da Linha do Rio Grande	111:231\$460	
Saldo das entradas não realizadas da ultima emissão de 200 mil acções		38.650:620\$000	Idem da Linha do Catalão	401:065\$251	614:490\$607
<b>Construção da Linha do Catalão:</b>			<b>Governo do Estado de S. Paulo:</b>		
Importancia da construcção da primeira secção (Jaguara a Uberaba)	1.882:284\$087		Saldo da arrecadação de impostos	55:159\$219	
<b>Prolongamento da Linha á Catalão:</b>			<b>Imposto Mineiro:</b>		
Importancia dispendida até 31 de Dezembro de 1893	8.737:731\$777		Saldo da arrecadação de impostos	86:069\$359	
Idem de 1894	2.455:334\$659	11.193:066\$436	<b>Imposto Geral:</b>		
<b>Melhoramentos da Linha:</b>			Saldo da arrecadação de impostos	5:078\$360	
Dispendido nos melhoramentos	4.201:231\$572		<b>Companhia Paulista:</b>		
<b>Via dupla:</b>			Saldo do custeio da Estação de Campinas	34:572\$570	
Dispendido n'esta via	2.289:412\$279		<b>Fry Miers &amp; Comp.:</b>		
<b>Linha a Santos:</b>			Saldo de materiaes fornecidos	883:394\$194	
Dispendido n'esta linha.	1.491:901\$381		<b>Fonseca Machado &amp; Irmão:</b>		
<b>Ramal do Soccorro:</b>			Saldo de materiaes fornecidos	620:646\$270	
Dispendido n'este ramal	262:851\$672		<b>T. P. Hearne &amp; Comp.:</b>		
<b>Ramal do Jatahy:</b>			Saldo de carvão fornecido	160:914\$023	
Dispendido n'este ramal	1:826\$000		<b>Banco de Commercio e Industria de S. Paulo (Matriz):</b>		
<b>Banco da Republica do Brazil:</b>			Saldo em conta corrente	400:538\$800	
Saldo do capital em conta corrente	16:337\$923		<b>Companhia Lupton conta de materiaes:</b>		
<b>Banco do Commercio, Industria de S. Paulo (Agencia em Santos):</b>			Saldo de materiaes fornecidos	366:830\$230	
Saldo em conta corrente	20:000\$000		<b>Letras a pagar:</b>		
<b>Banco União de S. Paulo:</b>			Saldo desta conta	849:000\$000	
Saldo em conta corrente (do capital)	6:150\$800		<b>Cauções:</b>		
<b>Apolices do fundo de reserva:</b>			Saldo de cauções rettidas á empreiteiros	98:175\$507	
Valor de 141 apolices	141:000\$000		<b>Fundo de reserva:</b>		
<b>Agencia da Companhia em S. Paulo:</b>			Importancia de 141 apolices, e dinheiro	178:510\$000	
Saldo desta agencia	7:600\$160		<b>Obrigações preferenciaes:</b>		
<b>Companhia Lupton (despachos):</b>			Importancia de 4.123 Debentures—Bonds	3.664:888\$889	
Saldo debito conforme conta corrente	82:965\$950		<b>Governo Geral, conta de garantia do emprestimo:</b>		
<b>Armazem de materiaes:</b>			Saldo desta conta	2.797:108\$029	
Materiaes existentes e á chegar.	1.369:178\$782		<b>Governo Geral, conta de garantia, capital do paiz:</b>		
<b>Contadoria Central:</b>			Saldo desta conta	939:129\$667	
Saldo do trafego reciproco.	304:831\$410		<b>Diferença de cambio:</b>		
<b>Operarios engajados:</b>			Saldo desta conta	529:868\$059	
Saldo desta conta	53:004\$419		<b>Credores diversos:</b>		
<b>Letras a receber:</b>			Saldo desta conta	401:517\$041	
Valor de uma vencida	305\$700		<b>Pessoal do Trafego:</b>		
<b>Juros do emprestimo:</b>			Pessoal a pagar, mez de Dezembro	315:711\$040	13.001:601\$864
Saldo desta conta	2.240:268\$261		<b>Rendimento do Trafego—Tronco:</b>		
<b>Thesouro Nacional:</b>			Renda liquida n'este anno, conforme o resumo da receita e despesa que vae annexo.	3.287:706\$591	
Saldo de juros garantidos	635:268\$817		Saldo da renda liquida de 1893, que não foi distribuido	51:424\$363	3.339:130\$954
<b>Juros garantidos, capital do paiz:</b>					
Saldo desta conta	939:129\$667				
<b>Governo Geral, conta de garantia da Linha do Catalão:</b>					
Saldo desta conta	754:655\$918				
<b>Juros garantidos, Linha do Catalão:</b>					
Saldo desta conta	263:028\$247				
<b>Devedores diversos:</b>					
Importancia de diversos debitos	41:635\$943				
<b>Contadoria do trafego.—Saldo existente nas Estações, sendo:</b>					
Tronco	132:196\$382				
Rio Grande	45:685\$490				
Catalão	42:727\$307	220:609\$179			
<b>Caixa:</b>					
Dinheiro em caixa	449:626\$621	28.868:171\$224			
<b>Rendimento do trafego Linha do Rio Grande:</b>					
Deficit n'este anno, corforme o balancete da receita e despesa que vae annexo.	136:889\$406				
<b>Rendimento do trafego Linha do Catalão:</b>					
Deficit n'este anno, conforme o balancete da receita e despesa que vae annexo.	270:946\$660	407:836\$066			
Réis		96.340:732\$818	Réis		96.340:732\$818





# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

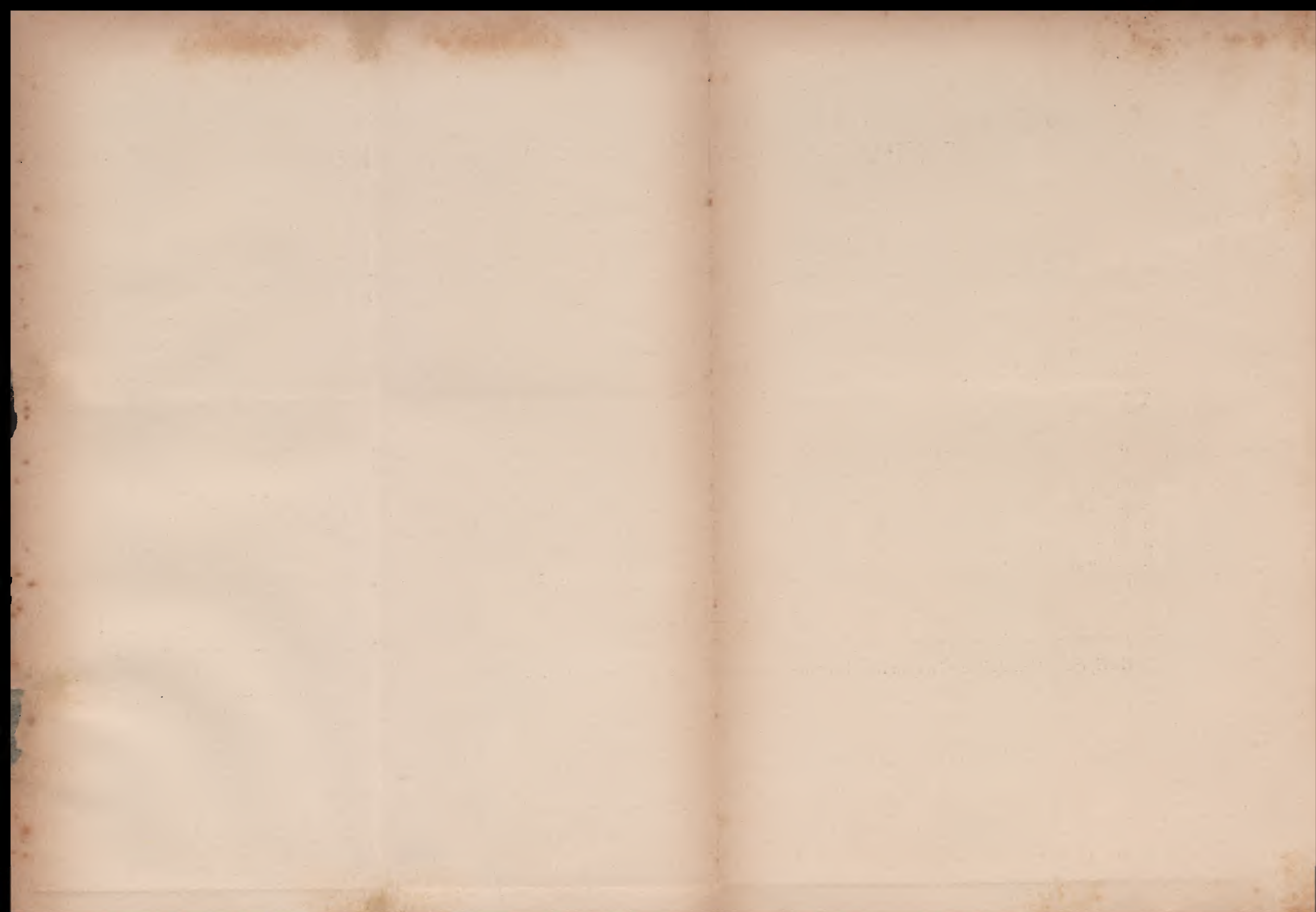
## TRONCO

Resumo da Receita e Despeza do anno, de 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1894

RECEITA		DESPEZA	
Passageiros . . . . .	1.627:153\$200	Administração . . . . .	147:694\$420
Encomendas . . . . .	423:494\$410	Trafego . . . . .	959:854\$735
Rendimento do Telegrapho . . . . .	51:103\$670	Telegrapho . . . . .	147:442\$325
Mercadorias . . . . .	6.305:722\$870	Linha e suas dependencias . . . . .	929:720\$109
Arrecadação de impostos . . . . .	11:216\$960	Tracção . . . . .	2.230:046\$000
Receitas diversas; sendo: prove- niente de obras feitas por conta de particulares e construcção . . . . .	538:434\$072	Material rodante . . . . .	499:366\$472
Idem Idem, do trafego . . . . .	64:028\$310	Outras despezas; sendo: obras feitas por conta de particulares e construcção . . . . .	538:434\$072
Armazenagem . . . . .	20:203\$360	Idem Idem, do trafego . . . . .	217:484\$220
Animaes em trens de passageiros . . . . .	35:920\$400	Despezas geraes . . . . .	64:695\$428
Animaes em trens de cargas . . . . .	24:536\$880	Direcção . . . . .	20:200\$000
Emolumentos do escriptorio . . . . .	4:437\$800	Secretaria . . . . .	63:645\$160
Sello de acções . . . . .	37\$600	Renda liquida no anno de 1894 . . . . .	3.287:706\$591
Réis . . . . .	9.106:289\$532	Réis . . . . .	9.106:289\$532

Escreptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 22 de Março de 1895.

*J. Frederico de Blaauw,*  
Guarda-Livros interino.





# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

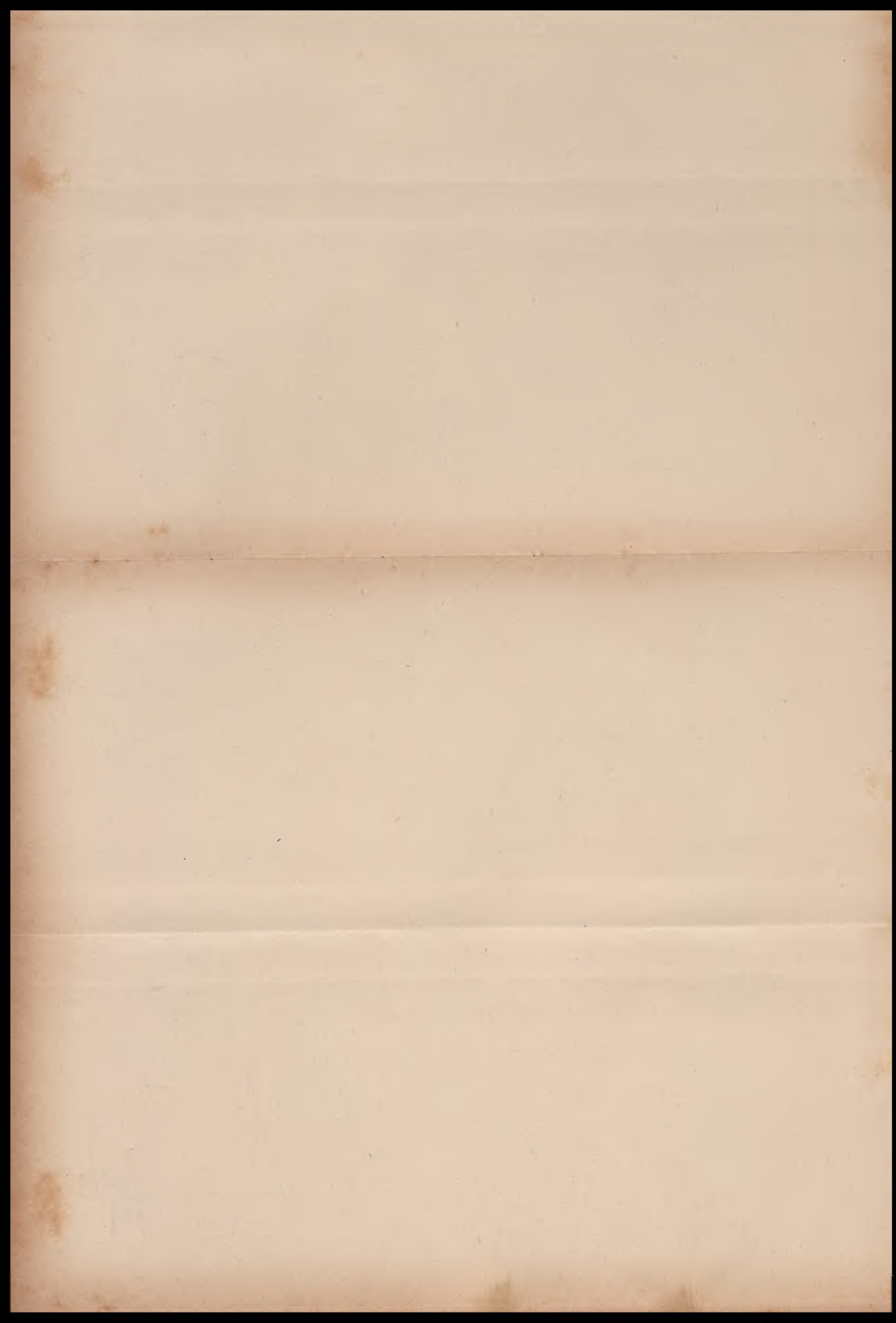
## TRONCO

RESUMO da Despeza do anno findo em 31 de Dezembro de 1894

ESPECIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
Administração				
Inspectoria Geral . . . . .	16:220\$500	162\$000	16:382\$500	147:694\$420
Contadoria . . . . .	80:763\$550	2:008\$720	82:772\$270	
Almoxarifado . . . . .	47:422\$480	1:117\$170	48:539\$650	
Trafego				
Administração e Escriptorio . . . . .	56:461\$040	4:219\$340	60:680\$380	959:854\$735
Estações, etc. . . . .	543:298\$540	168:640\$005	711:938\$545	
Trens . . . . .	125:921\$520	61:314\$290	187:235\$810	
Telegrapho				
Custeio . . . . .	92:424\$700	16:884\$345	109:309\$045	147:442\$325
Conservação . . . . .	35:365\$780	2:767\$500	38:133\$280	
Linha e suas dependencias				
Administração e Escriptorio . . . . .	36:918\$000	777\$190	37:695\$190	929:720\$109
Via permanente . . . . .	571:103\$359	253:338\$480	824:441\$839	
Obras d' arte . . . . .	1:436\$550	3:050\$330	4:486\$880	
Cercas, cancellas e vallos . . . . .	22:036\$830	5:760\$800	27:797\$630	
Lastro . . . . .	5:008\$500		5:008\$500	
Estações, etc. . . . .	11:775\$700	18:514\$370	30:290\$070	
Material rodante				
Administração e Escriptorio . . . . .	6:307\$170	542\$330	6:849\$500	499:366\$472
Renovação e reparo de carros . . . . .	75:954\$080	43:012\$892	118:966\$972	
idem idem de vagões . . . . .	133:778\$010	239:771\$990	373:550\$000	
Tracção				
Administração e Escriptorio . . . . .	19:173\$740	2:552\$860	21:726\$600	2.230:046\$000
Serviço na Linha . . . . .	262:671\$200	1.394:385\$920	1.657:057\$120	
Reparo e renovação das Locomotivas . . . . .	333:706\$560	217:555\$720	551:262\$280	
Outras despesas				
Auxilio ao Ramal Dumont . . . . .			41:230\$570	755:918\$292
Aluguel da Estação de Campinas . . . . .			147:635\$850	
Novas construcções . . . . .			538:434\$072	
Contadoria Central . . . . .			28:617\$800	
Despezas geraes				
Medicos . . . . .			10:723\$000	64:695\$428
Advogados . . . . .			9:477\$340	
Annuncios, telegrammas, publicações, etc. . . . .			12:160\$493	
Expediente . . . . .			4:703\$660	
Livros, papeis, etc. . . . .			620\$100	
Impostos . . . . .			9:122\$380	
Impressão de Relatorios . . . . .			3:000\$000	
Commissões . . . . .			10:030\$005	
Procurações . . . . .			1:933\$350	
Agencia em Santos . . . . .			2:925\$100	
Direcção				
Ordenado do Presidente e Directores . . . . .				20:200\$000
Secretaria				
Ordenado do pessoal do Escriptorio Central, Agente em S. Paulo, Representante no Rio de Janeiro e materiaes . . . . .				63:645\$160
Réis . . . . .				5.818:582\$941

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 22 de Março de 1895.

J. Frederico de Blaauw  
Guarda-Livros interino.



ANNEXO N. 6

---

DEMONSTRAÇÃO

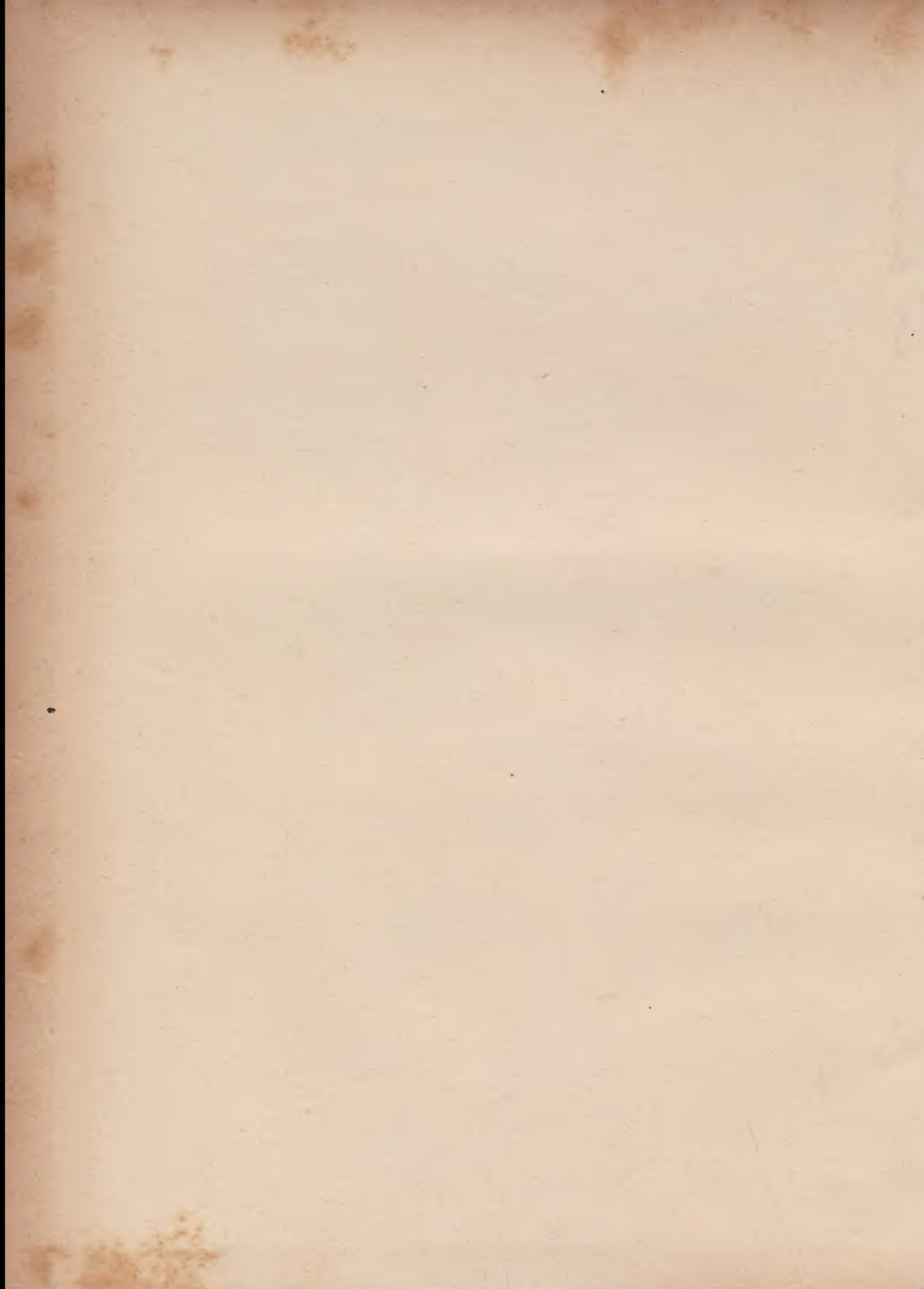
DO

42.º DIVIDENDO

DA

COMPANHIA MOGYANA





DEMONSTRAÇÃO do 42.º dividendo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, do anno de 1894.

á saber:

Capital realisado. . . . .	41.123:730\$900
Renda liquida conforme o Balanço . . . . .	<u>3.287:706\$591</u>

Augmenta-se:

Juros garantidos pelo Governo Geral, da Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas, no anno de 1894. . . . .	111:231\$460	
Idem Idem Idem, da Linha á Catalão. . . . .	401:065\$251	
Saldo do 41.º dividendo não distribuido . . . . .	<u>51:424\$363</u>	<u>563:721\$074</u>
Total Rs. . . . .		<u>3.851:427\$665</u>

Deduz-se:

Deficit da Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas, no anno de 1894, conforme Balanço annexo. . . . .	136:889\$406	
Idem Idem da Linha á Catalão . . . . .	<u>270:946\$660</u>	<u>407:836\$066</u>
Saldo á distribuir Rs. . . . .		<u>3.443:591\$599</u>

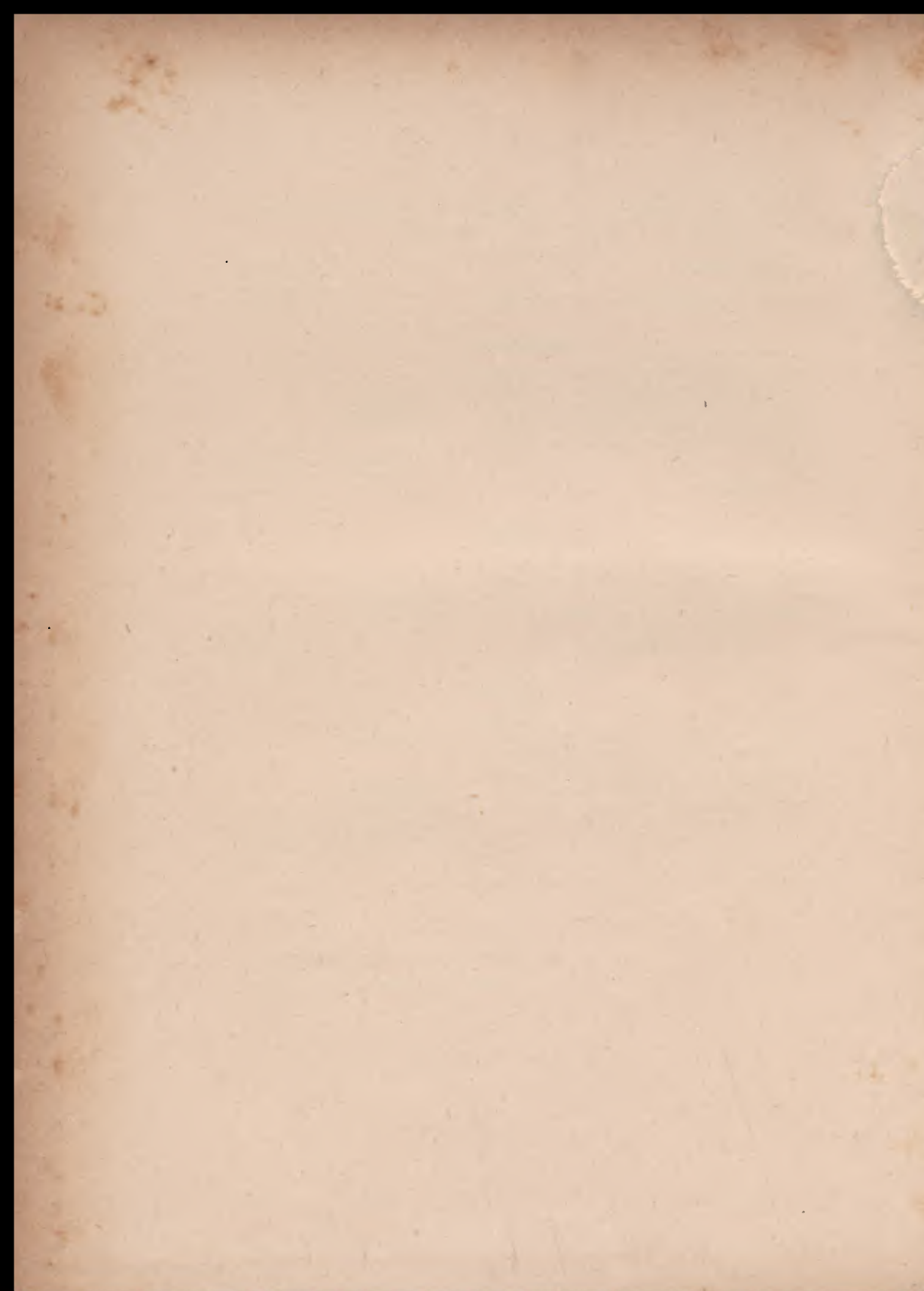
Distribuição:

Para o 42.º dividendo das 200 mil acções integradas, á 15\$000 por acção . . . . .	3.000:000\$000	
Juros de 6 % da nova Emissão de 1893, para as 67469 acções que fizeram á 1.ª entrada, á 1\$200 por acção. . . . .	80:962\$800	
Para o fundo de reserva. . . . .	121:490\$000	
Para futuros dividendos. . . . .	<u>241:138\$799</u>	<u>3.443:591\$599</u>

Escritorio Central da Companhia Mogyana — Campinas, 22 de Março de 1895.

*J. Frederico de Blaauw,*

Guarda-Livros interino.





# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

## LINHA DO RIO GRANDE

RESUMO da Receita e Despeza de 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1894.

RECEITA		DESPEZA	
Passageiros. . . . .	411:794\$500	Administração. . . . .	16:603\$900
Encomendas. . . . .	83:814\$180	Trafego. . . . .	196:253\$915
Telegrapho. . . . .	14:209\$710	'Telegrapho. . . . .	33:924\$920
Mercadorias. . . . .	768:813\$421	Linha e suas dependencias. . . . .	417:599\$103
Arrecadação do imposto. . . . .	5:847\$180	Tracção. . . . .	695:135\$870
Receitas diversas. . . . .	38:053\$640	Material rodante. . . . .	99:687\$780
Armazenagem. . . . .	3:610\$070	Outras despezas. . . . .	5:243\$060
Animaes em trens de passageiros. . . . .	13:678\$660	Despezas geraes. . . . .	12:764\$800
Animaes em trens de cargas. . . . .	21:631\$100	Direcção. . . . .	5:500\$000
Deficit n'este anno. . . . .	136:889\$406	Secretaria. . . . .	15:628\$519
Rs. . . . .	1 498:341\$867	Rs. . . . .	1.498:341\$867

Escriptorio Central da Companhia Mogyana — Campinas, 22 de Março de 1895.

*J. Frederico Blaauw,*

Guarda-livros interino.



# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

## LINHA DO RIO GRANDE

RESUMO da despesa do anno findo em 31 de Dezembro de 1894

ESPECIFICAÇÃO	Pesscal	Material	Somma	Total Geral
<b>Administração</b>				
Inspectoria Geral . . . . .	4:800\$000		4:800\$000	
Contadoria . . . . .	6:372\$000	659\$870	7:031\$870	
Almoxarifado . . . . .	4:393\$000	379\$030	4:772\$030	16:603\$900
<b>Trafego</b>				
Administração e Escritorio . . . . .	3:900\$000	1:925\$710	5:825\$710	
Estações, etc. . . . .	110:554\$110	32:266\$835	142:820\$945	
Trens. . . . .	24:425\$130	23:182\$130	47:607\$260	196:253\$915
<b>Telegrapho</b>				
Custeio . . . . .	17:860\$250	3:663\$200	21:523\$450	
Conservação . . . . .	11:752\$910	648\$560	12:401\$470	33:924\$920
<b>Linha e suas dependencias</b>				
Administração e Escritorio . . . . .	4:500\$000	426\$500	4:926\$500	
Via permanente . . . . .	262:700\$025	116:019\$340	378:719\$365	
Estações e mais edificios . . . . .	1:628\$820	2:855\$398	4:484\$218	
Obras d' arte . . . . .	235\$140	280\$150	515\$290	
Cercas, cancellas e vallos . . . . .	18:955\$110	3:914\$620	22:869\$730	
Lastro . . . . .	6:084\$000		6:084\$000	417:599\$103
<b>Material rodante</b>				
Administração e Escritorio . . . . .	1:272\$460	108\$580	1:381\$040	
Renovação e reparo de carros . . . . .	15:852\$060	8:883\$640	24:735\$700	
idem idem de vagões . . . . .	26:246\$170	47:324\$870	73:571\$040	99:687\$780
<b>Tracção</b>				
Administração e Escritorio . . . . .	5:878\$880	596\$950	6:475\$830	
Serviço na Linha . . . . .	79:967\$970	440:771\$030	520:739\$000	
Reparo e renovação das Locomotivas . . . . .	101:757\$920	66:163\$120	167:921\$040	695:135\$870
<b>Outras despesas</b>				
Contadoria Central. . . . .			5:243\$060	5:243\$060
<b>Despezas geraes</b>				
Annuncios, telegrammas, publicações e impostos . . . . .			264\$800	
Vencimento do Engenheiro Fiscal . . . . .			12:500\$000	12:764\$800
<b>Direcção</b>				
Ordenado do Presidente da Directoria . . . . .				5:500\$000
<b>Secretaria</b>				
Ordenado do pessoal e representante . . . . .				15:628\$519
<b>Réis.</b> . . . .				1.498:341\$867

Escritorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 22 de Março de 1895.

J. Frederico de Blaauw,  
Guarda-Livros interino.





# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

## LINHA DO CATALÃO

RESUMO da Receita e Despeza do Anno de 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1894

R E C E I T A		D E S P E Z A	
Passageiros . . . . .	77:548\$370	Administração . . . . .	6:542\$060
Encommendas . . . . .	19:409\$640	Trafego . . . . .	81:137\$447
Telegrapho (Rendimento do) . . . . .	4:093\$110	Telegrapho . . . . .	12:893\$380
Mercadorias . . . . .	128:084\$387	Linha e suas dependencias . . . . .	144:316\$760
Arrecadação de imposto . . . . .	6:952\$140	Tracção . . . . .	242:909\$790
Receitas diversas . . . . .	20:111\$240	Material rodante . . . . .	37:368\$530
Armazenagem . . . . .	2:632\$550	Outras despezas . . . . .	1:940\$370
Animaes em trens de passageiros . . . . .	3:135\$750	Despezas geraes . . . . .	12:500\$000
Animaes em trens de cargas . . . . .	6:694\$490		
Deficit n'este anno . . . . .	270:946\$660		
Rs . . . .	539:608\$337	Rs . . . .	539:608\$337

Escriptorio Central da Companhia Mogyana — Campinas, 22 de Março de 1895

*Frederico de Blaauw*

Guarda Livros interino





# COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

## LINHA DO CATALÃO

RESUMO da Despesa do anno findo em 31 de Dezembro de 1894

ESPECIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total Geral
<b>Administração</b>				
Inspectoria Geral . . . . .	1:800\$000		1:800\$000	
Contadoria . . . . .	2:508\$000	246\$240	2:754\$240	
Almoxarifado . . . . .	1:846\$000	141\$820	1:987\$820	6:542\$060
<b>Trafego</b>				
Administração e Escriptorio . . . . .	1:560\$000	840\$650	2:400\$650	
Estações, etc. . . . .	46:820\$990	12:972\$117	59:793\$107	
Trens. . . . .	9:341\$740	9:601\$950	18:943\$690	81:137\$447
<b>Telegrapho</b>				
Custeio . . . . .	6:450\$640	1:495\$740	7:946\$380	
Conservação . . . . .	4:947\$000		4:947\$000	12:893\$380
<b>Linha e suas dependencias</b>				
Administração e Escriptorio . . . . .	1:800\$000	220\$800	2:020\$800	
Via permanente . . . . .	92:177\$480	43:750\$640	135:928\$120	
Estações e mais edificios . . . . .	131\$030	214\$210	345\$240	
Cerca, cancellas e vallos . . . . .	5:667\$400	355\$200	6:022\$600	144:316\$760
<b>Material rodante</b>				
Administração e Escriptorio . . . . .	466\$250	30\$010	496\$260	
Renovação e reparo de carros . . . . .	5:424\$100	2:976\$550	8:400\$650	
idem idem de vagões . . . . .	10:132\$980	18:338\$640	28:471\$620	37:368\$530
<b>Tracção</b>				
Administração e Escriptorio . . . . .	2:000\$520	190\$350	2:190\$870	
Serviço na Linha . . . . .	27:224\$510	156:226\$580	183:451\$090	
Reparo e renovação das Locomotivas . . . . .	34:670\$660	22:597\$170	57:267\$830	242:909\$790
<b>Outras despesas</b>				
Contadoria Central . . . . .			1:940\$370	1:940\$370
<b>Despesas geraes</b>				
Vencimento do Engenheiro Fiscal . . . . .			12:500\$000	12:500\$000
Réis . . . . .				539:608\$337

Escriptorio Central da Companhia Mogyana—Campinas, 22 de Março de 1895.

*J. Frederico de Blaauw,*  
Guarda-Livros interino.



ANNEXO N. 7

---

**RELAÇÃO GERAL DOS ACCIONISTAS**

DA

COMPANHIA MOGYANA





# COMPANHIA MOGYANA

Relação geral dos Accionistas em 5 de Abril de 1895.

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N.º de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Albino Alves do Amaral . . . . .	609	..	609	41
» José Barboza de Oliveira . . . . .	650	480	1.130	50
» , filho de A. José Barboza de Oliveira . . . . .	11	11	22	4
» Spindola, herança . . . . .	43	..	43	8
» Pires de Avila . . . . .	44	..	44	8
» , filho de Januario de Oliveira Camargo . . . . .	263	..	263	25
» , filho de D. Maria das Dores Alves Lima . . . . .	337	..	337	29
» Fernandes Guimarães . . . . .	2	12	14	2
Alberto de Moraes Bueno . . . . .	494	..	494	37
» Saladino Figueira de Aguiar, Dr. . . . .	48	40	88	13
» Swinerd, menor . . . . .	60	..	60	11
» Israel . . . . .	80	..	80	13
» de Oliveira Senra, Dr. . . . .	22	..	22	4
» Ferreira de Camargo . . . . .	182	..	182	21
» dos Santos Dumont . . . . .	350	200	550	30
» Elisario de Azevedo . . . . .	1	..	1	..
Alvaro de Lima Guimarães . . . . .	473	..	473	36
» de Almeida Nogueira, menor . . . . .	130	..	130	18
» Xavier de Camargo Andrade . . . . .	196	196	392	32
» Xavier de Souza Peixoto . . . . .	30	..	30	6
» , filho de Alvaro Teixeira d'Assumpção . . . . .	33	..	33	6
A transportar . . . . .	4 058	939	4.997	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	4.058	939	4.997	
Augusto Cavalheiro e Silva, Conego.	110	40	150	20
» Diamantino Saraiva . . . . .	88	..	88	13
» Cincinato de Almeida Lima, Dr.	79	..	79	12
» de Paula Ramos . . . . .	78	..	78	12
» da Costa Guimarães . . . . .	1.143	..	1.143	50
» de Oliveira Camargo . . . . .	76	124	200	22
» Maximo Baptista, Dr. . . . .	50	..	50	10
Augusto de Siqueira Cardozo, Dr.	108	..	108	15
» das Neves . . . . .	..	15	15	3
Alfredo de Moraes Bueno . . . . .	1.007	..	1.007	50
» , e outros filhos de Ottoni Garcia Leal . . . . .	1	..	1	..
» Ferreira Novaes de Camargo.	456	..	456	35
» de Souza Nogueira . . . . .	7	..	7	1
» Guerra da Veiga Pinto . . . . .	43	..	43	8
» Claudio da Silva, menor . . . . .	1	..	1	..
» de Camargo Fonseca . . . . .	1	..	1	..
» de Oliveira Rocha . . . . .	8	..	8	1
» da Cunha Bueno, Dr. . . . .	20	..	20	4
» da Silva Reis Junior . . . . .	1	..	1	..
Affonso Bueno de Andrade . . . . .	311	311	622	42
» , filho de Augusto Diamantino Saraiva . . . . .	18	18	36	7
» Olegario Ferreira Pinto . . . . .	189	..	189	21
» Luiz de Paula . . . . .	..	45	45	9
» Giongo . . . . .	25	25	50	10
» Gomes Tojal, menor . . . . .	52	..	52	10
Arthur, filho de Manoel Joaquim Duarte de Rezende . . . . .	84	..	84	13
» Teixeira de Camargo . . . . .	12	..	12	2
» Guirão . . . . .	20	45	65	11
» Sertorio . . . . .	13	..	13	10
» de Castro . . . . .	8	..	8	1
» Prado de Queiroz Telles, Dr.	3	..	3	..
» Moreira da Rocha Brito . . . . .	138	..	138	18
A transportar . . . . .	8.208	1.562	9.770	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	8.208	1.562	9.770	
Arthur de Campos Freire . . . . .	10	..	10	2
» Moraes Jambeiro Costa, Dr . . . . .	80	80	160	20
» Candido Alpoim . . . . .	..	10	10	2
» de Queiroz Guimarães . . . . .	11	..	11	2
Alonso Pinto Ferraz . . . . .	170	..	170	21
Arsenio Correa Galvão . . . . .	23	..	23	4
Associação Protectora da Infancia Desvalida . . . . .	665	..	665	43
Amadeo Quirino dos Santos . . . . .	25	..	25	5
» Gomes de Souza . . . . .	203	..	203	22
Americo Vespuccio Pinheiro e Prado, Dr. » Brasiliense de Almeida e Mello, Dr. . . . .	7	..	7	1
Albano Leite da Cunha Canto . . . . .	12	..	12	2
» e outros filhos de D. Carlota Ferreira Couto . . . . .	61	61	122	17
» Franco Penteado . . . . .	40	..	40	8
Agostinho filho de Januario de Oliveira Camargo . . . . .	61	61	122	17
» Alves Parede . . . . .	263	..	263	25
» Majuriano da Fonseca . . . . .	49	49	98	14
Adalberto, filho do Conde de Parnahyba. Abilio Vianna, Dr. . . . .	38	..	38	7
Abel de Andrade Villares . . . . .	24	..	24	4
Anastacio, menor . . . . .	332	..	332	29
Annibal, herdeiro de Raphael de Aguiar Paes de Barros . . . . .	150	..	150	20
Arnolpho, filho de D. Antonia J. Ro- drigues do Prado . . . . .	1	..	1	..
Armando Guerra da Veiga Pinto . . . . .	5	..	5	1
Amando, filho de José Ant.º de Souza Brito . . . . .	18	..	18	3
Amancio Bueno . . . . .	43	..	43	8
Avelino Antero de Oliveira Valente. » do Nascimento Souza . . . . .	6	..	6	1
	199	..	199	22
	223	..	223	23
	48	48	96	14
A transportar . . . . .	10.975	1.871	12.846	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	10.975	1.871	12.846	
Avelino Duarte de Rezende . . . . .	140	..	140	19
Arlindo e Antonio, menores . . . . .	36	..	36	7
» Joaquim de Lemos, Dr. . . . .	37	..	37	7
Alexandre Augusto Mendes . . . . .	162	..	162	20
» Brodowski, Dr. . . . .	258	..	258	25
» Eboli. . . . .	..	89	89	13
Adolpho Carlos Guimarães, para filhos. . . . .	37	..	37	7
» de Araujo Cintra . . . . .	45	..	45	9
» Augusto de Azevedo . . . . .	1	..	1	
Amador Joly. . . . .	258	..	258	25
» da Cunha Bueno, Dr. . . . .	12	..	12	2
Aristoteles Goulart . . . . .	4	..	4	
Andreas Schmidt, Dr. . . . .	25	25	50	10
André Fernandes . . . . .	25	..	25	5
» Fasoli. . . . .	105	..	105	15
Aristides Gurjão Cotrim . . . . .	..	25	25	5
Adelardo Gurjão Cotrim . . . . .	..	25	25	5
Ataliba de Paula Leite de Barros, menor. . . . .	55	..	55	10
Antonia Amelia Catrim, D. . . . .	23	..	23	4
» Leopoldina de Queiroz, D. . . . .	946	..	946	50
» de Queiroz Aranha, D. . . . .	1.516	..	1.516	50
» Rodrigues Gonçalves, D. . . . .	2	..	2	
» Leite Cotrim, D. . . . .	..	50	50	10
Antonina de Paula Ramos Teixeira, D. . . . .	44	..	44	8
» , Americo e José, filhos de José Ferreira da Cunha . . . . .	107	..	107	15
» Angelina de Azevedo Pinto Junqueira, D. . . . .	11	11	22	4
Ambrosina, filha de Antonio Bernar- dino Vellozo . . . . .	6	..	6	1
» Pinto Nunes Gomide, D. . . . .	289	..	289	26
» Maximiana de Meirelles, D. . . . .	1	..	1	
Angela Penelope de Moraes, D. . . . .	11	..	11	2
Angelina Petronilha da Cruz Queiroz, D. . . . .	400	..	400	32
» de Vasconcellos Aranha, D. . . . .	3	..	3	
A. transportar . . . . .	15.534	2.096	17.630	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	15.534	2.096	17.630	
Alicia O' Conor de Camargo Daun- tre, D. . . . .	140	..	140	19
Alice, filha do Dr. Guilherme da Silva	46	4	50	10
Adelina, filha de Manoel Francisco de Campos . . . . .	211	..	211	23
Adelaide Albertina Ferreira J. Sa- raiva, D. . . . .	73	161	234	24
» e Verginia, filhas de D. Ger- trudes da Silveira Cam- pos . . . . .	8		8	1
Amalia de Oliveira Camargo, D. . . . .	287	120	407	32
» , filha da Baroneza de Paraná- panema . . . . .	55	..	55	10
» Eugenia Pinto Ferraz, D. . . . .	10	15	25	5
Amelia Augusta de Paula, D. . . . .	49	..	49	9
* Brasília Leitão Munhóz, D. . . . .	863	..	863	50
» de Paula Ramos, D. . . . .	92	..	92	14
» Swinerd, menor . . . . .	61	..	61	11
» E. Quartim de Souza, D. . . . .	6	6	12	2
Antonietta, f.a de Antonio Leme da Fonseca . . . . .	12	..	12	2
Alda de Almeida Nogueira, menor . . . . .	130	..	130	18
Augusta Leopoldina Martins, D. . . . .	190	..	190	22
» Gonçalves de Freitas, D. . . . .	6	..	6	1
» Gomes Tojal, menor . . . . .	43	..	43	8
Arabella Prado, D. . . . .	6	6	12	2
Alsira, f.a de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira . . . . .	20	17	37	7
Alipia Nogueira Bueno, menor . . . . .	32	250	282	26
Anna Prado de Queiroz Telles, D. . . . .	150	..	150	20
» de Queiroz Telles, D. . . . .	153	153	306	27
» Gomes Cardozo dos Santos, D. . . . .	360	..	360	30
» Justina Antunes, D. . . . .	19	..	19	3
» Nogueira Bueno, menor . . . . .	50	50	100	15
» Bueno Nogueira, D. . . . .	50	50	100	15
A transportar . . . . .	18.656	2.928	21.584	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	18.656	2.928	21.584	
Anna Mendes Gonçalves, D. . . . .	..	1	1	.
» Guaraciaba de Barros, menor . . . . .	55	..	55	10
» Francisca Monteiro, D. . . . .	10	..	10	2
» Francisca da Rocha, D. . . . .	15	..	15	3
» , f. <sup>a</sup> de Custodio Manoel Alves . . . . .	571	..	571	40
» Maria de Moura Rangel, D. . . . .	90	..	90	14
» de Paula Barrozo, D. . . . .	15	15	30	6
» Maria Cordeiro de Castro, D. . . . .	20	..	20	4
» Joséphina Machado Nunes, D. . . . .	40	40	80	13
» Firmina Queiroz, D. . . . .	12	..	12	2
» F. da Silva Monteiro de Bar- ros, D. . . . .	23	..	23	4
» , f. <sup>a</sup> de Manoel Francisco Ro- cha Campos . . . . .	6	6	12	2
» Joaquina de Andrade Meira, D. . . . .	75	87	162	20
» Eufrosina Nogueira, menor . . . . .	130	..	130	18
» , f. <sup>a</sup> de Francisco Egydio de Souza Aranha . . . . .	151	..	151	20
» da Silva Cintra, menor . . . . .	53	..	53	10
» Candida do Nascimento, D. . . . .	12	..	12	2
» Eufrosina de Almeida Leite, D. . . . .	5	5	10	2
» Maria de Jesus, D. . . . .	38	..	38	7
» Brandina de Souza Aranha, D. . . . .	396	..	396	32
» Jacintha de Andrade Couto, D. . . . .	211	..	211	23
» Brandina Prado P. Pinto, D. . . . .	176	..	176	21
» Ataliba A. Martins, menor . . . . .	10	10	20	4
» Abiak, menor . . . . .	81	..	81	13
» Adelaide & Filho . . . . .	150	..	150	20
» Emilia, curatellada de José Pe- dro Alves Cordeiro . . . . .	26	..	26	5
Antonio Americo de Camargo . . . . .	4.170	4.170	8.340	50
» Francisco da Silva . . . . .	1.412	..	1.412	50
» Guimarães Barrozo, Conego . . . . .	40	40	80	13
» Leme da Fonseca, Coronel . . . . .	47	..	47	9
» Rodrigues do Prado, Dr. . . . .	904	..	904	50
A transportar . . . . .	27.600	7.302	34.902	

ACCIONISTAS	A C C Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	27.600	7.302	34.902	
Antonio da Silva Pires. . . . .	131	296	427	33
» Leite de Almeida Prado. . . . .	639	..	639	42
» Pereira da Costa. . . . .	64	..	64	11
» Augusto da Fonseca, Dr. . . . .	256	..	256	25
» Cardozo Ferrão. . . . .	76	76	152	20
» Vicente Ferraz de Sampaio. . . . .	11	..	11	2
» Francisco de Paula Souza, Dr. para filhos. . . . .	8	..	8	1
» de Queiroz Telles, Dr. . . . .	23	..	23	4
» Raymundo de Oliveira. . . . .	57	..	57	10
» José da Veiga Pinto. . . . .	43	..	43	8
» , tutelado de Elias Quartim de Albuquerque. . . . .	24	21	45	9
» José de Gouvêa Lobo. . . . .	21	..	21	4
» de Araujo Roza . . . . .	420	..	420	33
» Silverio da Silva Muza. . . . .	143	..	143	19
» Marcondes dos Santos. . . . .	13	..	13	2
» Alves Cardozo. . . . .	12	..	12	2
» , f.º de D. Anna C. Penteado . . . . .	22	..	22	4
» , f.º do Dr. Antonio de Paiva Azevedo . . . . .	64	..	64	11
» dos Santos Bandeira. . . . .	8	..	8	1
» de Souza Campos, Dr. . . . .	289	277	566	40
» da Silva Prado, Dr. . . . .	348	..	348	29
» Augusto Monteiro de Barros. . . . .	365	..	365	30
» Mercado, Dr. . . . .	12	..	12	2
» Candido da Silva Machado. . . . .	50	..	50	10
» , f.º de Eduardo Teixeira. . . . .	22	..	22	4
» , f.º de João de Almeida Sam- paio . . . . .	6	..	6	1
» de Souza Mello. . . . .	23	23	46	9
» Martiniano da O.l.a Borges. . . . .	300	300	600	41
» Carlos de Almeida Nogueira, menor. . . . .	130	..	130	18
» José de Arruda . . . . .	235	..	235	24
A transportar . . . . .	31.415	82 95	39.710	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N.º de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	31.415	8.295	39.710	
Antonio Corrêa de Moraes Silveira . . . . .	37	..	37	7
» de Camargo Campos Bittencourt . . . . .	115	..	115	16
» de Paula Junior, Dr. . . . .	66	..	66	11
» Celestino de Toledo Soares . . . . .	110	..	110	16
» José Machado . . . . .	150	..	150	20
» de Paula Ramos Teixeira, menor . . . . .	24	24	48	9
» Joaquim de Carvalho Pessanha . . . . .	86	..	86	13
» Benedicto dos Santos Malheiros, Dr. . . . .	259	169	428	33
» de Oliveira Camargo . . . . .		119	119	16
» Ferreira de Camargo Andrade . . . . .	98	..	98	14
» Alipio Franco . . . . .	5	..	5	1
» Augusto Pedrozo . . . . .	96	..	96	14
» Proost Rodovalho, Coronel . . . . .	1.667	1.467	3.134	50
» Corrêa Pacheco . . . . .	76	..	76	12
» Carlos de Amaral Lopa . . . . .	100	100	200	22
» de Araujo F. Jacobina, Dr. . . . .	206	..	206	22
» Ribeiro de Carvalho . . . . .	150	150	300	27
» José Gomes . . . . .	3	..	3	
» de Assis Pacheco . . . . .	18	..	18	3
» Alvares Lobo, Dr. . . . .	10	10	20	4
» de Paiva Vidual . . . . .	12	12	24	4
» Soares Muniz Netto . . . . .	13	..	13	2
» Corrêa da Costa e Silva . . . . .	1	..	1	
» Jacintho Cabral de Vasconcellos . . . . .	20	..	20	4
» Eduardo de Almeida . . . . .	12	..	12	2
» Arcoverde A. Calvacanti, conego . . . . .	83	..	83	13
» Alves Aranha . . . . .		13	13	2
» , f.º de Alvaro Teixeira da Assumpção . . . . .	34	..	34	6
A transportar . . . . .	34.866	10.359	45.225	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	34.866	10.359	45.225	
Antonio da Costa Bispo . . . . .	100	100	200	22
» Rodrigues do Prado Junior, Dr . . . . .	100	100	200	22
» Alves Leite Penteado . . . . .	571	..	571	40
» Maria de Miranda Leone . . . . .	53	53	106	15
» Bueno de Moraes . . . . .	7	7	14	2
» Carlos de Almeida Bicudo . . . . .	150	150	300	27
» Xavier de Souza . . . . .	253	..	253	25
» Jacintho Mendes Gonçalves . . . . .	1	1	2	..
» José Gomes Braga . . . . .	..	26	26	5
» do Patrocinio Corrêa . . . . .	43	43	86	13
» Alves Garrido . . . . .	10	10	20	4
» Joaquim Paralta . . . . .	..	8	8	1
» Nascimento Gonçalves . . . . .	..	30	30	6
» Villela Junior . . . . .	..	10	10	2
» Cattapani . . . . .	90	15	105	15
» Gomes Leal . . . . .	..	20	20	4
» Martins de Siqueira . . . . .	200	..	200	22
» Pires Bueno, menor . . . . .	15	..	15	3
» Fernandes de Abreu . . . . .	28	..	28	5
» Augusto Moreira de Toledo, Dr . . . . .	43	..	43	8
» Silverio de Alvarenga, Dr. . . . .	43	..	43	8
» Maria Pinto de Araujo No- vaes . . . . .	94	..	94	14
» Moniz & C. . . . .	32	..	32	6
» de Campos Toledo . . . . .	100	..	100	15
Barão de Monte Mór, herança . . . . .	70	..	70	12
» de Itapura . . . . .	131	..	131	18
» de Mello e Oliveira . . . . .	104	..	104	15
» de Itahim . . . . .	1.000	..	1.000	50
» de Ibitinga . . . . .	1.403	..	1.403	50
» de Pirapitinguy . . . . .	2.102	..	2.102	50
» de Japy, herança . . . . .	26	..	26	5
» de Ramalho . . . . .	32	32	64	11
A transportar . . . . .	41.667	10.964	52.631	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	41.667	10.964	52.631	
Barão de Valença . . . . .	430	430	860	50
» de Ataliba Nogueira . . . . .	200	200	400	32
» de Jaguára . . . . .	695		695	44
» Geraldo de Rezende . . . . .	190	690	880	50
» de Jacarehy . . . . .	415		415	33
» de Campinas, herança . . . . .	2.582		2.582	50
» de Anhumas, herança . . . . .	2.020	1 000	3.020	50
» de Cintra . . . . .	240		240	24
» de Mogy Guassú . . . . .	21	21	42	8
» de Rezende . . . . .	92	92	184	21
» de Dourados . . . . .	50		50	10
Baroneza de Casa Branca . . . . .	61		61	11
» de Paranápanema . . . . .	400		400	32
» de Japy . . . . .	143		143	19
» de Jundiahy . . . . .		200	200	22
Bento José de Oliveira Rocha . . . . .	14		14	2
» Manoel Pereira da Silva . . . . .	12		12	2
» Ignacio de Alvarenga Cunha . . . . .	21		21	4
» da Silva Braga . . . . .	31	39	70	12
» Ferraz da Rocha . . . . .	4		4	
» Quirino dos Santos . . . . .	212	212	424	33
» , f.º do Dr. Guilherme da Silva . . . . .	46	4	50	10
» José de Souza, Dr. . . . .	60		60	11
» Fernando Piçarra . . . . .	20		20	4
» Pinto do Rego Freitas, Dr. . . . .	330	470	800	48
» de Oliveira Rocha . . . . .	21	21	42	8
» Ferraz do Nascimento . . . . .		50	50	10
Bernardo, f.º de Ernestina J. da Costa Guimarães . . . . .	34		34	6
» Jacintho Ferreira Lopes . . . . .	11		11	2
» Martins de Siqueira . . . . .	100		100	15
Bernardino José de Campos, Dr. . . . .	247		247	24
» José Martins Vieira . . . . .	432		432	34
» Monteiro de Abreu Junior . . . . .	12		12	2
Braulio Ferreira de Sillos . . . . .	1		1	
A transportar . . . . .	50.814	14.393	65.207	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	50.814	14.393	65.207	
Braga Junior & C. . . . .	3.073	..	3.073	50
Belmiro Antonio da Silva Roza . . . . .	73	..	73	12
Benedicto Penaforte, f.º de Luiz Gon- çaves de Oliveira . . . . .	5	..	5	1
» f.º do finado Miguel . . . . .	5	..	5	1
Benicio Rodrigues do Prado . . . . .	18	..	18	3
Braz Leão Quartim Junior . . . . .	23	..	23	4
Banco dos Lavradores . . . . .	4.180	5	4.185	50
» do Commercio e Industria de São Paulo . . . . .	907	..	907	50
» Industrial Amparense . . . . .	40	..	40	8
Benedicta, tutelada de Elias Quartim de Albuquerque . . . . .	20	17	37	7
» Maria da Conceição, D. . . . .	50	..	50	10
Barbara Cintra, D. . . . .	23	..	23	4
» Joaquina Teixeira de Lima, D. . . . .	9	9	18	3
Bellarmina Pinheiro e Prado, D. . . . .	27	..	27	5
Brandina Maria de Jesus Lima, D. . . . .	10	10	20	4
Basilia Vieira Ferreira, D. . . . .	87	..	87	13
Brasilia Dias Leite, D. . . . .	13	13	26	5
» Ismalia da Fonseca, D. . . . .	38	..	38	7
Brasilina Brasilica de Barros Vaz, D. . . . .	8	..	8	1
» Augusta de Mattos, D. . . . .	47	..	47	9
Brasilio de Araujo Cintra . . . . .	130	..	130	18
Candido Gonçalves Gomide, Dr. . . . .	550	..	550	40
» Coelho Ribeiro Porto . . . . .	200	..	200	22
» Ferreira da Silva Camargo, Dr. . . . .	100	100	200	22
Candida de Campos Barros, D. . . . .	804	..	804	48
» Franco, D. . . . .	838	..	838	49
» de Barros Ferreira, D. . . . .	28	28	56	10
» Placidina de Camargo, D. . . . .	76	..	76	12
» Pinheiro e Prado, D. . . . .	25	..	25	5
» , f.ª de Augusto da Fonseca Machado . . . . .	8	8	16	3
A transportar . . . . .	62.229	14.583	76.812	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	62.229	14.583	76.812	
Candida Correa de Mello, D. . . . .	76	.	76	12
» , José, Anna, Rita, Sebastião e Luiz, filhos de D. Etelvina S. Francisca Penteadado . . . . .	4	..	4	..
» Ferreira Penteadado. . . . .	111	..	111	16
Carlos Amadeo de Campos. . . . .	214	..	214	23
» Simon, para filhos . . . . .	35	35	70	12
» Norberto de Souza Aranha, Dr. . . . .	1.074	1.074	2.148	50
» Ferreira de Camargo . . . . .	131	..	131	18
» Augusto Ramalho da Luz . . . . .	28	32	60	11
» Monteiro de Abreu . . . . .	32	..	32	6
» de Sampaio Peixoto . . . . .	20	..	20	4
» Justiniano das Chagas . . . . .	200	..	200	22
» Salles . . . . .	100	..	100	15
» , f.º do Dr. Antonio Neves da Rocha . . . . .	..	110	110	16
» Olympio Leite Penteadado . . . . .	182	..	182	21
» , f.º de Hermann Diedrichsen. . . . .	24	..	24	4
» Augusto Monteiro de Barros, menor . . . . .	676	..	676	44
» Gomes de Souza, menor . . . . .	252	..	252	25
» Guimarães de Queiroz . . . . .	11	..	11	2
Carlos de Andrade Vellaris, Dr. . . . .	245	..	245	24
Carolino Bolivar de Araripe Sucupira. . . . .	101	91	192	22
Carolina Amelia de Camargo, D. . . . .	199	..	199	22
» Correa Dias . . . . .	35	..	35	7
» tutelada de Elias Quartim de Albuquerque . . . . .	21	17	38	7
» Ficher, D. . . . .	8	..	8	1
» Alves de Andrade, D. . . . .	15	20	35	7
» Cintra, D. . . . .	17	..	17	3
» T. da Silva Prado, Dr. . . . .	87	..	87	13
Clemente da Costa e Silva . . . . .	854	854	1.708	50
A transportar . . . . .	66.981	16.816	83.797	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	66.981	16.816	83.797	
Clemente Falcão de Souza Filho, Dr. herança . . . . .	1	..	1	..
» Pinto da Fonseca . . . . .	10	10	20	4
Custodio Manoel Alves . . . . .	790	..	790	48
» Leite Ribeiro Sobrinho . . . . .	359	208	567	40
Custodia Augusta dos Santos Roza, D. . . . .	50	50	100	15
Constantino Coelho da Silva . . . . .	118	..	118	16
» Lopes Rodrigues . . . . .	17	33	50	10
Constantina Mendes Gonçalves, D. . . . .	13	13	26	5
Constança Pessoa Machado Gonçalves Taylor, D. . . . .	8	8	16	3
Constancio Rodrigues Silveira . . . . .	..	50	50	10
Cornelio Leite de Moraes Cunha . . . . .	51	..	51	10
Claudia Travassos de Abreu, D. . . . .	111	111	222	17
Claudio Celestino de Toledo Soares . . . . .	25	..	25	5
Capella de Santa Cruz das Palmeiras . . . . .	9	..	9	1
» de Sant' Anna de Pedreira . . . . .	3	..	3	
Companhia União Paulista . . . . .	1	..	1	
» Campineira de Illuminação a Gaz . . . . .	567	..	567	40
» Industrial de S. Paulo . . . . .	737	..	737	46
Carlota Angelica de Campos, D. . . . .	137	..	137	18
» Julieta de Moraes, D. . . . .	9	..	9	1
» Augusta Gonçalves, D. . . . .	50	..	50	10
» Maria Toriany, D. . . . .	17	..	17	3
Carlota Ferreira Canto, D. . . . .	34	..	34	6
» Cordeiro, D. . . . .	24	24	48	9
» Dias da Silva . . . . .	..	10	10	2
» Rôhe, menor . . . . .	108	..	108	15
Cilesia de Arruda Barros, D. . . . .	26	..	26	5
» Alves Bandeira . . . . .	4	..	4	
Celestina Bourroul, D. . . . .	3	..	3	
Celestino Pacini . . . . .	2	2	4	
Claudina Pinheiro e Prado, D. . . . .	25	..	25	5
Catharina Schorcht, D. . . . .	43	43	86	13
A transportar . . . . .	70.333	17.378	87.711	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	70.333	17.378	87.711	
Catharina Schorcht, para seus Netos	2	2	4	..
Casimiro Teixeira Rios	8	..	8	1
Christina da Silveira Campos Freire, D.	12	..	12	2
» da Silva Cintra, orphã . . .	73	..	73	12
Christovão, f.º de Antonio Leme da Fonseca . . . . .	12	..	12	2
Cesira Elvira de Camargo, D. . . .	34	..	34	6
Clotilde, f.ª de D. Ernestina J. da Costa Guimarães . . . . .	37	..	37	7
» , f.ª de D. Maria J. Rodri- gues Gonçalves . . . . .	50	..	50	10
Clodomiro Ferreira de Camargo . . .	118	..	118	16
Camillo e Francisca, tutelados de Joa- quim T. de Almeida Nogueira . . .	390	390	780	47
» Bueno Machado . . . . .	10	..	10	2
Consani Vincenzo . . . . .	9	9	18	3
Cecilia de Moraes Monteiro de Barros.	1.094	..	1.094	50
Carmen, f.ª de Antonio Carlos Pereira de Queiroz. . . . .	37	37	74	12
Cherubim Pinto de Alencar Cintra . .	230	..	230	24
Colatina Soares de Azevedo D. . . .	60	..	60	11
Cassio, herdeiro de Raphael de A. Paes de Barros . . . . .	3	..	3	
Clarise Marie Charles, D. . . . .	143	..	143	19
Claro Monteiro, P. . . . .	14	..	14	2
Celso Sergio Cintra . . . . .	41	..	41	8
» , f.º de Octaviano Pompeo do Amaral . . . . .	50	..	50	10
Conde de São Joaquim . . . . .	..	200	200	22
Domingos Afonso da Costa Guimarães	54	..	54	10
» Sertorio . . . . .	..	100	100	15
» Francisco de Moraes . . . . .	500	..	500	37
» Real . . . . .	21	..	21	4
» Teixeira de Assumpção . . . . .	440	..	440	34
» Corrêa de Moraes . . . . .	200	800	1.000	50
A transportar . . . . .	73.975	18.916	92.891	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	75.975	18.916	92.891	
Domingos José Nogueira Jaguaribe				
Filho . . . . .	14	..	14	2
» da Costa Netto . . . . .	71	..	71	12
» José Martins . . . . .		160	160	20
» Theodoro de Azevedo Sobrinho	7	..	7	1
David José Pereira . . . . .	14	..	14	2
» Watson Mitchell . . . . .	100	..	100	15
Dario, f. <sup>o</sup> de Joaquim Floriano No- vaes de Camargo . . . . .	165	..	165	20
» Pisani . . . . .	50	50	100	15
Decio da Rocha Camargo . . . . .	34	..	34	6
Delphina de Campos Cintra, D. . . . .	32	..	32	6
Delphino, f. <sup>o</sup> do Barão de Jaguára	80	..	80	13
Dioguina Correa Dias . . . . .	20	..	20	4
Dina, f. <sup>a</sup> de D. Ernestina J. da Costa Guimarães . . . . .	37	..	37	7
Domenico Capecto . . . . .	40	..	40	8
Durval Egydio de Souza . . . . .	168	32	200	22
Damião Pastana Junior . . . . .	41	10	51	10
Desvalidas de Jundiahy . . . . .	26	..	26	5
Dalmira Nogueira Bueno, menor . . . . .	50	50	100	15
Diogo Pupo, menor . . . . .	31	..	31	6
Dionizia de Cunha Rocha, D. . . . .	45	32	77	12
Domingas Chiaffitelli, D. . . . .	10	21	31	6
Edmundo e Adolpho, tutelados de Luiz Alves de Almeida Salles . . . . .	519	50	569	43
Eduardo Swinerd . . . . .	200	..	200	22
» , f. <sup>o</sup> de D. Christina da Sil- veira Campos . . . . .	23	..	23	4
» Ribeiro . . . . .	115	255	370	31
» da Cunha Canto, Dr. . . . .	34	40	74	12
Eduardo Teixeira . . . . .	12	12	24	4
» da Silva Prado, Dr. . . . .	251	..	251	25
» Harner . . . . .	5	5	10	2
Eduarda Augusta Nogueira, D. . . . .		20	20	4
A transportar . . . . .	76.169	19.653	95.822	

ACCIONISTAS	A C C I O E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	76 169	19.653	95.822	
Ernesto Mariano da Silva Ramos, Dr.	162	..	162	20
» de Souza Dias . . . . .	5	5	10	2
» Rodrigues da Costa Vidigal, Dr.	3	..	3	
» Luiz Ferreira . . . . .	10	..	10	2
Eugenio Ribeiro Leite . . . . .	840	840	1.680	50
» Barboza de Oliveira, Dr. . . . .	173	100	273	21
» Ferreira de Camargo Andrade . . . . .	98	..	98	14
» Dias Leite, conego . . . . .	13	13	26	5
» , filho de Venancio Ferreira Alves Adorno . . . . .	54	..	54	10
Eugenia Pupo, menor . . . . .	32	..	32	6
Eusebio Pinto Nunes . . . . .	685	..	685	44
Evaristo de Azevedo Junqueira . . . . .	68	55	123	17
» , f.º de João Gonçalves Valim . . . . .	3	..	3	
Evarista Pedrina Martins, D. . . . .	18	..	18	3
Elias Quartim de Albuquerque . . . . .	24	21	45	9
» Augusto de Amaral Souza . . . . .	69	131	200	22
Eleuterio da Silva Prado, Dr. . . . .	327	..	327	28
» de Araujo Cintra . . . . .	441	..	441	34
Engracia Maria de Sáes, D. . . . .	5	..	5	1
Ercila, filha de Custodio Manoel Alves . . . . .	571	..	571	40
Emilia Mendes, D. . . . .	38	..	38	7
» de Camargo, D. . . . .	34	..	34	6
Eudoxia, filha da Baroneza de Para- nápanema . . . . .	55	..	55	10
Elvira, filha de Augusto da Fonseca Machado . . . . .	8	8	16	3
» , filha de D. Antonia J. Rodri- gues do Prado . . . . .	11	..	11	2
Euclidia Braulia de Castro, D. . . . .	119	119	238	24
Euclides, filho do Barão de Jaguára . . . . .	73	..	73	12
Eulina de Barros Aranha, D. . . . .	9	9	18	3
Estevão Ribeiro do Valle . . . . .	50	..	50	10
Elisa da Silva Prado, D. . . . .	125	..	125	17
» Catharina de Almeida, D. . . . .	10	..	10	2
A transportar . . . . .	80.302	20.954	101.256	

ACCIONISTAS	A C C Õ E S			N.º de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	80.302	20.954	101.256	
Escholastica Maria de Siqueira, D. . .	23	23	46	9
» Soares de Camargo, D. . .	3	..	3	
» de Queiroz Telles, D. . .	153	153	306	27
» de Almeida Cintra, D. . .	101	..	101	15
Edgar, filho do Dr. Francisco Alvares de Azevedo Macedo . . . . .	100	..	100	15
» Egydio de Souza . . . . .	168	32	200	22
Esther Saraiva, D. . . . .	15	15	30	6
Emilio Decourt, para filhos. . . . .	6	3	9	1
Estefania Alves Lima, D. . . . .	17	..	17	3
Eloy Pompeo de Camargo . . . . .	300	..	300	27
Emma Amelia Cory, D. . . . .	3	3	6	1
Espiridião Eloy B. Pimentel . . . . .	37	37	74	12
Enéas Teixeira Roza de Carvalho . . . . .	10	..	10	2
Eliseo Leite de Barros . . . . .	50	..	50	10
Elisario Ferreira de Camargo Andrade . . . . .	71	..	71	12
Erasmio Amaral, Dr . . . . .	55	55	110	16
Esmeralda de Queiroz Souza, D. . . . .	17	..	17	3
Francisco Augusto Pereira Lima, Dr. . . . .	121	..	121	17
» Antonio de Q. Telles, Dr. . . . .	740	248	988	50
» Xavier Pinheiro e Prado . . . . .	35	..	35	7
» de Paula Camargo . . . . .	605	95	700	45
» de Assis Santos Prado . . . . .	583	562	1.145	50
» de Assis Santos Prado, para o Instituto . . . . .	47	47	94	14
» José de Azevedo Junior, Dr. . . . .	9	..	9	1
» da Costa Bispo . . . . .	20	20	40	8
» Rodrigues Sette, Dr. . . . .	36	36	72	12
» de Paula Oliveira Borges, Dr. . . . .	212	212	424	33
» Pereira da Silva Muza . . . . .	8	..	8	1
» Gomes Ferraz . . . . .	309	100	409	32
» Eduardo de Oliveira . . . . .	24	..	24	4
» Chiaffitelli, menor . . . . .	11	..	11	2
» , filho de Francisco da Costa Bispo . . . . .	15	15	30	6
A transportar . . . . .	84.206	22.610	106.816	



ACCIONISTAS		A C Ç Õ E S			N. de votos
		Integral.	Com 10 %	TOTAL	
	Transporte . . . . .	84.206	22.610	106 816	
Francisco	Gomes da Cunha Salles . . . . .	58	58	116	16
»	da Rocha Campos . . . . .	1	..	1	..
»	José de Toledo . . . . .	8	..	8	1
»	Augusto Gomes da Cunha . . . . .	118	..	118	16
»	Alves dos Santos . . . . .	25	..	25	5
»	Gomes Pinto . . . . .	200	200	400	32
»	Emygdio da Fonseca Pacheco, Dr. . . . .	300	..	300	27
»	Ignacio do Amaral . . . . .	103	..	103	15
»	Ignacio Quartim . . . . .	5	5	10	2
»	de Paiva Azevedo . . . . .	..	52	52	10
»	Luiz de Campos . . . . .	84	84	168	20
»	Ferraz de Camargo . . . . .	38	..	38	7
»	Rodrigues dos Santos Bomfim . . . . .	353	295	648	43
»	Mori Garibaldi . . . . .	18	18	36	7
»	de Almeida Prado . . . . .	164	..	164	20
»	Gonçalves Carneira . . . . .	230	230	460	35
»	Pires de Oliveira Campos . . . . .	21	221	242	24
»	de Paula Rodrigues Alves, Dr. . . . .	52	..	52	10
»	Antonio da Costa Braga . . . . .	803	..	803	48
»	Duarte de Rezende . . . . .	100	100	200	22
»	de Assis Peixoto Gomide, Dr . . . . .	139	..	139	18
»	Frederico da Rocha Vieira, Dr. . . . .	6	6	12	2
»	Moniz Barreto . . . . .	23	..	23	4
»	Tinson . . . . .	50	..	50	10
»	Bueno de Miranda Junior . . . . .	..	46	46	8
»	Antonio de S. Queiroz, Dr . . . . .	151	..	151	20
»	de Paula Lima . . . . .	112	112	224	23
»	de Salles Camargo, Dr. . . . .	230	..	230	24
»	Xavier Ribeiro . . . . .	75	..	75	12
»	de Albuquerque Cavalcanti, Dr. . . . .	103	..	103	15
	A transportar . . . . .	87.776	24.037	111.813	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	87.776	24.037	111.813	
Francisco, filho de D. Antonia A. A.				
Pinto Junqueira . . . . .	17	17	34	6
» Pinto Ferraz . . . . .	64	..	64	10
» Peixoto Ferreira de Souza . . . . .	143	..	143	19
» de Almeida Nobre . . . . .	1.743	..	1.743	50
» Antonio Pessanha . . . . .	6	..	6	1
» de Campos Andrade Junior, Dr. . . . .	..	100	100	15
» Antonio da Costa Machado . . . . .	35	35	70	12
» de Salles Ribeiro, Dr. . . . .	364	208	572	40
» Antonio Ladeira . . . . .	10	..	10	2
» Xavier Taques Alvim . . . . .	7	6	13	2
» Pedro de Campos . . . . .	100	100	200	22
» de Paula da S. e Cunha, Dr. . . . .	80	..	80	13
» Pacheco de Toledo . . . . .	10	..	10	2
» Fernandes de Barros Netto . . . . .	26	..	26	5
» de Castro Sá Barreto, Dr. . . . .	25	25	50	10
» Ferreira de Camargo Andrade . . . . .	229	..	229	23
» Mendes Gonçalves . . . . .	1	1	2	
» Monteiro . . . . .	5	..	5	1
» Ebolé . . . . .	..	89	89	13
» , f.º de José Gomes Ferraz . . . . .	..	3	3	
» , f.º de Joaquim T. N. de Almeida . . . . .	..	20	20	4
» Fernando de Abreu . . . . .	27	..	27	5
» menor . . . . .	1 000	..	1.000	50
» Homem de Mello, Dr. . . . .	21	..	21	4
Francisca Avelina da Rocha, D. . . . .	50	50	100	15
» Maria de Siqueira, D. . . . .	38	38	76	12
» Leopoldina Freire, D. . . . .	11	..	11	2
» Augusta de Sillos, orfã . . . . .	46	..	46	9
» da Luz Quartim Barboza, D. . . . .	92	..	92	14
» Ernestina Bueno Bierrembach, D. . . . .	141	..	141	19
A transportar . . . . .	92.067	24.729	116.796	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	92 067	24.729	116.796	
Francisca Xavier da Silveira D.	37	..	37	7
» das Chagas Cintra, D.	20	20	40	8
» Setembrina de Queiroz Telles, D.	153	153	306	27
» de Paula Villarinho, D.	3	..	3	
» Amelia de Magalhães Seabra, D.	100	..	100	15
» de Alvarenga, D.	43	..	43	8
» Maria do Carmo, D.	10	..	10	2
Francelina Amelia de Mattos, D.	156	..	156	20
Fabrica da Matriz de Socorro	7	7	14	2
» » » da Serra Negra	5	..	5	1
» » » Penha do Rio do Peixe	50	..	50	10
Felisardo de Assumpção Cavalheiro e Silva, Dr.	170	50	220	23
Fergo O'Conor de Camargo Dauntre, P.e	20	17	37	7
Felicio Marinho Fagundes	12	12	24	4
Frederico Lopes Branco	418	..	418	33
» de Paula Ramos	81	..	81	13
» Herculano Gonçalves.	49	..	49	9
Florencio Franco da Rocha	380	380	760	47
» Soares Muniz	170	..	170	21
Floriano Ferreira de Camargo Andrade	230	..	230	24
» Antonio de Moraes Junior, Dr.	62	..	62	11
Felisbino José Pereira	14	..	14	2
Fernando Achilles Dauntre	40	..	40	8
» Dreifus	26	..	26	5
Felix Bloch	162	162	324	28
» Fusco, P.e	33	..	33	6
Firmino de Araujo Aguiar	259	..	259	25
» e Leopoldino, f.os de D. Maria Leopoldina de Sillos	9	9	18	3
A transportar . . . . .	94.786	25.539	120.325	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	94.786	25.539	120.325	
Fortunato Martins de Camargo, me- nor . . . . .	171	..	171	21
Felippe Cabral de Vasconcellos . . . .	196	..	196	22
» de Assumpção Seabra . . . . .	..	30	30	6
Fabio, herdeiro de Raphael de Aguiar Paes de Barros . . . . .	3	..	3	
Fabio Pupo, menor . . . . .	32	..	32	6
Ferreira Couto & Comp. . . . .	..	21	21	4
Favorino de Abreu Soares . . . . .	325	325	650	43
Fonseca Machado & Irmão . . . . .	100	100	200	22
Felisarda Maria Alvares, D. . . . .	302	..	302	27
Faustina Quartim de Albuquerque, D. . . . .	21	17	38	7
Frisdivina, f.a de D. Antonia J. Ro- drigues do Prado . . . . .	18	..	18	3
Florisbella de Oliveira Bueno, D. . . .	11	..	11	2
Floriana Ribeiro da Costa . . . . .	7	7	14	2
Giacomo Gaudino . . . . .	1005	..	1005	50
Gustavo Adolpho e Castro, Dr. . . . .	500	..	500	37
» Christian, Dr. . . . .	100	..	100	15
Gabriel Francisco de Azevedo Jun- queira . . . . .	83	69	152	20
» , f.º de Francisco da Costa Bispo . . . . .	29	..	29	5
» , f.º de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira . . . . .	20	12	32	4
» Rodrigues de Castro . . . . .	100	100	200	22
» Dias da Silva, Dr. . . . .	100	..	100	15
» Osorio de Almeida, Dr. . . . .	10	..	10	2
Guilherme Ellis, Dr. . . . .	145	145	290	27
» Alves da Silva, Dr. . . . .	211	80	291	27
» , f.º do Dr. Guilherme da Silva . . . . .	46	4	50	10
» Guerra da Veiga Pinto . . . . .	43	..	43	8
» Tell, Dr. . . . .	18	..	18	3
A transportar . . . . .	98.382	26.449	124.831	

ACCIONISTAS	A C C Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	98.382	26.449	124.831	
Guilherme de Andrade Villares . . . . .	242	..	242	24
Geraldo Ribeiro do Valle . . . . .	182	182	364	30
»    menor . . . . .	6	..	6	1
»    Mesquita de Sampaio . . . . .	20	..	20	4
Gaffree Guinle & Ribeiro . . . . .	205	..	205	22
Germano Pereira de Toledo . . . . .	..	50	50	10
»    Jacob . . . . .	1	65	66	11
Godofredo, filho de José Gomes Ferraz . . . . .	..	3	3	
Gabriella Carolina de Carvalhães Nogueira, D. . . . .	37	17	54	10
Gabriella Cantinho Salles, D. . . . .	50	50	100	15
Guilhermina Brandina dos Santos Cruz, D. . . . .	124	73	197	22
»    Januaria dos Santos, D. . . . .	31	..	31	6
»    Amalia de Almeida, D. . . . .	8	17	25	5
»    Maria de Alvarenga, D. . . . .	2	..	2	
»    Pereira dos Santos, D. . . . .	..	10	10	2
Gertrudes Leite de Arruda Barros, D. . . . .	115	..	115	16
»    Maria das Dores, D. . . . .	25	..	25	5
»    Leite Ferraz de Arruda, menor . . . . .	7	..	7	1
»    Ferraz de Aguiar, D. . . . .	128	..	128	17
Generoza, f. <sup>a</sup> de João Antonio Peçanha . . . . .	35	..	35	7
Georgina, f. <sup>a</sup> de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira . . . . .	15	12	27	5
»    f. <sup>a</sup> de Antonio Benedicto de Moraes Teixeira . . . . .	50	..	50	10
»    Leite de Oliveira, menor . . . . .	102	..	102	15
Herculano Vellozo Ferreira Penna, Dr. . . . .	339	339	678	44
»    Augusto de Padua e Castro, Dr. . . . .	124	28	152	20
Humberto de Queiroz . . . . .	10	6	16	3
A transportar . . . . .	100.240	27.301	127.541	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	100.240	27.301	127.541	
Henrique Piquet.	160	..	160	20
» de Almeida Regadas, Dr.	38	38	76	12
» dos Santos Dumont, Dr.	182	182	364	30
» f.º de Hermann Diedirichsen	25	..	25	5
» Maggi . . . . .	76	800	876	50
Hospital dos Lazaros, S. Paulo	38	..	38	7
» de Beneficencia Portugueza, São Paulo	26	26	52	10
Heitor e Olympia, f.ºs de D. Irmã de Moraes	55	..	55	10
» da Silva . . . . .	5	..	5	1
Horacio Soares de Oliveira, f.º de An- tonio R. de Oliveira	8	..	8	1
Hylario Gonçalves dos Reis	..	10	10	2
Henriqueta Molina Quartim, D.	40	..	40	8
» Teixeira do Amaral Car- valho, D.	43	..	43	8
Helena de Azevedo Marques, menor	12	..	12	2
» , f.ª de Ignacio José Marques	20	20	40	8
» de Moraes Cintra, D	55	..	55	10
Hermantina, menor, f.ª do Dr. Euge- nio B. de Oliveira	20	..	20	4
Hortencia Alves Cruz, menor	15	..	15	3
Ignacio Ferraz de Camargo	58	..	58	10
» Gomes de Oliveira Cunha	18	..	18	3
» Leite de Camargo, menor	9	9	18	3
» Baptista de Almeida Leite	..	50	50	10
Ildefonso Garcia Leal, herança	21	..	21	4
Isaias Leite de Oliveira Junior, menor	108	..	108	15
Ismael Dias da Silva, Dr.	219	..	219	23
Israel Pinto de Araujo Novaes	83	..	83	13
Isaura de Camargo Nogueira, menor	130	..	130	18
» de Almeida Prado, menor,	35	..	35	7
Isabel, f.ª do Dr. Luiz Albino Bar- boza de Oliveira	11	11	22	4
A transportar . . . . .	101.750	28 447	130.197	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N.º de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	101.750	28.447	130.197	
Isabel Augusta de Souza Queiroz Barboza de Oliveira, D. . . . .	250	250	500	37
» e Anna, tuteladas de Joaquim T. N. de Almeida . . . . .	1.557	1.628	3.185	50
» de Campos Arruda, menor Isaltina, f.ª de José Antonio de Souza Brito . . . . .	7	..	7	1
Ismenia de Camargo Fonseca, D. . . . .	6	..	6	1
Idalina Maria de Jezus, D., Curador, Antonio Leopoldino de Campos . . . . .	38	..	38	7
» Duarte Barros, D. . . . .	6	6	12	2
Ignacia Umbelina de Azevedo Junqueira, D. . . . .	30	..	30	6
Irmandade do SS. Sacramento de Jundiaby . . . . .	14	..	14	2
Jacinto Ferreira Porto . . . . .	19	..	19	3
» Gomes da Cunha . . . . .	45	..	45	9
Jorge Tibiriçá Piratininga, Dr. . . . .	7	7	14	2
» Antunes de Moraes, orfão . . . . .	557	..	557	40
» Moreira Lima . . . . .	6	..	6	1
» Harrah . . . . .	12	12	24	4
Jordano da Costa Machado, Dr. . . . .	289	..	289	26
Jayme Pinto de Almeida . . . . .	326	..	326	28
» Guerra da Veiga Pinto . . . . .	302	..	302	27
Jeronymo de Campos Freire . . . . .	43	..	43	8
» Tavares . . . . .	137	..	137	18
Jairo Alves Cruz, menor . . . . .	..	1.144	1.144	50
Julio Soares de Arruda, menor . . . . .	7	..	7	1
» Bloch . . . . .	20	..	20	4
» Henrique de Mello Alvim, Dr. . . . .	20	20	40	8
Jonh Pourrat . . . . .	70	70	140	19
Josué de Almeida Prado . . . . .	49	..	49	9
Justiniano José Seabra . . . . .	164	..	164	20
Jesuino da Fonseca Leite . . . . .	100	..	100	15
A transportar . . . . .	..	100	100	15
	105.831	31.684	137.515	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	105.831	31.684	137.515	
Jacob Armbrust . . . . .	18	..	18	3
J. Miranda & Comp. . . . .	16	68	84	13
Jovita Lopes . . . . .	2	52	54	10
Juvenal Malheiros de Souza Menezes, Dr. . . . .	100	..	100	15
Jacintha Carolina de Brito, D. . . . .	12	12	24	4
» da Silveira Cintra, D. . . . .	32	..	32	6
Joaquina Angelica da Silva Araujo, D. . . . .	124	..	124	17
» Maria do Carmo Pinheiro, D. . . . .	38	..	38	7
» Roza de Toledo Franco, D. . . . .	22	22	44	8
» Maria de Almeida Rezende, D. . . . .	730	..	730	46
Januaria Augusta de Campos, D. . . . .	55	..	55	10
Josephina, f. <sup>a</sup> de Manoel Joaquim Duarte de Rezende . . . . .	42	..	42	8
» Barboza de Carvalhães Nogueira, D. . . . .	145	..	145	19
» Sarmiento, D. . . . .	26	..	26	5
» Guerra da Veiga Pinto, D. . . . .	20	..	20	4
» de Paula Ramos, D. . . . .	81	81	162	20
» Bierrembach, orfã . . . . .	78	..	78	12
» Soares Röhe, D . . . . .	126	..	126	17
Justina Carolina Fragoso, D. . . . .	12	..	12	2
Justiniana Mathilde M. Medina, D. . . . .	1	1	2	
Julieta Sertorio, D . . . . .	83	..	83	13
» de Ulhôa Cintra, D. . . . .	28	..	28	5
Julia Julieta de Araujo Cintra, D. . . . .	230	..	230	24
Julita da Trindade Pires, menor . . . . .	15	..	15	3
Judith, f. <sup>a</sup> do Barão de Jaguára . . . . .	4	..	4	..
Joanna de Camargo Nogueira, menor . . . . .	25	25	50	10
» Christina da Cunha Rebello, D. . . . .	150	..	150	20
João Adolpho Schristzmayer . . . . .	26	26	52	10
» Baptista Bellinfanti, P. . . . .	99	101	200	22
» Baptista Gomes, P. . . . .	28	28	56	10
» Manoel de Almeida Barboza . . . . .	612	612	1.224	50
A transportar . . . . .	108.811	32.712	141.523	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	108.811	32.712	141.523	
João Martins Cornelio dos Santos . . . . .	26	..	26	5
» Baptista Pereira de Magalhães . . . . .	104	..	104	15
» Pedro de Godoy Moreira . . . . .	72	..	72	12
» Baptista da Fonseca, Com. . . . .	914	914	1.828	50
» Baptista de Mello Oliveira . . . . .	43	..	43	8
» Marinho Fagundes . . . . .	5	5	10	2
» Baptista do Amaral Bueno . . . . .	2	2	4	
» Ferreira Alves . . . . .	28	..	28	5
» Bento de Oliveira Horta . . . . .	123	57	180	21
» , f.º de D. Maria J. da Cunha Santos . . . . .	44	..	44	8
» Francisco de Moraes Nobrega . . . . .	1	..	1	
» Augusto Wennermarck . . . . .	88	40	128	17
» Bambach, para filhos . . . . .	4	..	4	
» Candido de Carvalho Peçanha . . . . .	12	..	12	2
» Ferreira de Mello Nogueira, Dr. . . . .	742	..	742	46
» , f.º do Conde do Parnahyba . . . . .	43	..	43	8
» Pinto Carneiro . . . . .	200	..	200	22
» Leite do Canto . . . . .	1 422	..	1.422	50
» Proost Rodovalho . . . . .	459	..	459	35
» Pedro Martins Ferreira . . . . .	229	..	229	23
» Maria de Paiva . . . . .	73	83	156	20
» Eboli, P., herança . . . . .	267	..	267	25
» Aleixo de Godoy . . . . .	15	515	530	29
» Ferreira Alves, para filhos . . . . .	60	..	60	11
» da Silva Leme . . . . .	174	174	348	29
» Baptista Junqueira . . . . .	125	125	250	25
» , f.º de João de Almeida Sampaio . . . . .	6	..	6	1
» de Paula Lima e outros, f.º de Francisco de Paula Lima . . . . .	9	9	18	3
» Jacintho Cintra, orfão . . . . .	43	..	43	8
» José Nogueira . . . . .	15	110	125	17
» Bierrembach, orfão . . . . .	78	..	78	12
» Herculano Bierrembach, orfão . . . . .	81	..	81	13
A transportar . . . . .	114.318	34.746	149.064	



ACCIONISTAS	A C C I O E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	114.318	34.746	149.064	
João Pedro de Azevedo Marques, menor . . . . .	12	..	12	2
» Alberto de Oliveira Prado . . . . .	..	8	8	1
» Evangelista Alves Aranha . . . . .	18	18	36	7
» Alves Aranha, menor . . . . .	9	9	18	3
» Gonçalves Ferreira Novo . . . . .	272	27	299	27
» , f.º de Joaquim Antonio Ri- beiro . . . . .	5	..	5	1
» José dos Santos Malheiros . . . . .	391	..	391	32
» , f.º de José Antonio de Souza Brito . . . . .	6	..	6	1
» Barreto . . . . .	3	..	3	
» Gonçalves de Oliveira . . . . .	55	..	55	10
» Egydio de Souza Aranha, Dr. . . . .	16	..	16	3
» Egydio de Souza Aranha, Dr. para filhos . . . . .	24	..	24	4
» Theodoro Nogueira. . . . .	216	..	216	23
» da Silva e Souza . . . . .	8	8	16	3
» Baptista de Andrade Meira. . . . .	20	8	28	5
» de Oliveira Cabral de Vascon- cellos. . . . .	100	..	100	15
» Baptista Cintra . . . . .	702	..	702	45
» Bernardo Sobrado . . . . .	49	49	98	14
» Pires de Avila. . . . .	19	19	38	7
» Baptista de Paiva Baracho. . . . .	40	..	40	8
» Baptista de Moraes Godoy . . . . .	400	400	800	48
» Pinto de Araujo Novaes Bello . . . . .	162	50	212	23
» Baptista de Barros Aranha . . . . .	47	47	94	14
» da Rocha Ventura . . . . .	5	5	10	2
» Luiz de Miranda . . . . .	43	..	43	8
» Gualberto de Souza Camargo . . . . .	..	5	5	1
» Alvares Rubião Junior . . . . .	50	..	50	10
» Osorio de Andrade Oliveira. . . . .	200	..	200	22
» Estevão Martins . . . . .	19	16	35	7
» Gonçalves de Andrade . . . . .	22	..	22	4
A transportar . . . . .	117.231	35.415	152.646	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	117.231	35.415	152.646	
João Jacintho Gonçalves de Andrade, Arcipreste . . . . .	2	..	2	
» C. Mendes Gonçalves. . . . .	..	1	1	
» Couto . . . . .	50	..	50	10
» Augusto de Godoy Freire . . . . .	..	200	200	22
» Baptista Alves Pinto . . . . .	..	10	10	2
» Leite Aranha . . . . .	..	50	50	10
» f.º de José Gomes Ferraz. . . . .	..	3	3	
» Pedro da Veiga, Dr. . . . .	..	50	50	10
» Francisco Ferreira Jorge. . . . .	..	200	200	22
» Caetano Alvares . . . . .	..	10	10	2
» Gomes Pinto . . . . .	9	9	18	3
» Duarte dos Santos . . . . .	..	10	10	2
» Blumer. . . . .	20	..	20	4
» Bellarmino Ferreira de Camargo . . . . .	202	..	202	22
Joaquim da Silva Campos . . . . .	249	..	249	24
» Teixeira Nogueira de Almeida . . . . .	2 380	3.180	5 560	50
» Miguel Ribeiro Lisbôa, Dr. . . . .	677	677	1.354	50
» Miguel Ribeiro Lisbôa, Dr. para filhos . . . . .	98	98	196	22
» Custodio Dias . . . . .	8	..	8	1
» Soares da Costa Guimarães. . . . .	3	..	3	
» Placidino de Campos. . . . .	..	101	101	15
» José de Almeida Vergueiro. . . . .	100	..	100	15
» Correa Dias . . . . .	100	10	110	16
» Manoel de Campos Pinto . . . . .	691	..	691	44
» Ignacio de Oliveira Luz . . . . .	195	..	195	22
» Pinto de Moraes . . . . .	43	..	43	8
» Leite da Cunha . . . . .	392	902	1.294	50
» Duarte Pinto Ferraz. . . . .	910	853	1.763	50
» Villac . . . . .	57	30	87	13
» Ignacio da Silveira . . . . .	270	270	540	39
» Fernando, f.º de Antonio Leme da Fonseca . . . . .	12	..	12	2
» Alves Cardozo. . . . .	43	43	86	13
A transportar . . . . .	123.742	42.122	165.864	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	123.742	42.122	165.864	
Joaquim Monteiro dos Santos . . . . .	97	76	173	21
» A. Quartim . . . . .	2	..	2	
» Antonio dos Santos . . . . .	80	..	80	13
» de Camargo Penteado . . . . .	139	..	139	18
» Ignacio de Alvarenga Cunha . . . . .	162	182	344	29
» Celestino de Oliveira Soares . . . . .	259	259	518	38
» José Vieira de Carvalho, Dr. . . . .	32	32	64	11
» Machado Junior . . . . .	28	28	56	10
» e Olympio, f. <sup>os</sup> do Messias Izabel da Silva Campos . . . . .	38	38	76	12
» de Souza Aranha . . . . .	154	154	308	27
» Gabriel de Castro . . . . .	24	52	76	12
» da Costa Monteiro . . . . .	393	393	786	47
» Pedro Leite Ribeiro . . . . .	176	384	560	40
» Augusto Ribeiro do Valle . . . . .	612	208	820	49
» Ignacio de Campos Bueno . . . . .	23	73	96	14
» de Queiroz Guimarães . . . . .	45	..	45	9
» Mendes do Amaral . . . . .	141	120	261	25
» José de Moraes Dantas . . . . .	35	..	35	7
» Cilidonio Gomes dos Reis . . . . .	6	6	12	2
» Antonio de Arruda . . . . .	281	..	281	26
» Augusto de Mattos . . . . .	136	21	157	20
» de Barros Aranha . . . . .	25	25	50	10
» Pinto da Silveira Cintra, Dr. . . . .	230	..	230	24
» Pires Correa . . . . .	313	..	313	28
» Victor de Souza Meirelles . . . . .	61	61	122	17
» , f. <sup>o</sup> de Joaquim Antonio Ri- beiro . . . . .	5	..	5	1
» , f. <sup>o</sup> de José Antonio de Souza Brito . . . . .	6	..	6	1
» Martins Barboza . . . . .	31	31	62	11
» Eugenio do Amaral Pinto . . . . .	86	..	86	13
» Antoniode Moraes Dantas, Dr. . . . .	39	53	92	14
» Antonio Leal de Freitas . . . . .	65	65	130	18
» Leite do Canto . . . . .	132	..	132	18
A transportar . . . . .	127.598	44.383	171.981	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	127.598	44.383	171.981	
Joaquim Augusto Nogueira . . . . .	15	..	15	3
» de Pontes . . . . .	35	25	60	11
» Cabral de Vasconcellos . . . . .	20	..	20	4
» de Almeida Magalhães . . . . .	20	..	20	4
» Bueno de Miranda Sobrinho . . . . .	..	53	53	10
» Moreira da Silva . . . . .	30	30	60	11
» Ferreira Nogueira, menor . . . . .	22	22	44	8
» Antonio Martins da Silva . . . . .	25	13	38	7
» de Souza Campos . . . . .	345	200	545	39
» Alvaro de Souza Camargo, Dr. . . . .	50	50	100	15
» Thomaz Gonçalves . . . . .	6	..	6	1
» Albano da Cunha Canto . . . . .	30	30	60	11
» Moreira da Rocha Brito . . . . .	..	50	50	10
» Ribeiro de Mendonça, Dr. . . . .	..	215	215	23
» Augusto da Fonseca Franco . . . . .	20	20	40	8
» de Toledo . . . . .	..	10	10	2
» Santiago . . . . .	5	100	105	15
» dos Santos Irias de Souza . . . . .	..	10	10	2
» Francisco Dias Branco . . . . .	..	3	3	
José Alves dos Santos, Dr. . . . .	128	..	128	17
» Estanislau do Amaral . . . . .	9.178	5.000	14.178	50
» Jacintho de Araujo Cintra . . . . .	365	..	365	30
» Manoel de Miranda . . . . .	321	..	321	28
» Augusto Pereira de Queiroz . . . . .	511	..	511	38
» Venancio Villas Boas . . . . .	28	..	28	5
» de Almeida Prado . . . . .	495	100	595	41
» Procopio de Azevedo Junqueira . . . . .	81	..	81	13
» Procopio de Azevedo Netto . . . . .	1	..	1	
» de Paula Leite de Barros, Dr. . . . .	400	..	400	32
» Guatimozim Nogueira . . . . .	406	398	804	48
» Joaquim Gomes de Abreu . . . . .	211	211	422	33
» de Godoy Castanho, para seus tutelados . . . . .	30	..	30	6
» Pedro Xavier . . . . .	26	26	52	10
» Augusto Soares . . . . .	169	169	338	29
A transportar . . . . .	140.571	51.118	191.689	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	140.571	51.118	191.689	
José Galvão de França . . . . .	12	12	24	4
» Ignacio da Silveira . . . . .	26	26	52	10
» Henrique Vieira . . . . .	28	28	56	10
» Antonio Martins Vieira . . . . .	81	..	81	13
» Pinto do Carmo Cintra, Dr. . . . .	2.782	..	2.782	50
» Rodrigues Penteado . . . . .	261	..	261	25
» Monteiro Pinheiro . . . . .	185	185	370	30
» Manoel de Castro . . . . .	204	204	408	32
» Gomes Nogueira . . . . .	211	150	361	30
» Wencesláu de Almeida Cunha . . . . .	29	..	29	5
» Maria Dias de Oliveira . . . . .	53	17	70	12
» Elias de Paiva Junior . . . . .	83	83	166	20
» , tutelado de Elias Quartim de Albuquerque . . . . .	..	17	17	3
» Jacintho Pontes . . . . .	126	..	126	17
» Antonio Marcondes Machado . . . . .	13	..	13	2
» Levy . . . . .	93	93	186	21
» Bueno da Silva . . . . .	6	6	12	2
» Egydio de Queiroz Aranha . . . . .	903	..	903	50
» e Julia, f.os de José Luciano de Godoy . . . . .	7	..	7	1
» Rempe . . . . .	697	..	697	48
» Theodoro de Oliveira Andrade . . . . .	342	658	1.000	50
» Jorge Nogueira . . . . .	15	..	15	3
» Cassiano Gomes . . . . .	11	..	11	2
» Vieira do Valle . . . . .	23	..	23	4
» da Costa Machado de Souza, Dr. . . . .	1.746	..	1.746	50
» Valois de Castro, conego . . . . .	..	40	40	8
» , f.o de José Rodrigues de Si- queira Bastos . . . . .	1	..	1	
» , f.o de D. Antonia J. Rodrigues do Prado . . . . .	8	..	8	1
» Lopes Chaves . . . . .	15	..	15	3
» Pinto de Magalhães Cardozo, conego . . . . .	..	23	23	4
A transportar . . . . .	148.532	52.660	201.192	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	148 532	52.660	201.192	
José Joaquim da Silveira Cintra Jor.	182	..	182	21
» Augusto Saraiva . . . . .	15	37	52	10
» Vicente de Souza Queiroz, menor	116	..	116	16
» Ildefonso de Souza Ramos, Dr.	50	..	50	10
» Joaquim Rodrigues de Castro . .	15	15	30	6
» Gonçalves Fontes . . . . .	31	..	31	6
» Caetano de Castro . . . . .	5	5	10	2
» Alves Barreto . . . . .	60	60	120	17
» Rodrigues de Sampaio . . . . .	138	200	338	29
» , Luiz, Antonio e Maria f.os de Francisco Pereira Silva Muza	1	..	1	
» Egydio, Rocio, Turine, Maria Flora e David, filhos de José Egydio Queiroz Aranha. . . . .	182	..	182	21
» Ferraz de Sampaio . . . . .	461	..	461	35
» de Queiroz Lacerda . . . . .	358	..	358	30
» Bento Rodrigues do Nascimento	96	..	96	14
» Manoel da Fonseca Junior, Dr.	264	204	468	35
» Garcia de Oliveira, menor . . .	8	..	8	1
» Cabral de Vasconcellos . . . . .	400	..	400	32
» Antonio Pimenta Bueno Dr. . .	50	..	50	10
» Alvares Rubião, Dr. . . . .	13	..	13	2
» , f.º de D. Maria das Dores Al- ves Lima . . . . .	337	..	337	29
» Guyão A. Cotrim . . . . .	70	130	200	22
» Gomes Motta . . . . .	20	..	20	4
» de Queiroz Aranha, Dr. . . . .	43	..	43	8
» de Barros Poyares . . . . .	81	..	81	13
» Manoel de Arruda Alvim . . . .	30	..	30	6
» Balthazar Pereira da Cunha . .	24	124	148	19
» Teixeira da Silva Braga Junior	567	200	767	47
» Marçal Barboza, para filha Rita	4	..	4	
» Luiz dos Santos Cruz . . . . .	10	10	20	4
» Eugenio do Amaral Souza, Dr.	133	133	266	25
» Estanisláu do Amaral Filho, Dr.	190	125	315	28
A transportar . . . . .	152.486	53.903	206.389	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	152.486	53.903	206.389	
José Pereira Machado, Dr. . . . .	40	..	40	8
» Calazans de Negreiros . . . . .	127	..	127	17
» de Almeida Magalhães, menor . . . . .	43	..	43	8
» Libanio de Abreu Soares . . . . .	90	..	90	14
» Francisco de Queiroz Telles . . . . .	153	153	306	27
» Ivo de Souza Pinto . . . . .	14	14	28	5
» Maximiano Pereira Bueno . . . . .	100	..	100	15
» Rodolpho Marcondes do Amaral, Dr. . . . .	78	68	146	19
» Guatimozim Nogueira, menor . . . . .	50	50	100	15
» Eduardo Pereira, menor . . . . .	40	..	40	8
» Pereira dos Santos . . . . .	428	..	428	33
» Elias Gomes . . . . .	5	10	15	3
» » de Paiva, curador J. Maria de Paiva . . . . .	61	61	122	17
» Manoel Leite . . . . .	100	..	100	15
» Maria Mendes Gonçalves, Dr. . . . .	1	1	2	
» Joaquim Carlos . . . . .	80	80	160	20
» » Franco da Rocha . . . . .	..	100	100	15
» Avelino Martins Ferreira . . . . .	60	60	120	17
» Bernardino da Silva . . . . .	..	150	150	20
» Caetano Leme, menor . . . . .	..	7	7	1
» Maria de Oliveira Santos . . . . .	..	20	20	4
» , f.º de José Gomes Ferraz . . . . .	..	3	3	..
» de Souza Macedo . . . . .	..	100	100	15
» Pereira Leite Guimarães . . . . .	..	100	100	15
» de Oliveira Dionizio . . . . .	..	100	100	15
» Dias . . . . .	..	13	13	2
» Rodrigues de Souza . . . . .	..	10	10	2
» , f.º de Manoel José de Campos . . . . .	..	5	5	1
» Gomes Leal . . . . .	..	20	20	4
» de Camargo Moreira Netto. . . . .	..	50	50	10
» Maria Lisbôa . . . . .	150	..	150	20
» Alfredo Schor . . . . .	..	5	5	1
» da Silva Relho . . . . .	..	30	30	6
A transportar . . . . .	154.106	55 113	209.219	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	154.106	55.113	209.219	
José Julio de Barros . . . . .	41	..	41	8
» Avelino Gomes da Cunha . . . . .	..	100	100	15
» Manoel da Fonseca Leite . . . . .	30	206	236	24
» São Severiano . . . . .	..	10	10	2
» do Carmo Pires, menor . . . . .	15	..	15	3
» , fo. de José Augusto de Miranda . . . . .	17	..	17	3
» Rodrigues dos Santos Bonfim . . . . .	100	..	100	15
» Fernandes de Abreu . . . . .	28	..	28	5
» Cardozo de Siqueira . . . . .	50	..	50	10
» de Almeida Prado, menor . . . . .	36	..	36	7
» , menor, f. do Dr. Eugenio Barboza de Oliveira . . . . .	20	..	20	4
» Luiz Ferreira . . . . .	128	..	128	17
» Cesarino . . . . .	100	..	100	15
» Novaes de Souza Bastos . . . . .	15	..	15	3
» Vieira Couto de Magalhães, general . . . . .	1.010	..	1.010	50
» Camillo de Moraes . . . . .	2	..	2	
» de Araujo Novaes . . . . .	82	..	82	13
» Duarte de Figueiredo . . . . .	5	..	5	1
» Pereira de Andrade, Comd. . . . .	..	66	61	11
» Martins de Siqueira Junior . . . . .	1	..	4	
Luiz de Queiroz Telles . . . . .	1.024	..	1.024	50
» Augusto da Fonseca . . . . .	101	..	101	15
» Quirino dos Santos . . . . .	95	..	95	14
» Albino Barboza de Oliveira, Dr. . . . .	614	857	1.471	50
» , f.º do Dr. Luiz Albino Barboza de Oliveira . . . . .	11	11	22	4
» de Oliveira Lins de Vasconcellos, Dr. . . . .	..	250	250	25
» José Martins Vieira . . . . .	413	..	413	33
» Pereira Dias, Dr. . . . .	61	..	61	11
» de Souza Leite . . . . .	174	..	174	21
» , f.º da Baroneza de Casa Branca . . . . .	44	..	44	8
» Pinto de Alencar Cintra . . . . .	230	..	230	24
A transportar . . . . .	158.553	56.613	215.166	

ACCIONISTAS	A C C Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	158.553	56.613	215 166	
Luiz, f. <sup>o</sup> de Luiz Gonçalves de Oliveira . . . . .	4		4	
» de Campos Salles . . . . .	27	27	54	10
» Gabriel Henry Delamain . . . . .	454	454	908	50
» de Assis Pacheco Junior . . . . .	18	..	18	3
» Alves Aranha . . . . .	13	13	26	5
» Augusto de Paula, Dr. . . . .	52	..	52	10
» , f. <sup>o</sup> de Alvaro Teixeira da Assumpção . . . . .	33	..	33	6
» dos Santos Dumont . . . . .	80	..	80	13
» Eboli . . . . .	..	89	89	13
» Ulhôa Cintra . . . . .	50	..	50	10
» da Silva Pires, menor . . . . .	15	..	15	3
» de Souza Queiroz . . . . .	2	..	2	
» Correa Teixeira do Prado . . . . .	23	..	23	4
» Antonio Junqueira . . . . .	40	..	40	8
Luiza Rangel de Azevedo Coutinho, D. . . . .	25	..	25	5
» Schumann, D. . . . .	57	..	57	10
» Guimarães de Barros, D. . . . .	66	36	102	15
» , f. <sup>a</sup> do Dr. Guilherme A. da Silva . . . . .	46	4	50	10
» Michel, D. . . . .	77	..	77	12
» de Moraes Assumpção, D. . . . .	109	..	109	15
» Sampaio de Souza Camargo, D. . . . .	50	..	50	10
Lucas de Siqueira Franco Netto . . . . .	166	166	332	29
» Teixeira Pinto . . . . .	15	15	30	6
» Antonio Monteiro de Barros . . . . .	26	..	26	5
» Nolasco da Silveira . . . . .	..	100	100	15
» da Silveira Campos Cintra . . . . .	60	..	60	11
Leopoldo Arthur de Campos . . . . .	120	..	120	17
Leopoldina Augusta da Silveira Vasconcellos, D. . . . .	57	..	57	10
» Ignacia da Graça Martins . . . . .	5	..	5	1
» Correa de Toledo, D. . . . .	28	..	28	5
Leonor, f. <sup>a</sup> de José de Araujo Roza . . . . .	12	12	24	4
A transportar . . . . .	160.283	57.529	217.812	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	160.283	57.529	217.812	
Leonor, f. <sup>a</sup> de Francisco da Costa Bispo	15	15	30	6
» Bueno Machado, D.	10	..	10	2
» de Azevedo e Oliveira, D.	1	..	1	
Laura Maria de Siqueira, D.	59	..	59	10
» Bierrembach, menor	78	..	78	12
» Guerra da Veiga Pinto, D.	43	..	43	8
Lydia da Conceição Alves, D.	6	..	6	1
» Augusta Saraiva, D.	15	15	30	6
» Pereira Simões, D.	20	..	20	4
» Adolphina Cintra, D.	2	..	2	
Leocadia Carolina Mendes Gonçalves, D.	43	43	86	13
Leonarda, herdeira de Raphael A. Paes de Barros	3	..	3	
Lucia, herdeira de Raphael A. Paes de Barros	5	..	5	1
Lucilla, f. <sup>a</sup> de José Gomes Ferraz	..	5	5	1
Lourenço Alves Cardozo	60	..	60	11
» Antonio da Silveira	150	..	150	20
Labienio, f. <sup>o</sup> do Dr. José da Costa Machado de Souza	319	..	319	28
Leovigildo da Silva Prado	72	..	72	12
Luciano Ribeiro da Silva	101	..	101	15
» Esteves dos Santos	..	100	100	15
Leoncio de Moraes Teixeira	50	..	50	10
Laurindo Dias Minhoto	..	40	40	8
Lino da Cunha	..	100	100	15
Manoel Joaquim Duarte de Rezende	755	..	755	46
» José Gomes, Commendador	2.116	561	2.677	50
» Francisco de Campos	742	..	742	46
» Netto de Araujo, Dr.	124	..	124	17
» , f. <sup>o</sup> de Manoel Joaquim Duarte de Rezende	42	..	42	8
» Dias de Toledo, Dr.	57	57	114	16
» Jacintho da Silveira Cintra	133	..	133	18
A transportar . . . . .	165.304	58.465	223.769	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	165.304	58 465	223.769	
Manoel da Costa Alves . . . . .	105	..	105	15
» de Queiroz Telles . . . . .	117	..	117	16
» José de Moraes Junior . . . . .	15	15	30	6
» Francisco da Rocha Campos . . . . .	4	..	4	
» Gurjão . . . . .	85	85	170	21
» Ferreira de Carvalho . . . . .	188	..	188	22
» da Silveira Cesar . . . . .	92	92	184	22
» de Almeida Mello Freire, Dr. . . . .	40	..	40	8
» Francisco Melro . . . . .	51	19	70	12
» Vicente da Silva, conego . . . . .	37	37	74	12
» Antonio de Araujo . . . . .	136	136	272	26
» Ferreira Leal . . . . .	14	..	14	2
» Francisco dos Santos . . . . .	51	9	60	11
» dos Santos Maia . . . . .	108	108	216	23
» José Fernandes Braga . . . . .	68	..	68	11
» Cardozo de Almeida e Silva . . . . .	11	11	22	4
» Joaquim Pereira Villares . . . . .	461	..	461	35
» Pereira Lima . . . . .	9	9	18	3
» Leite de Camargo . . . . .	5	5	10	2
» Rodrigues de Oliveira . . . . .	..	13	13	2
» Ferreira de Campos Sob. . . . .	10	10	20	4
» Gomes Ferreira da Costa . . . . .	50	50	100	15
» de Almeida Magalhães . . . . .	18	..	18	3
» de Assis Vieira Bueno, Dr. . . . .	81	112	193	22
» de Campos Ledo . . . . .	10	..	10	2
» Ferreira Pinto . . . . .	101	101	202	22
» Joaquim Ribeiro . . . . .	..	10	10	2
» José de Campos . . . . .	..	10	10	2
» Ribeiro Nunes . . . . .	..	100	100	15
» Placido da Costa . . . . .	..	5	5	1
» Joaquim de Carvalho . . . . .	..	25	25	5
» José Leal . . . . .	..	10	10	2
» Gonçalves de Souza . . . . .	50	..	50	10
» Rodrigues . . . . .	..	200	200	22
» Francisco Mendes . . . . .	27	..	27	5
A transportar . . . . .	167.248	596 37	226.885	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	167.248	59.637	226.885	
Manoel de Mattos . . . . .	40	..	40	8
» Antonio Portes . . . . .	5	..	5	1
» André Gaspar . . . . .	70	..	70	12
» Justo . . . . .	106	..	106	15
» Theotônio de Macedo Sam- paio, P. . . . .	..	54	54	10
Martinho da Silva Prado Junior, Dr . . . . .	318	..	318	28
» Lopes de Lima . . . . .	..	40	40	8
» da Silva Machado . . . . .	13	..	13	2
Miguel Luiz da Silva . . . . .	272	..	272	26
» Antonio Gonçalves de Arruda . . . . .	53	..	53	10
» A. Rinaldo . . . . .	81	..	81	13
Mario Augusto de Camargo . . . . .	34	..	34	6
» , herdeiro de Raphael de A. Paes de Barros . . . . .	5	..	5	1
» de Camargo Fonseca . . . . .	38	..	38	7
Maercio, f.º de J. Rodrigues Munhóz . . . . .	219	..	219	23
Marcio, f.º de » . . . . .	219	..	219	23
Marçal, menor . . . . .	1	..	1	..
Militão Augusto de Azevedo . . . . .	46	..	46	9
Marcos Pantaleão Ribeiro . . . . .	5	..	5	1
Modesto Mendes do Amaral . . . . .	12	12	24	4
Marcelino Fernandes da Silva . . . . .	..	41	41	8
Marcínio Antonio de Souza . . . . .	..	7	7	1
Mauricio Mendes de Oliveira . . . . .	31	31	62	11
Marcolino Martins de Siqueira . . . . .	4	..	4	..
Mariano José de Medeiros . . . . .	..	100	100	15
Maria Emilia Cardozo, D. . . . .	83	..	83	13
» Candida de Azevedo Marques, D. . . . .	12	..	12	2
» Joaquina de Moraes Cintra, D. . . . .	230	..	230	24
» Angela de Moraes Aranha, D. . . . .	200	..	200	22
» Bueno de Camargo Andrade, D . . . . .	930	..	930	50
» das Dores Nogueira de Car- valho, D. . . . .	5	5	10	2
A transportar . . . . .	170 280	59.927	230 207	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	170.280	59.927	230.207	
Maria Xavier de Campos, D. . . . .	143	..	143	19
» , f. <sup>a</sup> de Manoel Joaquim Duarte de Rezende . . . . .	55	..	55	10
» , f. <sup>a</sup> de Custodio Manoel Alves . . . . .	597	..	597	41
» Luiza Quirino dos Santos, D. . . . .	173	..	173	21
» da Luz Silveira Cintra, D. . . . .	26	..	26	5
» Gertrudes Bueno, D. . . . .	8	..	8	1
» Roza de Almeida, D. . . . .	11	11	22	4
» , f. <sup>a</sup> de D. Christina da Sil- veira Campos . . . . .	28	..	28	5
» Januaria da Cunha Santos, D. . . . .	46	..	46	9
» Candida Novaes de Camargo, D. . . . .	702	..	702	45
» Eugenia, f. <sup>a</sup> de D. Maria Sa- lomé da Silveira . . . . .	5	..	5	1
» Tibiriçá de Queiroz Telles, D. . . . .	101	..	101	15
» Cicilia, f. <sup>a</sup> de Augusto da Fon- seca Machado . . . . .	8	8	16	3
» Luiza, f. <sup>a</sup> de Pedro da Fon- seca Machado . . . . .	8	8	16	3
» Custodia Leite, D. . . . .	78	..	78	12
» Guilhermina da Rocha Ca- margo, D. . . . .	75	75	150	20
» Isabel, f. <sup>a</sup> de Antonio Leme da Fonseca . . . . .	12	..	12	2
» Umbelina Kiehl, D. . . . .	150	..	150	20
» Candida de Oliveira, D. . . . .	60	68	128	17
» do Carmo Gonçalves, D. . . . .	43	..	43	8
» Gadoni, D. . . . .	100	..	100	15
» Lourenço Alves, D. . . . .	79	329	408	32
» Felicissima Soares de Arruda, menor . . . . .	20	..	20	4
» , f. <sup>a</sup> de D. Antonia J. Rodri- gues do Prado . . . . .	9	..	9	1
» Guerra da Veiga Pinto, D. . . . .	43	..	43	8
» Nicolina Salgado, D. . . . .	23	..	23	4
A transportar . . . . .	172.883	60.426	233.309	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	172.883	60.426	233.309	
Maria Joanna Ortiz Monteiro, D.	43	43	86	13
» » da Cunha, D. . . . .	12	..	12	2
» Antonia da Silva, D. . . . .	28	28	56	10
» Adelaide da Silva Roza, D. . . . .	61	..	61	11
» f. <sup>a</sup> de João Gonçalves Vallim . . . . .	3	..	3	
» Josephina da Cunha, D. . . . .	12	12	24	4
» de Araujo Cintra, orfã . . . . .	76	..	76	12
» Angelica, f. <sup>a</sup> da Baroneza de Paranapanema . . . . .	55	..	55	10
» Leite de Carvalho, D. . . . .	44	..	44	8
» Joaquina de Mattos, D. . . . .	151	..	151	20
» Angelica, tutelada de João M. de C. Branco . . . . .	1	..	1	
» Luiza, Anna, Thereza e Thar- silla, f. <sup>as</sup> do Dr. Carlos Nor- berto de Souza Aranha . . . . .	171	171	342	34
» Candida Ribeiro, D. . . . .	561	..	561	40
» Correa da Silva Minhoto, D. . . . .	100	..	100	15
» Guilhermina Ferreira do Nas- cimento, D. . . . .	11	..	11	2
» Leopoldina da Siqueira, D. . . . .	18	18	36	7
» Joaquina R. Gonçalves, D. . . . .	18	..	18	3
» Felismina dos Anjos Silva, D. . . . .	603	..	603	41
» Angelica, D. . . . .	36	..	36	7
» da Gloria Pereira Munhóz . . . . .	411	..	411	33
» Marcolina Monteiro de Barros Portella, D. . . . .	676	..	676	47
» Roza da Assumpção Pinto, D. . . . .	225	100	325	28
» , f. <sup>a</sup> do finado Miguel . . . . .	5	..	5	1
» Engracia Dias Leite, D. . . . .	14	14	28	5
» Carlota Correa de Mello, D. . . . .	20	..	20	4
» Rita, f. <sup>a</sup> de D. Maria das Do- res Alves Lima . . . . .	340	..	340	39
» Eugenia, f. <sup>a</sup> do Dr. Primitivo C. Sette . . . . .	5	5	10	2
A transportar . . . . .	176.583	60.817	237.400	

ACCIONISTAS	A C C Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	176.583	60.817	237.400	
Maria Idalina Nobre, D.	6	6	12	2
» da Gloria Quartim Moraes, D.	2	59	61	11
» de Almeida Rezende, D.	29	..	29	5
» Flora Fonseca Queiroz, D.	..	15	15	3
» Luiza de Queiroz Aranha, D.	395	..	395	32
» das Chagas Bueno, menor	5	..	5	1
» das Dores Alves Lima, D.	401	..	401	32
» Augusta de M. Doque, D.	100	100	200	22
» Justina de Camargo, D.	100	..	100	15
» Sophia, menor	81	..	81	13
» Julia de Barros, D.	100	..	100	15
» Luiza Ataliba Nogueira, menor	20	20	40	8
» Angelica de Queiroz Telles, D.	153	153	306	27
» Bueno Machado, D.	10	..	10	2
» Cardozo de Oliveira, menor	38	..	38	7
» Luiza Villac, D.	55	20	75	12
» das Dores Ferreira, menor	14	9	23	4
» de Paula Ramos Nogueira, D.	137	137	274	26
» Luiza Diedirichsen, D.	49	..	49	9
» , f.a de Antonio Alves Garrido	..	20	20	4
» José, f.a de José Gomes Ferraz	..	10	10	2
» Taques Alvim, D.	30	..	30	6
» Luiza Pires, menor	15	..	15	3
» Leite Ferraz de Arruda, menor	7	..	7	1
» , f.a de José Augusto de Mi- randa . . . . .	17	..	17	3
» das Dores B de Moraes, D.	204	1 304	1 508	50
» Ferraz de Vasconcellos, D.	5	..	5	1
» do Carmo Monteiro, D.	10	..	10	2
» da Gloria Monteiro, D.	10	..	10	2
» da Conceição Monteiro, D.	10	..	10	2
» P. de Azurem Costa, D.	20	..	20	4
» Amelia de A. e Oliveira, D.	7	..	7	1
» José de Azevedo e Oliveira, D.	9	..	9	1
Marcellina Lopes Chaves de Mello, D.	72	..	72	12
A transportar . . . . .	178.694	62.670	241.364	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	178.694	62.670	241.364	
Marianna Guilhermina Kiehl, D. . .	25	..	25	5
» Thereza Armond, D. . .	20	..	20	4
Malvina Correa Dias, D . . . .	10	..	10	2
Mathilde Bierrembach, orfã . . .	78	..	78	12
» Augusta Ribeiro, D. . . .	10	..	10	2
Margarida Julieta de Azevedo Mar- ques, D. . . . .	12	..	12	2
» Alves Cruz, menor . . . .	7	..	7	1
» Lübber, D. . . . .	3	..	3	
Mercedes Quirino dos Santos, D. .	173	..	173	21
Marcia Pessoa Machado Gonzaga, D.	8	8	16	3
Miquilina de Queiroz Souza, D. .	16	..	16	3
Nuncio Greco, conego . . . . .	..	150	150	20
Noemia da Fonseca, D. . . . .	38	..	38	7
Nizia Pupo, menor . . . . .	32	..	32	6
Olegario Ribeiro. . . . .	25	..	25	5
Ozorio, filho de Francisco Leopoldo de Araujo. . . . .	12	12	24	4
Orestes e Galdino, filhos de Galdino Alves Cruz . . . . .	32	32	64	11
Octavio, filho do Dr. Francisco Al- vares de Azevedo Mendes. . . .	100	..	100	15
» da Silva Prates . . . . .	36	..	36	7
» Guilherme de Moraes, menor. .	8	..	8	1
» Pupo, menor . . . . .	32	..	32	6
Octaviano de Barros Vaz . . . .	8	..	8	1
Olympio Gonçalves dos Reis . . .	67	32	99	14
» , menor . . . . .	6	..	6	1
» , f.º de José Antonio de Souza Brito . . . . .	6	..	6	1
» Candido Ferreira. . . . .	49	..	49	9
Olavo, herdeiro de Raphael de A. Paes de Barros. . . . .	5	..	5	1
» de Queiroz Guimarães. . . .	11	..	11	2
Otto Armbrust . . . . .	50	..	50	10
A transportar . . . . .	179.573	62.904	242.477	

ACCIONISTAS	A C C Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	Total	
Transporte . . . . .	179.573	62.904	242.477	
Oscar Adolpho Bulhões Ribeiro, Dr.	70	70	140	19
» de Sá . . . . .	..	7	7	1
Odilon Goularte, Dr. . . . .	30	..	30	6
Olimpia, f. <sup>a</sup> de João Gonçalves Vallim	3	..	3	
» Taques de C. Japejú, D. . . . .	..	5	5	1
» M. Meira Vieira, D. . . . .	12	12	24	4
» de Castro, D. . . . .	4	4	8	1
Otilia, f. <sup>a</sup> de Antonio Roza . . . . .	4	..	4	
» , menor f. <sup>a</sup> do Dr. Eugenio Barboza de Oliveira . . . . .	20	..	20	4
Olinda, f. <sup>a</sup> de Augusto Diamantino Saraiva . . . . .	15	15	30	6
Ocrisia de Abreu Soares, menor . . . . .	261	..	261	25
Odilla Röhe, menor . . . . .	108	..	108	15
Olga Röhe, menor . . . . .	108	..	108	15
Pedro Richel . . . . .	196	..	196	22
» Nolasco da Silveira . . . . .	34	534	568	40
» e Ernesto, filhos de Ernesto A. dos Santos . . . . .	8	8	16	3
» Ferreira da Silveira . . . . .	32	32	64	11
» Arbeus da Silva, Dr. . . . .	1.213	..	1.213	50
» de Paula Ramos . . . . .	83	..	83	13
» Evangelista de Sillos . . . . .	7	..	7	1
» Paulo Bittencourt . . . . .	1	..	1	
» Leite . . . . .	..	10	10	2
» Rachou . . . . .	40	..	40	8
» José de Souza . . . . .	500	..	500	37
» Egydio de Souza Aranha . . . . .	328	..	328	28
» da Fonseca Machado Nunes . . . . .	50	50	100	15
» José de Oliveira . . . . .	..	100	100	15
» Alves Gomes . . . . .	..	9	9	1
» de Araujo Roza . . . . .	41	..	41	8
» Augusto Carneiro Lessa, Dr. . . . .	30	..	30	6
Paulo Alves Cruz, menor . . . . .	7	..	7	1
» Freitas de Sá, Dr. . . . .	301	..	301	27
A transportar . . . . .	183.079	63.760	246.839	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	183.079	63 760	246.839	
Paulo f.º de Antonio Leme da Fon- seca. . . . .	12	..	12	2
» , de Almeida Nogueira, menor . .	130	..	130	18
» , f.º de Elias Thomaz de Ca- margo . . . . .	6	..	6	1
» , f.º de Alvaro Teixeira d'As- sumpção . . . . .	33	..	33	6
Prudente José de Moraes Barros, Dr.	487	..	487	36
Paschoal, f.º da Baroneza de Paraná- panema . . . . .	55	..	55	10
» Falconio, Padre . . . . .	..	25	25	5
Polycarpo Teixeira de Almeida Quei- roz, herança . . . . .	..	10	10	2
Pereira & Ferraz . . . . .	10	..	10	2
Porfirio Leite de Oliveira . . . . .	60	126	186	21
» Mendes do Amaral, menor . . . .	10	15	25	5
Penteado & Dumont . . . . .	252	..	252	25
Pompeo Scuvero. . . . .	8	..	8	1
Percy Lupton. . . . .	402	..	402	32
Pobres do Testamento de Antonio V. Teixeira . . . . .	14	..	14	2
Paulina de Souza Queiroz, D. . . .	66	..	66	11
» Beatriz Quartim Ramos, D. . . .	2	..	2	..
Presciliana de Oliveira Soares, D. .	419	..	419	33
Prudencia Umbelina de Azevedo Jun- queira, D. . . . .	14	..	14	2
Querubina Roza de Castro, D. . . .	6	6	12	2
» Amelia de Camargo, D. . . . .	54	..	54	10
Quirino de Aguiar . . . . .	..	9	9	1
Rodrigo Augusto da Silva, Dr., herança	3	..	3	..
» Claudino da Silva, menor . . . .	1	..	1	..
» Soares de Oliveira, f.º de Antonio R. de Oliveira. . . . .	8	..	8	1
Raphael Gonçalves de Salles . . . .	38	25	63	11
» Luiz Pereira da Silva . . . . .	300	..	300	27
A transportar . . . . .	185.469	63.976	249.445	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	185.469	63.976	249.445	
Renato, f.º de Luiz Gonçalves de Oliveira . . . . .	13	.	13	2
Raul Cardozo Alves Bueno . . . . .	150	150	300	27
» Ortiz Monteiro, menor . . . . .	41	41	82	13
Rogério O'Connor Lopes C. Dauntre, Dr. . . . .	6	6	12	2
Remigio Gomes Guimarães, Dr. . . . .	36	36	72	12
Romeo de Campos Pinto, menor. . . . .	200	50	250	25
Ricardo Antonio Mendes Gonçalves. . . . .	1	1	2	
» Severo da Fonseca Costa, Dr . . . . .	284	.	284	26
Reducino Gomes Tojal . . . . .	.	3	3	
Ramiro Gomes Tojal, menor. . . . .	50	.	50	10
Regina Alves Cruz, menor. . . . .	7	.	7	1
Rita Cicilia de Castro Lima, D. . . . .	5	5	10	2
» Ribas da Silva, D. . . . .	5	5	10	2
» de Sampaio e Silva, para tutelados . . . . .	40	.	40	8
» Hermentina da Silveira Cintra, D. . . . .	139	.	139	18
» Emilia de Sillos, D. . . . .	29	.	29	5
» Guimarães de Barros, D. . . . .	17	.	17	3
» de Azevedo e Oliveira, D. . . . .	1	.	1	
Rosalina de Queiroz Aranha, D. . . . .	264	.	264	25
Ricarda Benedicta. D. . . . .	5	5	10	2
Romilia de Albreu Soares, menor. . . . .	266	.	266	25
Silvio Alves Pinto . . . . .	272	.	272	26
» , herdeiro de Raphael de A. . . . .	.	.	.	
Paes de Barros . . . . .	5	.	5	1
Salvio de Queiroz Telles . . . . .	24	.	24	4
Squire Sampson . . . . .	300	.	300	27
Salvador José de Miranda . . . . .	12	12	24	4
» da Rocha Camargo . . . . .	34	.	34	6
» Augusto de Queiroz Telles . . . . .	202	50	252	25
Sebastião de Campos Cintra . . . . .	40	.	40	8
» Alves Cardozo . . . . .	60	60	120	17
» Lorena . . . . .	9	9	18	3
» José de Carvalho e Castro. . . . .	10	10	20	4
» , Palmira e Maria, menores. . . . .	10	10	20	4
A transportar . . . . .	188.006	64.429	252.435	

ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N.º de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL.	
Transporte . . . . .	188.006	64.429	252.435	
Sebastião, f.º de José Gomes Ferraz.	..	3	3	..
» Ferreira . . . . .	..	500	500	37
Sergio Monteiro de Abreu . . . . .	11	..	11	2
Simão Levy . . . . .	93	93	186	22
Samuel Malfati . . . . .	25	..	25	5
Santos, Irmão & Nogueira, Successores.	5	..	5	1
Servilio de Abreu Soares, menor. . . . .	278	..	278	26
Salustiano Penteado, Dr. . . . .	100	100	200	22
» Leite de Oliveira . . . . .	95	65	160	20
Scipião Ferreira Goulart Junqueira, conego . . . . .	56	24	80	13
Silvano Joaquim de Andrade . . . . .	16	..	16	3
Severiano Pinto Pereira de Maga- lhães. . . . .	8	..	8	1
Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo. . . . .	25	..	25	5
Sociedade Bancaria Robertson & C.ª.	49	..	49	9
Santa Casa de M. de Campinas . . . . .	1.769	..	1.769	50
Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. . . . .	112	..	112	16
Santa Casa de Misericórdia de Casa Branca . . . . .	80	..	80	13
Sarah, f.ª de D.ª Maria J. da Cunha Santos . . . . .	44	..	44	8
Sebastiana da Luz Quartim, D. . . . .	315	35	350	30
» Leite Cotrim, D. . . . .	..	25	25	5
» , f.ª de João José Nogueira.	15	..	15	3
Sesinia de Paula Souza, D. . . . .	5	5	10	2
Silveria da Conceição Muza, D. . . . .	1	..	1	..
Thomaz Luiz Alves. . . . .	19	..	19	3
» Dias Leite, Dr. . . . .	13	13	26	5
» da Rocha Leão . . . . .	150	100	250	25
» W. P. Kempter . . . . .	200	..	200	22
» Augusto de Mello Alves Filho, Dr. . . . .	100	..	100	15
A transportar . . . . .	191.590	65.392	256.982	

ACCIONISTAS	A C C Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	191.590	65.392	256 982	
Thomaz de Aquino N. Queiroz . . . . .	50	..	50	10
Telles Netto & C. <sup>a</sup> . . . . .	1.529	..	1.529	50
Theollier & C. <sup>a</sup> . . . . .	73	..	73	12
Theodoro Baer . . . . .	10	10	20	4
Theodoreto do Nascimento, Dr. . . . .	250	..	250	25
Theophilo, Miraque e Maria, f. <sup>os</sup> de João C. Pupo . . . . .	6	..	6	1
» Pupo Nogueira . . . . .	2	..	2	
» de Oliveira Camargo . . . . .	507	507	1.014	50
Thiago Luiz de Paula . . . . .	11	11	22	4
Thuribio Leite de Barros . . . . .	34	..	34	6
Tranquilino Alves Galvão . . . . .	612	..	612	42
Tito Joaquim de Lemos . . . . .	40	70	110	16
Torquato João Alves. . . . .	50	..	50	10
Thereza de Jesus Paula, D. . . . .	28	..	28	5
» , filha de Joaquim Antonio Ri- beiro . . . . .	5	..	5	1
Tercilia Novaes Teixeira, D. . . . .	360	..	360	30
Theclinda Engracia Schmidt . . . . .	15	15	30	6
Urbano Francisco de Paiva . . . . .	146	146	292	27
» Azevedo . . . . .	100	100	200	22
Urias Gonçalves dos Santos . . . . .	260	100	360	30
» , filho de José Rodrigues de Si- queira Bastos . . . . .	1	..	1	
Urçulina Sanches de Lemos, D. . . . .	28	32	60	11
Urbana de Castro, D. . . . .	24	24	48	9
Umbelina Luiza Prado de Queiroz Telles, D. . . . .	150	..	150	20
Victorino Gonçalves Carmillo . . . . .	206	206	412	33
» Teixeira da Luz. . . . .	200	200	400	32
» das Neves. . . . .	..	10	10	2
Verissimo Antonio da Silva Prado . . . . .	552	..	552	40
Vicente da Fonseca Ferrão . . . . .	73	..	73	12
» Ferreira Franco . . . . .	200	..	200	22
» de Paula Monteiro de Barros. . . . .	526	..	526	38
A transportar . . . . .	197.638	66.823	264.461	



ACCIONISTAS	A C Ç Õ E S			N. de votos
	Integral.	Com 10 %	TOTAL	
Transporte . . . . .	197.638	66.823	264.461	
Vicente Pinto de Aranjó . . . . .	91	..	91	14
Venancio Correa de Paula Vianna . . . . .	587	587	1.174	50
» Ferreira Alves Adorno . . . . .	132	..	132	18
Vasco, filho do Conde do Parnahyba . . . . .	24	..	24	4
» da Gama Nogueira . . . . .	10	..	10	2
Victor, filho de Joaquim P. Novaes de Camargo . . . . .	165	..	165	20
Vamphredo, filho de D. Antonia J. Ro- drigues do Prado . . . . .	18	..	18	3
Venerando Pereira dos Santos, menor . . . . .	40	..	40	8
Vetaliano de Almeida Prado, menor . . . . .	35	..	35	7
Veriato Gonçalves . . . . .	2	..	2	
Vergilio Luiz Ferreira . . . . .	20	..	20	4
Visconde de São Valentim . . . . .	110	..	110	16
Valeriana de Campos Cintra, D. . . . .	32	..	32	6
» Cintra, D. . . . .	45	..	45	9
Victoria de Freitas Novaes, D. . . . .	100	..	100	15
Valentina, f. <sup>a</sup> de D. Christina da Sil- veira Campos . . . . .	15	..	15	3
» , f. <sup>a</sup> do Dr. Quilherme da Silva . . . . .	46	4	50	10
» , menor, f. <sup>a</sup> do Dr. Euge- nio Barboza de Oliveira . . . . .	20	..	20	4
Virginia de Assumpção Embaré Ra- bello, D. . . . .	6	..	6	1
Veridiana Valeria da Silva Prado, D. . . . .	656	..	656	40
William F. Wrigg . . . . .	88	15	103	15
» Mather . . . . .	20	..	20	4
Waldech Seiller . . . . .	50	30	80	13
Zulmira Christina dos Santos, D. . . . .	31	..	31	6
Zenaide Brazilica de Barros Vaz, D. . . . .	9	..	9	1
Zeferino Joaquim do Amaral . . . . .	10	10	20	4
<b>1.440 — Accionistas . . . . .</b>	<b>200.000</b>	<b>67.469</b>	<b>267.469</b>	

Escriptorio Central da Companhia Mogyana  
Campinas, 5 de Abril de 1895.

*Luiz Michilino*

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO  
em Conta Corrente com o Banco da Republica

Data 1894		DEBITO				Data 1894		CREDITO	
Setembro	10	Retirado do Banco da Republica	Cheque	10:765	1:622\$220	Setembro	10	Saldo nesta data	13:097\$004
»	17	»	»	10:766	500\$000	Dezembro	4	Entrado para o Banco pelo London & River Plate	
»	26	»	»	10:767	200\$000			Banco Limited	20:000\$000
Outubro	1	»	»	10:768/10:769	1:460\$645	Março	1	Idem pelo Banco do Commercio	20:000\$000
»	18	»	»	10:770	300\$000				
Novembro	3	»	»	10:771/10:772	6:961\$111				
»	30	»	»	10:773	1:008\$000				
Dezembro	7	»	»	10:774	2:727\$654				
»	31	»	»	10:775/10:776	3:322\$331				
1895									
Janeiro	26	»	»	10:777	12:500\$000				
Fevereiro	4	»	»	10:778/10:779	1:400\$258				
Março	1	»	»	10:781	2:229\$925				
»	4	»	»	10:782	1:031\$500				
»	21	»	»	10:783	13:225\$269				
»	30	»	»	10:784	336\$680				
		Balanco—saldo a favor Rs.							
					4:271\$411				
					R\$. 53:097\$004				53:097\$004

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1895

O Representante da Companhia  
Assignado; *Luis José dos Santos Dias*

